

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MENSAGEM

APRESENTADA A

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

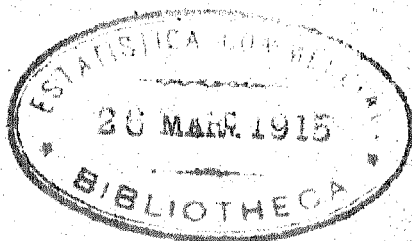
EM

1 DE AGOSTO DE 1912

PELO

PRESIDENTE DO ESTADO

Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho



RIO DE JANEIRO

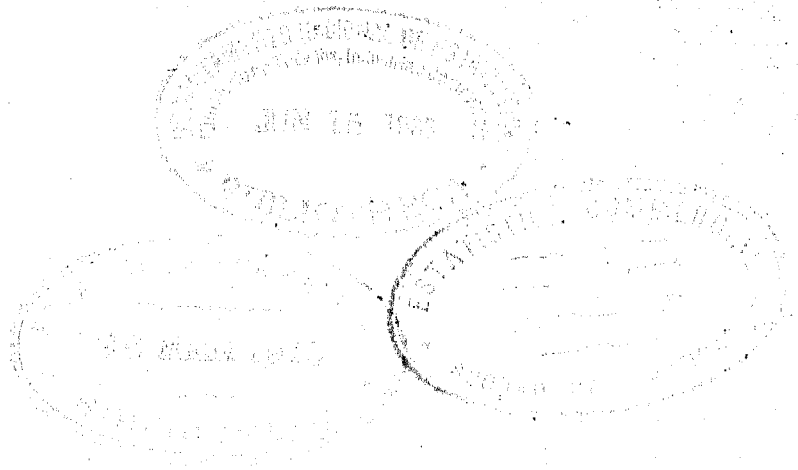
Typ. do "Jornal do Commercio", de Rodrigues & Comp.

1912

353.98153
M.548

ESTAD. DO RIO DE JANEIRO
AGOSTO 1912

MINISTÈRE DE LA SÉCURITÉ
BIBLIOTHÈQUE
3506 DATE 98 11 47



Srs. Deputados à Assembléa Legislativa

Ao iniciardes os trabalhos da terceira sessão ordinaria da setima legislatura, venho dar-vos conta do andamento dos negocios do Estado.

Seja-me licito, em primeiro lugar, salientar com intenso jubilo a cordealidade de relações que temos mantido com o patriótico Governo da União e com o dos demais Estados.

Do Excellentissimo Senhor Presidente da Republica recebeu o Estado as mais solennes demonstrações de interesse pelo seu progresso e desenvolvimento, auctorisando os mais uteis empreendimentos, inspeccionando de visu os serviços federaes e até animando, com sua presença, simples inaugurações de melhoramentos locais.

Devidamente apreciado o zelo do honrado Chefe da Nação pela prosperidade do Estado, deixo nestas linhas consignado o preito da mais sincera gratidão que a S. Ex. renderão commigo os fluminenses, beneficiados com as grandes obras de utilidade publica em execução no territorio do Rio de Janeiro, cabendo-me, a demais, expressar o meu profundo reconhecimento pelas

distincções pessoaes que, benevolamente, S. Ex. me ha dispensado.

FALLECIMENTO DE BRASILEIROS ILLUSTRES

Foi de crueis provações para nossa patria o periodo decorrido no intervallo de vossas sessões.

Temos a deplorar a perda de varões dos mais notaveis, pelo saber e pelo patriotismo, alguns dos quaes enchem, por gloriosos feitos, paginas inteiras da nossa historia.

Quero referir-me aos grandes vultos de Rio Branco, Visconde de Ouro Preto e Quintino Bocayuva, nomes indelevelmente gravados nos fastos brasileiros.

*

* *

Rio Branco, filho de um benemerito estadista da monarchia,—o genial libertador do ventre da mulher escrava, excedeu em glorias a seu afortunado progenitor.

Teve a suprema ventura de ser o campeão invencivel nos prelios em que se debateu a integridade do territorio nacional.

Nessas porfiadas e incruentas campanhas, os nossos contendores, que lhe conheciam o merito excepcional, oppuzeram-lhe seus maiores homens; não obstante, em todas as lides, pelo seu extraordinario valor, venceu sempre o Brasil!

Resolvidas as questões com os visinhos mais fortes, chegou a vez de Rio Branco demonstrar ao mundo que as nações podem

e devem, espontaneamente, reconhecer o direito dos mais fracos, e eil-o rectificando divisas com o Uruguay, para restituir-lhe o dominio na lagôa Mirim e no rio Jaguarão.

Actos como esse, praticados sem solicitação, engrandecem os povos que os praticam; e Rio Branco trabalhou tanto pela integridade territorial como pela grandeza moral do Brasil.

Sobre o tumulo desse estadista brilhante a Nação inteira debruçou-se acabrunhada, tão confiante repoisava na fortaleza de seu estrenuo defensor.

Felizes os que conseguem, a golpes de valor e de capacidade, infundir a cega confiança que ao povo brasileiro soube inspirar esse patriota inconfundivel...

*

* *

O **Visconde de Ouro Preto**, um dos mais illustres estadistas do Imperio, não serviu á Republica: morreu fiel ao regimen decahido, do qual foi primeiro Ministro no derradeiro governo.

Tempera verdadeiramente spartana, no bom sentido, insensível ao medo, altivo e digno mesmo deante da desgraça, forte pela robustez de suas convicções, baixando ao tumulo legou ás novas gerações um exemplo a seguir: — a lealdade inquebrantavel aos ideaes, a fé imperecível na justiça da causa defendida.

Seu porte magestoso ficará assignalado, como um marco de honra, no momento historico em que tantas consciencias se

amolgaram, valendo, mais rija que o aço, a resistencia do seu nobre character a todas as seducções do poder.

Tributo, reverente, a homenagem do meu respeito, á memoria desse inflexivel compatriota.

*

* *

Quintino Bocayuva, o evangelizador da Republica, o principe do jornalismo, que com a penna feito clava demoliu um regímen, derrubou um throno; o simples e abnegado patriota que se offerecia innocente á ira popular, com tanto que se consolidassem as instituições cujo reconhecimento importava obter; o Mestre dos republicanos anteriores a 15 de Novembro; o Patriarcha sereno e tranquillo,—deixou seu honrado nome ligado a actos de sublime abnegação.

Combatendo a monarchia, nos seus dias de fulgor, creára para si, o grande jornalista, a situação de discolo no turbilhão de aulicos que o desdenhavam.

Foi um stoico doutrinario, inabalavel na propaganda de suas idéas, que teve a fortuna de ver triumphantes.

No momento psychologico, na phrase de Ouro Preto, quando de um sopro dependia a victoria ou a derrota definitiva da causa republicana, foi ainda Quintino, coherente com a fé pregada, verdadeiro apostolo, o unico civil que expoz resolutamente a vida, acompanhando o proclamador da Republica em todas as evoluções operadas naquelle dia glorioso.

Depois, buscou no Prata o primeiro aperto de mão á Republica Brasileira, dando—elle bem o sabia—seu nome, sua honra, seu patriotismo, como pasto a feras assanhadas, quando assignou o pacto de limites na questão das Missões.

Trouxe, porém, o reconhecimento á nova fórma de governo, alegria tão radiante que lhe compensou, sobejamente, os ultrajes recebidos dos empreiteiros de obra feita...

Soando a hora de outro sacrificio, compareceu de novo para pedir o repudio de seu proprio tratado, malsinado no seio do Congresso, grandeza de gesto que, por mal comprehendida, lhe valeu novas injurias, recebidas com imperturbavel serenidade...

Repetindo-se a fatalidade historica de serem os propugnadores de credos politicos triumphantes as suas primeiras victimas, foi Quintino suspeitado e preso, ingratição que não lhe entibiou o animo, sempre varonil, como provou em seguida, dando o maior e mais dedicado apoio ao consolidador da Republica nos dias de maior incerteza.

Correram os tempos e seu nome surgiu, como symbolo de paz, para dissipar o conflicto que lavrava intenso na familia fluminense: não hesitou, sabendo embora que marchava para o sacrificio, tão grave era a crise financeiro-economica que asoberbava o Estado...

Padeceu neste posto as mais rudes amarguras, sem uma queixa, sem um protesto, confessando antes, com assom-

brosa franqueza, “que fôra esteril sua passagem pela administração do Estado”! Sublime stoicismo!

Sua abnegação não conhecia limites; pobre e combalido, mas sempre digno, recusou a cadeira de senador que os fluminenses lhe deram, para voltar ao seio da família e ahí, no conchego do lar feliz, curar-se das feridas recentes, como o unico balsamo que attenúa as dores moraes — a resignação.

Desse ostracismo voluntario foi tiral-o, pela ultima vez, a politica, em nome das injuncções partidarias, que o apontavam unico candidato cujo prestigio triumpharia da colligação dos governos — do Estado como da União, empenhados em suffocarem a opposição fluminense.

E assim foi: venceu suavemente.

O Senado conferiu-lhe a honra maxima — fel-o seu Vice-Presidente.

Agitada a opinião nacional, na questão de candidaturas presidenciaes, elle teve papel saliente, intervindo, com a sua habitual decisão, em favor do egregio brasileiro, o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, cuja politica honesta defendeu e serviu no duplo character de senador e de chefe do Partido Republicano Conservador.

A morte implacavel surprehendeu-o trabalhando pela Republica, com a elevação caracteristica de todos os seus actos, vibrando sempre de dedicação pelas instituições, cujo advento preparou, que viu nascer e tonificou com os carinhos de verdadeiro pae.

Ao intemerato paladino da democracia, façamos uma evocação: Inspiraē-nos, Mestre, agora e sempre, todo o amor que tivestes á Patria e á Republica.

*

* *

Perdeu ainda o Estado tres filhos que o souberam honrar: o Coronel Bernardino de Souza Mello e o Dr. Joaquim de Souza Breves, que por largo tempo militaram na politica fluminense; e o Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, que, por seu talento e notaveis aptidões parlamentares, representou com muito relevo o Estado na Assembléa Legislativa e na Camara dos Deputados ao Congresso Nacional.

ELEIÇÕES

Como nas demais circumscripções da Republica, realisaram-se a 30 de Janeiro do corrente anno, em todo o Estado, as eleições para renovação do terço do Senado e de deputados á Camara do Congresso Nacional.

Sendo calma a politica, apaziguados os rancores das ultimas luctas, era de esperar que corressem tranquillamente os comicios, como effectivamente correram em todos os municipios, excepção feita da primeira secção eleitoral do de Theresopolis, a cuja porta se travou renhido conflicto de que, lamentavel-

mente, resultaram tres mortes e ferimentos em diversos contendores.

Dolorosamente impressionado com taes successos, dei conhecimento immediato delles ao Chefe da Nação, nos seguintes termos: "Acabo de receber, com profunda magua, noticia grave conflicto em Theresopolis, á porta de uma secção eleitoral, resultando a morte do coronel Hicrolio Terra, presidente da Camara, e ferimentos em diversos. Providenciei, fazendo seguir delegado auxiliar, acompanhado medico legista e força policial. Será aberto rigoroso inquerito e responsaveis entregues á acção da justiça. Respeitosas saudações."

Um dos feridos mais gravemente falleceu dous dias depois.

Effectivamente o Dr. Macedo Torres, digno delegado auxiliar, apurou em inquerito imparcial as responsabilidades dos delinquentes e, de conformidade com a lei, remetteu os autos ao Juiz Federal, opinando pela prisão preventiva de varios indicados.

Desobrigou-se desse modo, o Executivo, do compromisso legal e moral assumido.

O pleito foi muito disputado por candidatos dos partidos politicos militantes no Estado e por outros avulsos, encontrando todos as mais amplas garantias no exercicio do soberano direito do voto.

Concitei os amigos da situação a respeitarem a liberdade das urnas, de que fazia e faço questão capital, escoimando as

eleições fluminenses de vícios e fraudes, que servem apenas para deturpar o regimen: dei instrucções formaes para impedir violencias, e ellas, em toda a parte, foram fielmente observadas, menos em Theresopolis.

No praso da lei, reuniram-se as juntas apuradoras que expediram diplomas aos mais votados; e de como se houveram as juntas e da correcção com que procederam, póde se ajuizar, lembrando que só um dos diplomas expedidos foi annullado pela Camara dos Deputados, e, esse mesmo, tendo parecer unanime favoravel da respectiva commissão de inquerito.

Para a vaga de senador foi eleito o eminente cidadão Dr. Nilo Peçanha, então ausente na Europa, chamado a preencher a cadeira que seu antecessor, Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, actual Ministro do Supremo Tribunal Federal, tanto soubera honrar.

A' Camara foram reconhecidos deputados os Srs.: Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, Dr. José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho, Dr. Erico Marinho da Gama Coelho, Capitão de Corveta Augusto Carlos de Souza e Silva, José Tolentino de Carvalho, Dr. Manoel Reis, Dr. Francisco Portella, Dr. Benedicto Gonçalves Pereira Nunes, Dr. Luiz da Silva Castro, Dr. Elysio de Araujo, Dr. Raul de Moraes Veiga, Dr. Carlos de Faria Souto, Dr. Raul Fernandes, Dr. Mario de Paula, Dr. Mauricio de Lacerda, Dr. Joaquim Mariano Alves Costa e Dr. João Carlos Teixeira Brandão.

Se as eleições não foram ainda, como desejamos que fossem, modelo de perfeição, contudo muito conseguimos nesse caminho, cabendo ao poder verificador auxiliar a tarefa de saneamento das urnas, pela punição inexorável dos falsificadores de actas eleitoraes.

Outras eleições parciaes, de vereadores e juizes de paz, effectuaram-se no Estado, na melhor ordem, cabendo ao Tribunal da Relação decidir de muitas dellas, na fórma da lei.

ORDEN PUBLICA

Manteve-se inalterada em todo o Estado a ordem publica, posso declarar-o em honra aos sentimentos de cordura e cultura moral, tradicionaes nos fluminenses.

Áparte a tragedia de Theresopolis e delictos perpetrados por numerozo grupo armado, que percorreu os municipios de Itaperuna e Padua a pretexto de perseguição a ladrões de cavallos, nenhum facto de maior monta occorreu, digno de especial menção.

Praticada sem vacillações a politica, que tracei, de respeitar todos os direitos dos cidadãos, tornando uma realidade as garantias constitucionaes, o Estado atravessa uma era de paz e de absoluta tranquillidade.

Os criminosos de Itaperuna e Padua, alcançados pela diligencia que lhes seguira ao encontro, dirigida pelo delegado auxiliar em pessoa, foram desarmados, presos e processados pela zelosa autoridade que, pelas provas de criminalidade colhidas no inquerito, obteve, do Juiz de Direito de Padua, mandados de prisão preventiva contra elles, desde então recolhidos á cadeia.

De regresso a esta capital o delegado auxiliar, nova incursão de numeroso bando armado vindo do municipio de Palma, no Estado de Minas, onde praticara varios assassinatos, deu-se no Estado, pela fronteira do municipio de Padua, cuja séde foi ameaçada.

Ao ter conhecimento desses novos factos, providenciei, fazendo seguir novamente o delegado com mais força policial, e communiquei-me com os Presidentes dos Estados de Minas e do Espirito Santo nos seguintes termos: "Estou informado, por telegramma do delegado de policia de Padua, que cerca de quatrocentos homens armados, vindos de Palma, onde assassinaram coronel Firmo de Araujo e dous filhos, invadiram o Estado, dirigindo-se séde Padua para libertarem presos recolhidos cadeia. Faço seguir já, em trem especial, delegado auxiliar com força policial para ir ao encontro numeroso bando. Para exito diligencia peço V. Ex. guarnecer com força a fronteira de modo a impedir-se evasão criminosos, podendo, se assim convier V. Ex. em beneficio ordem publica, que autoridades ambos Estados ajam local commum accôrdo. Aguardo resposta. Cordeaes saudações."

No mesmo dia recebi do honrado Presidente do Estado de Minas o seguinte telegramma: "Seguiu hontem Palma delegado auxiliar levando força para manter ordem alterada. Autoridades desse Estado podem entrar em accôrdo autoridades mineiras de modo a desenvolverem acção conjuncta. Nesse sentido seguem instrucções para Palma. Saudações affectuosas."

E no dia seguinte, do honrado Presidente do Espirito Santo, o seguinte despacho: "Foram tomadas providencias de accôrdo telegramma de V. Ex. Solicito fineza de avisar logo que grupo de bandidos armados penetrar nesse Estado afim de serem reforçadas as providencias. Marcondes de Souza, Presidente do Estado."

Com a chegada das autoridades e dos reforços a essa zona, dispersaram-se em varias direcções os invasores, que estão sendo procurados para serem devidamente processados.

De longa data verifica-se na zona em questão difficuldade de policiamento pela contiguidade de territorio com os Estados de Minas e do Espirito Santo, servindo o trecho litigioso com o Estado de Minas de refugio aos maus elementos dos tres Estados limitrophes, e de embaraço ás autoridades na punição dos crimes commettidos contra a vida e contra a propriedade dos cidadãos laboriosos, pela facilidade com que los delinquentes transpoem as fronteiras.

Só de uma acção colligada poderá resultar efficiente policiamento da região, providencia essa que muito nos preoccupa actualmente.

Nesta capital tambem faz-se sentir, neste particular, a visinhança do Districto Federal; os desordeiros e malfeitores perseguidos pela policia de lá correm para aqui, impondo-nos continua vigilancia.

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS

Por acto de 30 de Novembro nomeou o Governo os Desembargadores Antonio Pedro Ferreira Lima e Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior e o Doutor Alfredo Bernardes da Silva, para, em commissão, fazerem a consolidação de todas as leis referentes á organização judiciaria, regimento de auditorios e officios de justiça, podendo alterar o que fosse conveniente e eliminar o que houvesse de inconstitucional, tudo de conformidade com a resolução legislativa convertida em lei sob numero 1.031, de 8 de Novembro de 1911.

Tendo o Doutor Lobo Moscoso deixado de tomar parte nos trabalhos, foi substituido pelo Doutor José de Miranda Valverde.

A commissão desempenha-se do seu encargo, achando-se quasi prompto o trabalho, segundo as informações que me têm sido prestadas.

Na multidão de leis estadoaes e nas antigas leis geraes ainda

em vigor, deu-se a comissão ao trabalho de rever as disposições que se collidem, redigindo-as em sentido mais liberal.

Espero, dentro do primeiro mez de sessão, submetter a vosso exame o valioso trabalho dos reputados juristas, que não se têm poupado esforços para bem servirem ao Estado, visando toda a obra a simplificação do processo, a maior rapidez na administração da justiça, com a maxima consideração pela garantia efectiva dos direitos individuaes.

Uniformisando o processo civil, commercial e criminal, escoimando-o de disposições inuteis, discriminando com precisão a competencia dos juizes e tribunaes, e, sobretudo, tornando a lei bem clara, o trabalho da comissão terá preenchido uma lacuna ha muito sentida.

A cultura juridica, a serenidade de espirito, a elevação moral dos dignos membros escolhidos para essa importante tarefa, são penhor seguro da perfeição do trabalho, que tereis de julgar.

*

* *

Cumprindo determinação legislativa, mandei imprimir todas as leis do Estado, desde a data em que se interrompeu essa publicação; já está distribuido o volume correspondente ao anno de 1903 e os restantes estão em revisão de provas.

Houve o seguinte movimento na magistratura, por effeito de fallecimentos e aposentadorias:

Por acto de 10 de Novembro foi nomeado o juiz de direito da comarca de Valença, Doutor Henrique Graça, para o cargo de Desembargador do Tribunal da Relação, na vaga do saudoso magistrado Doutor João Polycarpo dos Santos Campos; por acto de 26 de Dezembro foi concedida aposentadoria ao venerando, austero e digno Desembargador José Pamplona de Menezes, cuja vaga no Tribunal, por acto de 18 de Janeiro do corrente anno, foi preenchida pelo Doutor Eloy Dias Teixeira, que exercia o cargo de juiz de direito na comarca de Barra do Pirahy.

Tivemos a lamentar o fallecimento do honrado juiz de direito da 2ª vara da comarca de Nictheroy, Doutor Bento Luiz de Toledo Lisboa.

As comarcas vagas foram assim preenchidas: para a de Valença, foi removido o juiz de direito de Capivary, Doutor Manoel Rodrigues de Carvalho Paiva; para a de Capivary, foi nomeado o juiz municipal de Therezopolis, Bacharel Francisco José Teixeira de Almeida; para a 2ª vara de Nictheroy, foi removido o juiz de direito da Barra do Pirahy, Bacharel Antonio Soares de Pinho Junior, substituído nessa comarca pelo juiz de direito de Rezende, Bacharel Eloy Dias Teixeira, que, por effeito da sua nomeação para Desembargador, teve por successor o juiz municipal de Pirahy, Bacharel Zotico Antunes Baptista; para a comarca de Rezende, foi nomeado o juiz municipal de Sapucaia, Bacharel Silverio Ottoni de Freitas.

PERDÕES E COMMUTAÇÕES DE PENAS

De 1º de Julho do anno findo até 30 de Junho do corrente anno, foram presentes ao Governo 46 petições de graça, sendo attendidos, no perdão dos restos das respectivas penas, 4 impetrantes; dous outros tiveram commutação.

Foram indeferidas 40 petições.

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Na administração superior houve apenas as seguintes alterações: na vaga do illustre Doutor Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, que exerceu com muito brilho o cargo de Secretario Geral do Estado, foi nomeado o Doutor Domingos Mariano Barcellos de Almeida, que está prestando á administração o valioso concurso do seu saber e da sua experiencia.

Foi installada a Inspectoria de Agricultura e provido o cargo de Inspector com a nomeação do Doutor Ezequiel Ubatuba.

O chefe de secção Gastão Adolpho Raoux Briggs foi promovido a sub-director da Directoria Geral da Secretaria Geral.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Ensino primario. — Está em plena execução a reforma decretada em 7 de Fevereiro de 1911, alterada em alguns pontos pela Lei n. 1.059 do mesmo anno.

O ensino primario, que comprehende 3 grãos, é dado em escolas subvencionadas (1º gráo), em escolas publicas elementares (2º gráo) e nas escolas complementares (curso integral).

A experiencia vem demonstrando, cabalmente, que a escola subvencionada é a que mais convém ás populações ruraes, pela assiduidade do professor, pela segurança da frequencia e pela modicidade do seu custeamento.

Só com o augmento das escolas subvencionadas será resolvido o problema da diffusão do ensino, com reduçãõ notavel do coefficiente de analphabetos.

O povo fluminense, por constantes pedidos de subvenção a escolas particulares, comprehendeu a efficacia da instituição que o Governo creou em 1911, e cujo programma de ensino satisfaz plenamente ás necessidades actuaes da população rural do Estado.

O ensino subvencionado simultaneamente ampãra a iniciativa particular, garante a regularidade do funcionamento das aulas primarias, e liberta o Estado de duas grandes responsabilidades — isentando-o do pagamento de alugeis de predios, no presente, e de crescentes aposentadorias no futuro.

Desapparecendo do quadro geral de escolas publicas as que, não sendo requeridas por professores diplomados, não devem ser entregues á regencia de pessoal sem preparo profissional para a execução cabal dos respectivos programmas de estudos, conseguir-se-á, dentro da verba orçamentaria, augmentar o numero de escolas subvencionadas, attendendo-se assim ás justas aspirações de varias localidades ainda privadas de ensino.

Nas 119 escolas subvencionadas que estão funcionando, ha 5.330 alumnos matriculados, sendo de 3.784 a frequencia média.

Custam esses institutos 116:200\$000 ao Estado, não incluidos os premios, que orçarão por 6:000\$000; dahi a despesa annual, por alumno matriculado, de 21\$800, e de 30\$000 por alumno frequente.

Ha 370 escolas publicas elementares, das quaes 326 estão providas por professores effectivos e 44 sob regencia interina.

Funcionam ellas em 349 predios alugados, em 7 gratuitamente cedidos, e em 14 proprios estadoaes.

Os alumnos matriculados nessas escolas são em numero de 12.564, com a frequencia média de 8.990.

Esses 370 institutos custam ao Estado 921:514\$654, computado ali o vencimento dos professores interinos que regem as escolas vagas e cuja suppressão o Governo vae decretar, substituindo-as por escolas subvencionadas.

Essa despesa decompõe-se em: — vencimento de professores, 747:466\$654; alugueis de predios para escola, 174:048\$000.

Dos algarismos expostos verifica-se que cada alumno matriculado custa ao Estado, annualmente, 73\$300, ou mais 51\$500 que nas escolas subvencionadas; e cada alumno frequente custa 102\$400, contra 30\$000 nas escolas subvencionadas.

O ensino primario integral é dado em 28 escolas complementares, regidas por 28 professores de 1ª e 2ª classes, auxiliados por 145 professores adjunctos.

Desses 28 professores que dirigem escolas complementares, 5 foram nomeados interinamente.

Os institutos, de que estou tratando, custam ao Estado réis 332:773\$328, sendo: 255:733\$328 de vencimentos de professores; 66:060\$000 de alugueis de predios, e, 10:980\$000 da verba — asseio e serventes.

A matricula das escolas complementares é de 5.339 alumnos e a frequencia média é de 3.706, donde a despesa annual por alumno matriculado é de 62\$300 e de 89\$700 por alumno frequente.

As escolas complementares têm sido bem acolhidas e produzem os melhores resultados: estão installadas em bons predios, a frequencia em relação á matricula é de 69,4 %, o ensino é muito proveitoso pela fiscalisação constante e pelo estimulo entre os professores de cada escola.

Serão ellas o viveiro de futuros professores subvencionados; apparelham vantajosamente seus alumnos para a vida pratica em nossas modestas cidades, e, sobretudo, por futuro desdobramento em escolas profissionaes, vão resolver em breve tempo o problema da educação do povo no regimen democratico.

O numero total de alumnos matriculados nas escolas primarias é de 23.233 e o de alumnos frequentes é de 16.480.

Dentro dos recursos orçamentarios estão sendo providas convenientemente, do necessario material, as escolas complementares. Cinco dessas escolas estão, como deixei dito, sob regencia interina: — o concurso, que a Lei n. 1.059, de 1º de Dezembro, salutarmente exigiu dos professores que pretendessem a regencia

desses institutos, não correspondeu á expectativa do legislador, talvez pelo curto praso decorrido entre a sancção da lei e a realisação das provas, deficientes na generalidade, motivo porque foi annullado o concurso, de accôrdo com a proposta do Conselho Superior de Instrucção.

Resumindo, o Estado dispende, annualmente, com o ensino primario (não incluindo material didactico e inspecção escolar), o seguinte: vencimento de professores 1.125:799\$982; alugueis de predios escolares 240:108\$000; serventes e asseio das escolas complementares 10:980\$000, parcelas que reunidas sommam 1.373:887\$982, correspondentes a 15 % de sua renda, calculada em 9.046:628\$038 no corrente exercicio.

Se tomarmos só os vencimentos de professores, em relação á renda do Estado, ainda ahi verificamos que essa despesa é proporcional a 12 % da receita.

Reunidas todas as verbas, inclusive material didactico e inspecção escolar, a despesa ascende a 1.483:887\$982, ou 16 % da receita orçada.

Inspecção escolar. — Houve toda a vantagem na criação desse serviço, que assegura a efficacia do ensino pela severa vigilancia exercida, ao mesmo tempo que anima o professor a trabalhar, para alcançar essa ultima escala da carreira que abraçou.

De accôrdo com a lei foi augmentado de 5 para 7, o numero dos inspectores escolares. todos nomeados mediante concurso.

Material escolar. — No corrente anno foi adquirido sufficiente material de custeio, que já foi distribuido em grande parte.

Está feita uma nova encomenda de 900 bancos-carteiras duplos, 60 mesas para professores e 250 metros de tela ardosiada.

E' de lamentar que tivesse sido supprimida da lei orçamentaria da União a util disposição que isentava de impostos aduaneiros o material escolar importado do estrangeiro.

O mobiliario adquirido nos Estados Unidos da America do Norte, prestes a sahir da Alfandega, vae pagar pesado imposto, que lhe elevará sensivelmente o custo.

No anno passado importamos, da mesma procedencia, 300 carteiras duplas, 20 mesas e 10 cadeiras para professores, que chegaram no regimen ainda da isenção de impostos.

Na mesma data fizemos á industria nacional a encomenda de 300 carteiras duplas e 15 mesas; mas, tão elevado foi o preço de umas e outras, tão inferior a obra e demorada a fabricação, que não duvidei aceitar a proposta para novo fornecimento, feita pela American Seating Company, fornecedora desse material a varios Estados da Federação.

Eleva-se a 1.500 carteiras duplas, 95 mesas, 10 cadeiras espezias e 250 metros de téla ardosiada o mobiliario adquirido em 18 mezes de governo, supprimento esse que não se fazia desde o anno de 1900.

Ensino normal e secundario. — A remodelação do ensino normal, de longa data vinha sendo reclamada: decretei-a a 13 de

Março ultimo, utilizando assim a autorisação contida na Lei N. 1.046, de 16 de Novembro de 1911.

Foram alteradas as condições de matricula, até então limitadas á exigencia de escassas noções; que não habilitavam o matriculando a acompanhar o programma do curso, agora mais pratico.

Para auxiliar o ensino da lingua patria foi creado o logar de professor adjuncto; fundiram-se as cadeiras de physica e chimica, historia natural e noções de hygiene; o ensino da lingua franceza estendeu-se ao 3º anno; foi creada a cadeira de instrucção moral e civica e de noções de direito patrio.

Para exercicios praticos dos alumnos do 3º e 4º annos, a cada escola normal está annexada uma escola complementar.

A Escola Normal de Campos, cuja organização era defeituosa desde 1900, ficou regularisada com o decreto que poz em execução a reforma, e para todos os effeitos apparelhada como a de Nictheroy.

A matricula de alumnos na Escola Normal de Nictheroy é de 166 e, na de Campos, de 156.

No anno findo foram diplomados 49 professores, sendo 23 em Nictheroy e 26 em Campos.

Ensino secundario. — A reforma de ensino secundario, decretada pelo Governo Federal em 1911, libertava o Estado da responsabilidade de manter em Campos o antigo Lyceu de Humanidades: as gloriosas tradições desse instituto, os serviços nota-

veis que elle presta á mocidade do norte do Estado, levaram o Governo a annexar á Escola Normal de Campos um curso secundario, cujas disciplinas são leccionadas pelos lentes da Escola Normal, com pequeno accrescimo de vencimentos, e pelos lentes vitalicios do Lyceu de Humanidades.

O regulamento expedido para o ensino normal e secundario, pendendo de vossa approvação, ser-vos-á remettido para conhecerdes em detalhe a reforma decretada.

O ensino normal e secundario custa ao Estado 169:800\$000 annualmente.

HYGIENE, ASSISTENCIA PUBLICA E DEMOGRAPHIA SANITARIA

Creada pelo Decreto N. 1.211, de 18 de Maio de 1911, foi installada em começo de Junho a Inspectoria de Hygiene e Saude Publica.

No curto periodo de existencia tem essa repartição produzido utilissimo trabalho, correspondendo admiravelmente aos intuitos de sua creação.

Instituido o serviço de combate á anquilostomiase, foram installadas machinas apropriadas ao preparo, em larga escala, dos comprimidos contendo o medicamento, que é manipulado em sala contigua á repartição.

A capacidade de producção desse machinismo é de 40.000 pastilhas por hora.

Já foram distribuidos 137.612 nos 95 postos existentes no

Estado, confiados a medicos, pharmaceuticos, casas de caridade, professores publicos e a particulares.

As doses medicamentosas são acompanhadas de uma bula, em linguagem singela, ao alcance de todos, dando as precisas indicações para o uso e sobre os symptoms evidentes da molestia.

Para que não sejam objecto de exploração, têm as pastilhas, em uma das faces, a inscripção — gratis —, e, na outra, as iniciaes da repartição e do Estado.

Foram tratados directamente, pelos medicos inspectores sanitarios, cerca de 3.000 doentes, nos quaes foi feito preliminarmente o exame de fézes com resultado positivo, o que permittiu verificar a absoluta efficacia do tratamento, pelo exame posterior, já negativo.

Convidado o Estado a fazer-se representar no 7º Congresso Medico reunido em Bello Horizonte, foi incumbido dessa delicada e honrosa commissão o Inspector de Hygiene Doutor Alvaro Osorio de Almeida, que submetteu á apreciação do Congresso uma memoria descriptiva do serviço por elle instituido no Estado, e apresentando estatisticas dos resultados obtidos.

O trabalho do nosso representante foi apreciado com applausos, valendo por uma consagração a moção apresentada, em sessão plena, pelo notavel medico Doutor Carlos Chagas e unanimemente approvada pelo Congresso.

A moção é do teôr seguinte:

“Attendendo ás conclusões praticas resultantes do substancioso trabalho trazido ao 7º Congresso Medico

pelo Doutor Alvaro Osorio de Almeida, Inspector de Hygiene no Estado do Rio de Janeiro, sobre a campanha contra a anquilostomiase naquelle Estado;

attendendo ser a anquilostomiase uma das endemias tropicaes que maiores difficuldades trazem ao progresso agricola, á grandeza economica, ao aperfeiçoamento do homem e á fixação de immigrants estrangeiros em diversas regiões do paiz;

attendendo ser a mesma entidade morbida uma daquellas do indice endemico mais intenso e de maior diffusão no paiz;

attendendo ser um dos motivos que em certas regiões traz mais elevado coefficiente á lethalidade;

attendendo ainda que o problema prophylatico desta molestia offerece facilidades technicas relativas, resolve:

1.º Enviar uma moção de applausos ao Senhor Presidente do Estado do Rio de Janeiro pelo grande apoio que tem prestado á iniciativa prophylatica do Senhor Doutor Alvaro Osorio de Almeida, salientando desse modo o seu empenho em promover a prosperidade economica do grande Estado e zelar pelo bem estar de seus habitantes;

2.º Fazer sentir a urgencia de serem auxiliadas, numa acção mais vasta, as medidas technicas executa-

das na campanha contra a anquilostomiase pelo Doutor Alvaro Osorio de Almeida;

3.º Salientar a conveniencia de serem emprehendedos em outros departamentos da União, assolados pela endemia, trabalhos similares.”

Quando outro serviço não tivesse já prestado ao Estado o distincto profissional que dirige superiormente a nossa repartição de hygiene, para recommendal-o ao apreço dos fluminenses bastaria esse, que se traduz em uma grande aureola de benemerencia ao Estado que primeiro emprehendeu essa grande obra de humanidade e economico-social.

Inspeção de pharmacias e drogarias. — Durante o anno foram inspeccionadas 105 pharmacias e drogarias, das quaes apenas 59 funcionavam de accôrdo com a lei.

Nó mesmo periodo, submetteram-se a exame, para serem licenciados em pharmacia, 19 candidatos; foram competentemente analysados 9 preparados pharmaceuticos.

A Inspectoria, pela rubrica de livros e outros emolumentos, rendeu 16:322\$700.

Estatistica demographo sanitaria. — O primeiro trabalho de estatistica-demographo-sanitaria feito no Estado, data de 1892, quando director da Assistencia Publica o Doutor Francisco Luiz Tavares, e só se referia á cidade de Nictheroy.

Depois appareceram estatisticas referentes á mesma cidade, de alguns mezes dos annos de 1894 e 1895.

Sendo director de Hygiene o Doutor Jorge Pinto, em 1898 o Doutor Manoel Ferreira de Figueiredo fez essa estatistica da cidade de Petropolis, correspondente a um semestre; e a de 4 mezes, relativa a 117 districtos dos 198 em que, então, se dividia o Estado.

Em 1900 o mesmo medico apresentou identica estatistica á do anno anterior, abrangendo 119 dos 200 districtos então existentes e discriminadamente, por cidades, villas e districtos.

E depois, mais nada...

Installado o gabinete, começou o Doutor Senna Campos, investido da direcção desse serviço, a colher dados para a estatistica do anno de 1910, tendo-os conseguido, com insano trabalho, sobre 194 districtos dos 210 em que actualmente se divide o Estado.

E', pois, essa, a mais completa de todas as nossas estatisticas demographo-sanitarias até hoje publicadas.

Deixaram de remetter boletins, que completariam esse trabalho, os escrivães do registro civil dos seguintes districtos: Amparo, 4º districto de Barra Mansa; Mussurepe, S. Sebastião, São Benedicto, Villa Nova e Morro do Côco, respectivamente, 4º, 6º, 10º, 13º e 14º districtos do municipio de Campos; Pilar, 6º districto de Iguassú; Itacurussá, 3º districto de Mangaratiba; Porto das Flôres, 4º districto de Santa Thereza; Tahy e S. Luiz Gonzaga, respectivamente 4º e 5º districtos de S. João da Barra; Theresopolis, séde do municipio; Santa Izabel do Rio Preto, 5º districto de Valença; e Sacra Familia do Tinguá e Commercio, 5º e 8º districtos de Vassouras.

Os dados apurados são, entretanto, interessantes: houve 30.077 nascimentos, 21.386 fallecimentos e 6.118 casamentos.

Só os dados referentes ao obituario são rigorosamente exactos; quanto a nascimentos, a estatística é sem duvida falha, pela desidia verificada nesses registros, no interior; e, em relação a casamentos, tambem o é pelo abuso dos vigarios que não observam a precedencia legal do contracto civil, na celebração da cerimonia religiosa.

A estatística demographo-sanitaria referente ao anno de 1911 está no prelo e comprehende 150 districtos dos 210; 26 escrivães não enviaram um só boletim, e 34 não completaram a remessa.

Foram apurados 5.194 boletins com o seguinte resultado: 25.001 nascimentos, 5.424 casamentos e 17.542 obitos.

O registro civil, serviço federal commettido aos escrivães de paz, não é fonte de renda para esses funcionarios, que por isso mal o executam, ocasionando graves perturbações nas relações normaes da vida dos cidadãos.

Recommendei aos promotores publicos a mais severa fiscalisação desses cartorios, para regularisar o melhor possivel os registros, e facultar a organisação de estatísticas demographo-sanitarias completas.

A estatística de 1911 accusa, por exemplo, excesso de obitos sobre nascimentos nos municipios de Angra dos Reis, Mangaratiba, Maricá, Paraty, Rezende e Saquarema.

Notoria, como é, a proliferação das populações á beira mar, não parece rasoavel que decresça a natalidade logo em 5 dos municipios da nossa costa; não sendo essa causa real, a explicação deve residir no descaso das populações, ou dos escrivães, pelo registro de nascimentos.

E' excusado encarecer o valor suggestivo da estatistica, na administração.

Apesar de falha a que, com ingente esforço, podemos apresentar, verificamos que mais de 71 % dos obitos ocorreram sem assistencia medica!

A cifra das victimas de molestia da primeira infancia foi de 928 obitos, capitulados de debilidade congenita, indicação de miseria organica das progenitoras, anquilostomiadas em geral.

A variola só fez uma victima, em Itaborahy; a peste bubonica fez 11 victimas, tendo sido prompta e efficazmente combtidos os dous fòcos, que se manifestaram em Nictheroy e Campos, pela Hygiene Municipal das duas cidades.

Apurou-se que em S. Gonçalo, 3° districto de Campos, o numero de obitos de creanças elevou-se a 133, sendo vinte nati-mortus e 55 de tetano dos recém-nascidos!

É essa, sem duvida, uma indicação importante da estatistica, reveladora da impericia ou da ignorancia da *entendida* que assiste a grande numero de parturientes, victimando-lhes os filhos.

O inquerito mandado fazer a respeito esclarecerá o caso.

O estado sanitario de S. João Marcos melhorou sensivelmente, tendo sido de 86 contra 116 no anno anterior o numero de obitos, e de 197 o numero de nascimentos, contra 78 no anno anterior.

Tudo envidarei para normalisar esse serviço, pela fiscalisação severa dos cartorios pelos promotores publicos; e empenhar-me-ei para que os representantes do Estado no Congresso Federal se interessem em obter a franquia postal para os boletins de estatistica, e, se possivel, vencimentos, embora pequenos, para esses funcionarios que mal ganham para viver.

As molestias que mais victimas fazem no Estado são — a tuberculose e o impaludismo.

A Inspectoria de Hygiene distribuirá em breve ás escolas publicas, e fará publicar pela imprensa do interior, conselhos ao povo sobre a prophylaxia dessas molestias, completando esse trabalho com a distribuição gratuita do quinino ás zonas palustres, a exemplo do que se está fazendo para debelar a anquilostomiase; a obra de propaganda será lenta mas, estou certo, eficaz.

É essa, seguramente, a melhor comprehensão dos “soccorros publicos”, de que cogitam os orçamentos; haja perseverança nesses serviços e a despesa feita será sobejamente compensada pelo grande numero de vidas que serão poupadas.

FORÇA MILITAR

E' o mais lisongeiro o estado actual da Força Militar do Estado: competentemente dirigida, superiormente instruida e bem disciplinada.

O garbo e a correcção militar com que tem ella formado ao lado das forças regulares do Exercito, da Marinha e da Brigada Policial do Districto Federal, em solemnidades marciaes, têm lhe valido elogios das autoridades militares e do proprio Sr. Presidente da Republica, o que consigno com justo desvanecimento.

A disciplina, como a entende e a pratica o brioso militar que a commanda, é conseguida pela emulação e pelo exemplo, concorrendo todos, officiaes e praças, com o melhor de seus esforços, para nobilitarem a corporação.

Assim, em qualquer emergencia, dispõe o Estado de um contingente pouco numeroso embora, mas alerta á voz do commando, instruido no manejo das armas, sabendo evoluir com precisão e prompto sempre a honrar a farda, que veste.

Do bem estar material da Força, preoccupou-se muito o Governo.

O velho quartel, por tantos annos descurado, foi inteiramente reformado e hoje se ostenta um dos mais confortaveis da Republica, observando-se nelle o mais rigoroso asseio nos alojamentos, nas dependencias e nos pateos.

A cavallariça, bem installada, está provida de animaes novos e bons, quasi todos meio sangue, adquiridos a creadores do Estado.

O armamento foi reparado na officina do quartel e o arreiamento é todo novo.

Despendeu-se no anno de 1911, com a Força, a quantia de 1.046:612\$601; a despesa votada foi de 1.218:674\$142, havendo, portanto, um saldo de 172:061\$542, sujeito ainda á despesa de transporte de officiaes e praças, calculada em cerca de réis 20:000\$000.

O effectivo da Força em 31 de Dezembro de 1911 era de 754 homens, dispondo de 71 cavallos e 17 muares.

No corrente anno, até 31 de Maio, a despesa foi de réis 496:730\$432, que se reduzirá de 14:045\$330 resultante de retorno de verbas concernentes aos parapphos 64 e 66 do orçamento respectivo (vencimento de officiaes e praças e alugueis de predios para quartéis).

Sendo de 1.221:660\$750 a verba votada para a Força no presente exercicio, e effectivamente dispendida a de 482:685\$102 nos cinco primeiros mezes do anno, com um effectivo de 24 officiaes e 769 praças, segue-se que, mantida a mesma proporção, encerramos o exercicio com saldo.

Na Provincia era de 1.200 o numero de praças, como se verifica da Lei n. 3.037, de 30 de Novembro de 1888, que fixou a Força Publica daquelle anno.

Com o desenvolvimento que tem tido o Estado, á sombra das novas instituições, limitando-se com o Estado de S. Paulo, que dispõe de numerosa força publica para o policiamento de seu interior, com a Capital Federal que tem activa vigilancia policial e com os Estados de Minas e Espírito Santo que muito justamente dão caça aos maus elementos que procuram seus territorios, conviria estarmos devidamente aparelhados com o numero sufficiente de praças não impondo demasiado serviço aos que tão bem servem ao Estado.

*
* *

Attendendo á requisição do Exm. Sr. Ministro da Guerra, de 10 de Novembro do anno passado, fiz apresentarem-se a S. Ex., desligando-os do serviço do Estado, os seguintes officiaes do Exercito aqui em commissão: segundos tenentes Tancredo Vieira da Cunha, Eurico Rodrigues Peixoto e Alvaro de Bittencourt Carvalho e o Engenheiro militar Rodolpho Villanova Machado.

Exemplar, como foi, a conducta desses dignos militares, ornamentos do nosso Exercito, tive grande pesar em me separar delles, fazendo a cada um a devida justiça, no officio que então enderecei ao honrado Sr. Ministro da Guerra.

POLICIA PREVENTIVA, CORRECCIONAL E REPRESSIVA

Na primeira mensagem, que tive a honra de vos dirigir, preoccupei-me do estado de penuria das officinas da Penitenciaria, suggerindo a necessidade de serem ellas dotadas de machinismos e material para a applicação dos sentenciados, operando-se pelo trabalho a regeneração delles; opinei então pela adjudicação de uma quota á parte do producto do trabalho de cada um e que constituiria o peculio para volverem á sociedade, cumprida a pena, e habilitados a viverem honradamente.

De accôrdo com essas idéas, que mereceram vossa approvação, foram adquiridas machinas aperfeiçoadas para diversas officinas. A de carpintaria, por exemplo, está em condições de executar qualquer trabalho; e, uma vez concluidos os galpões em construcção, serão installadas as officinas restantes. A de encadernação, regularmente montada, tem produzido bom trabalho para o Estado e mesmo para particulares que a procuram.

A renda, de Julho de 1911 a Junho de 1912, foi de réis 6:246\$267, contra 880\$031 em egual periodo anterior.

Os objectos manufacturados para o Estado na importancia de 2:352\$237, custariam no mercado 4:292\$750, diz, em relatorio, o director da Penitenciaria.

*

* *

A Casa de Detenção passou por grandes reformas.

O edificio está completamente restaurado, accrescido de uma ala de seis metros e vinte e cinco centímetros de largura sobre dez metros e setenta centímetros de extensão, correspondente aos dous pavimentos.

Foram installados sete banheiros e varios apparatus sanitarios.

Modificou-se o systema de illuminação, com grande melhora e não menor economia; de 300\$000 mensaes, quanto custava a illuminação a gaz, passamos a dispender 80\$000, com a luz electrica.

A agua é hoje abundante, supprida por uma caixa com capacidade para 36.000 litros.

As prisões têm hoje ar e luz em profusão.

CONVENIO POLICIAL

No dia 7 de Abril do corrente anno foi solemnemente installado na Capital de S. Paulo, por iniciativa do Governo desse Estado, o primeiro convenio policial brasileiro.

Convidado, o Estado fez-se representar pelo Dr. Pereira Faustino, director da Penitenciaria.

O Convenio chegou a resultados praticos, approvando conclusões concernentes a varios assumptos.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Esse serviço continúa a ser feito com todo o zelo pelo digno director da Penitenciaria, que accumula essa funcção sem onus para os cofres publicos.

São largamente procuradas, e nunca recusadas, carteiras de identidade para effeitos civis.

OBRAS PUBLICAS

Era de lastimavel ruina o estado dos edificios publicos quando assumi as responsabilidades do Governo.

Nesta Capital, os proprios estadoaes reclamavam urgentes concertos e adaptações, como vereis de succinta descripção:

Casa de Detenção. — Pessimas eram as suas condições: um velho casarão sem hygiene e sem o menor conforto. O orçamento das obras, comprehendendo a reforma e o augmento das installações sanitarias, construcção de um edificio annexo em dous pavimentos, reforma do supprimento d'agua e construcção de um grande muro de 4 metros de altura para formar o pateo dos detentos, importou em 50:349\$914.

Com as claraboias, necessarias á aeração e luz das prisões

collectivas dos andares terreo e superior, gastaram-se 3:664\$160.

O edificio, agora, preenche decentemente seus fins.

Quartel da Força Militar. — Outro bom edificio que encontrei em condições deploraveis: soffreu uma reforma geral. Foram preparados e renovados o madeiramento e os telhados; revestidos de concreto e ladrilhos os alojamentos, avarandados e outras dependencias; forradas as varandas, transformado um barracão em alojamento de praças; reformadas as installações de supprimento d'agua ás sanitarias e banheiros para os soldados; aformoseada toda a fachada, reparadas por completo as obras de alvenaria e carpintaria, além da pintura geral interna e externa, iluminação electrica, calçamento e ajardinamento do pateo, etc.

A despesa feita com essas obras elevou-se a 110:409\$997, inclusive a quantia já despendida no exercicio passado.

A Repartição Central da Policia passou tambem por grandes concertos, com que gastou o Estado 13:987\$850.

Secretaria Geral. — O edificio da Secretaria Geral, já beneficiado no anno passado com a reforma completa no serviço de fornecimento d'agua, installações sanitarias e mais obras urgentes, na importancia de 10:390\$908, passa actualmente por uma transformação radical, orçada em 54:389\$822.

As obras em execução comprehendem: a uniformisação da

fachada para corrigir a desigualdade de esthetica das alas extremas, onde funcionam as secções da Directoria Geral, de um lado, e a Inspectoria de Fazenda, do outro, subordinando-as á architectura do corpo do edificio, completando a platabanda geral e transformando as antigas janellas, largas e baixas, em outras, altas e elegantes.

Além diso, serão executadas internamente obras de adaptação, pintura, renovação de soalho, ladrilhamento, folhas de segurança nas janellas, etc.

Concluidas esas obras ficará o edificio muito confortavel e com magnifico aspecto.

Assembléa Legislativa. — No predio particular onde funciona a Assembléa Legislativa, ao fazer-se uma limpeza geral, orçada em 2:047\$760, verificou-se que o madeiramento ameaçava ruina; para tornal'o em condições de offerecer segurança, despendeu-se 7:649\$352.

Jardins. — A conservação dos jardins do Estado, de 1 de Julho do anno passado a 30 do corrente anno, custou 5:294\$000.

Escola Normal. — Os reparos no edificio da Escola Normal de Nictheroy, em via de conclusão, concernentes á substituição de vigamentos, retelhamento, tectos de madeira e estu-

que, e reforma geral dosapparelhossanitarios, estão orçadas em 5:097\$400.

*

* *

No interior, o movimento de concertos de proprios do Estado, pontes, estradas e outros serviços de utilidade publica, foi avultado, como se verá:

Com as obras nas escolas publicas de Vassouras, foi dispendida, até 30 de Junho do corrente anno, a importancia de 10:895\$730.

Ponte do Porto Novo do Cunha: obra de reforço no escoramento, 2:728\$000.

Pintura geral da que existe sobre o rio Piabanha, com a extensão de 37^m,65 de vão, orçada em 2:963\$356; e a raspagem e pintura da ponte metallica sobre o rio Preto, na mesma localidade.

Ponte do Guandú, sobre o rio do mesmo nome, com 27 metros de vão, orçada em 4:466\$092; está sendo executada pela Camara Municipal de Itaguahy.

Ponte de Bacellar, de cuja reconstrucção se encarregou uma commissão constituída de pessoas das mais qualificadas do lugar; orçada a despesa em 9:479\$910, foi solicitado o auxilio do Estado, que para ella contribue com 3:000\$000.

Ponte do Desengano: restauração orçada em 9:219\$000, já em começo de execução.

Estrada de rodagem, do Commercio a Estiva, municipio de Vassouras: reparação da estrada, conservação durante um anno e construcção de um boeiro, na importancia total de 7:975\$275.

Colonia de Alienados da Vargem Alegre: além de inadmissíveis concertos no edificio onde está installada a Colonia, com os quaes foi gasta a quantia de 8:615\$838, fez-se o abastecimento d'agua, orçado em 23:653\$200, dos quaes foi já despendida a importancia de 19:591\$690.

Cadeia de Campos: concertos autorizados, 10:031\$955.

Cadeia de Itaborahy: item, 1:896\$800.

Cadeia de Iguassú: item, 594\$220.

Escola Complementar de Barra Mansa: item, 1:275\$170.

Escola do Rio Bonito: manilhas para esgoto, 46\$000.

Mobiliario fornecido á sala do Jury em Campos: 3:260\$000.

Cadeia de Saquarema: concertos 3:953\$000.

Ponte de Paracamby, municipio de Vassouras: construcção na importancia de 3:000\$000.

Desvio do rio Paraty-assú, na cidade de Paraty: obras contractadas, 15:600\$000.

Ponte sobre o rio Paraty-assú: reconstrucção, 8:790\$000.

Ponte de Bananal, na estrada de Paraty a Cunha: reconstrucção, 1:358\$000.

Quartel de Duas Barras: reparação geral, 5:300\$000.

Cadeia de Arrozal de Pirahy: 4:800\$000.

Da relação acima ver-se-á que foram executadas e estão em andamento no Estado obras na importancia de 393:596\$569, muitas pela verba de obras publicas e outras por conta do credito aberto pela Lei n. 994, de 15 de Setembro de 1911.

Além dessas, já foi aberta concorrência publica, devendo ser oportunamente lavrados os respectivos contractos, para execução das seguintes:

Reparos e reconstrucção dos pontilhões — Lambary, Cruz das Almas e Sesmaria—; construcção da ponte sobre o Ribeirão Vermelho, e pintura da ponte metallica sobre o rio Parahyba, no municipio de Rezende: 13:000\$000.

Predio escolar em Desengano, municipio de Valença: reforma geral nesse valioso proprio do Estado, 18:600\$000.

Reparação e concertos na casa da escola de Porto das Caixas, 4:051\$410.

Reparação e concertos na casa da escola em Santa Maria Magálena, 1:949\$560.

Reparação e concerto da Cadeia de Paraty, 1:859\$000.

Concertos do proprio estadual sito em Rio Preto, em Campos, 1:200\$000.

Reparação da casa da escola de Cordeiros, em S. Gonçalo, 2:415\$300.

Reconstrucção das pontes de Ingahyba, S. Braz e Furado e outros serviços na estrada de Mangaratiba á Ingahyba e Angra dos Reis, 17:003\$634.

Reparos e concertos na Cadeia de Barra Mansa, 6:249\$100.

Reparos e concertos na escola de Barra Mansa, 4:902\$700.

Reparos e concertos no edificio do Forum de Petropolis, 5:571\$445.)Será feito novo orçamento para essa obra que não teve licitante na concurrencia publica).

Reparos na Cadeia da cidade de Pirahy na importancia de 4:980\$525. (Será feito novo orçamento por não ter havido licitante).

Reparos, concertos e pintura da ponte sobre o Parahyba, em Vargem Alegre, na importancia de 11:841\$500.

As obras enumeradas importam em 94:982\$224, que somados á parcella das obras em andamentô, perfaz a somma de 488:223\$793.

Até 30 de Junho do corrente anno foram processadas e pagas obras contractadas no Governo passado na importancia de 73:792\$181.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA DE NICTHEROY, AGUA E ESGOTOS

É notavel o desenvolvimento material da cidade.

Este anno, de Janeiro a Junho, foram concedidas licenças para a construcção de 123 predios.

Comparando-se a renda do imposto de licenca para obras

particulares, cobrado nos primeiros semestres de 1910, 1911 e 1912, verifica-se que foram respectivamente de 9:760\$940, 16:301\$000 e 20:299\$220.

Esse augmento progressivo é, sem duvida, o signal promissor do grande futuro reservado á Capital fluminense.

Tem merecido especial cuidado por parte da administração municipal, a conservação dos jardins publicos, para cujo serviço é destinada uma verba annual de 70:400\$000.

Apesar dos grandes encargos orçamentarios, foram executadas diversas obras, salientando-se o calçamento, por modernos processos de pavimentação, de algumas ruas da cidade, e de transito intenso.

E' de justiça assignalar o bom funcionamento do forno de cremação de lixo installado em S. Lourenço, como factor que é, da hygiene publica.

A renda municipal de Nictheroy no exercicio de 1911 foi de 1.525:757\$754, assim distribuida:

| | |
|---------------------------------------|--------------|
| Immoveis (predios e terrenos)..... | 753:638\$998 |
| Commercio e Industrias.... | 204:876\$408 |
| Vehiculos terrestres e maritimos..... | 24:650\$500 |
| Divida activa..... | 334:350\$380 |
| Consignações de contractos..... | 75:500\$000 |
| Diversos impostos..... | 132:741\$468 |

Comparadas as rendas de 1910 e 1911, verifica-se em favor deste ultimo anno um augmento de 483:182\$323, ou 46 % mais, vigorando, entretanto, o mesmo orçamento.

No primeiro semestre do corrente anno a receita arrecadada attingiu a 769:156\$153, sendo que varias verbas da receita, previstas no orçamento, já foram excedidas só nesse semestre de arrecadação.

O serviço da dívida tem sido feito com a maxima regularidade estando os respectivos titulos cotados acima do par.

O digno e operoso Prefeito Municipal organisou o serviço preliminar de saneamento de Nictheroy, iniciando os estudos de projectos e orçamentos do novo abastecimento d'agua, esgotos, calçamentos, drenagens, caes de saneamento e outras obras de real valor.

Estes serviços têm sido executados com regularidade.

Estão concluidos os projectos da nova adducção d'agua para um volume superior ao actual, revisão e augmento da rede de distribuição e construcção de mais dois reservatorios distribuidores.

Está adiantado o projecto de esgotos; mantidos os principaes caracteristicos technicos do projecto organizado em 1905 pelo Dr. Jorge Lossio, o novo projecto divide a cidade em tres districtos de collecta e tratamento, obedecendo rigorosamente á sua configuração topographica.

Tem sido objecto de meticoloso estudo o systema de tratamento a adoptar, parecendo de bom alvitre sujeitar-se a questão a uma judiciosa observação, para se poder com segurança escolher entre o systema bacteriologico e o electrolitico.

*

* *

Relativamente ás demais municipalidades do Estado, com satisfação assignalo não sómente o augmento, em geral, das respectivas rendas, mas tambem o equilibrio orçamentario em todos os municipios, como se verifica pelo quadro annexo.

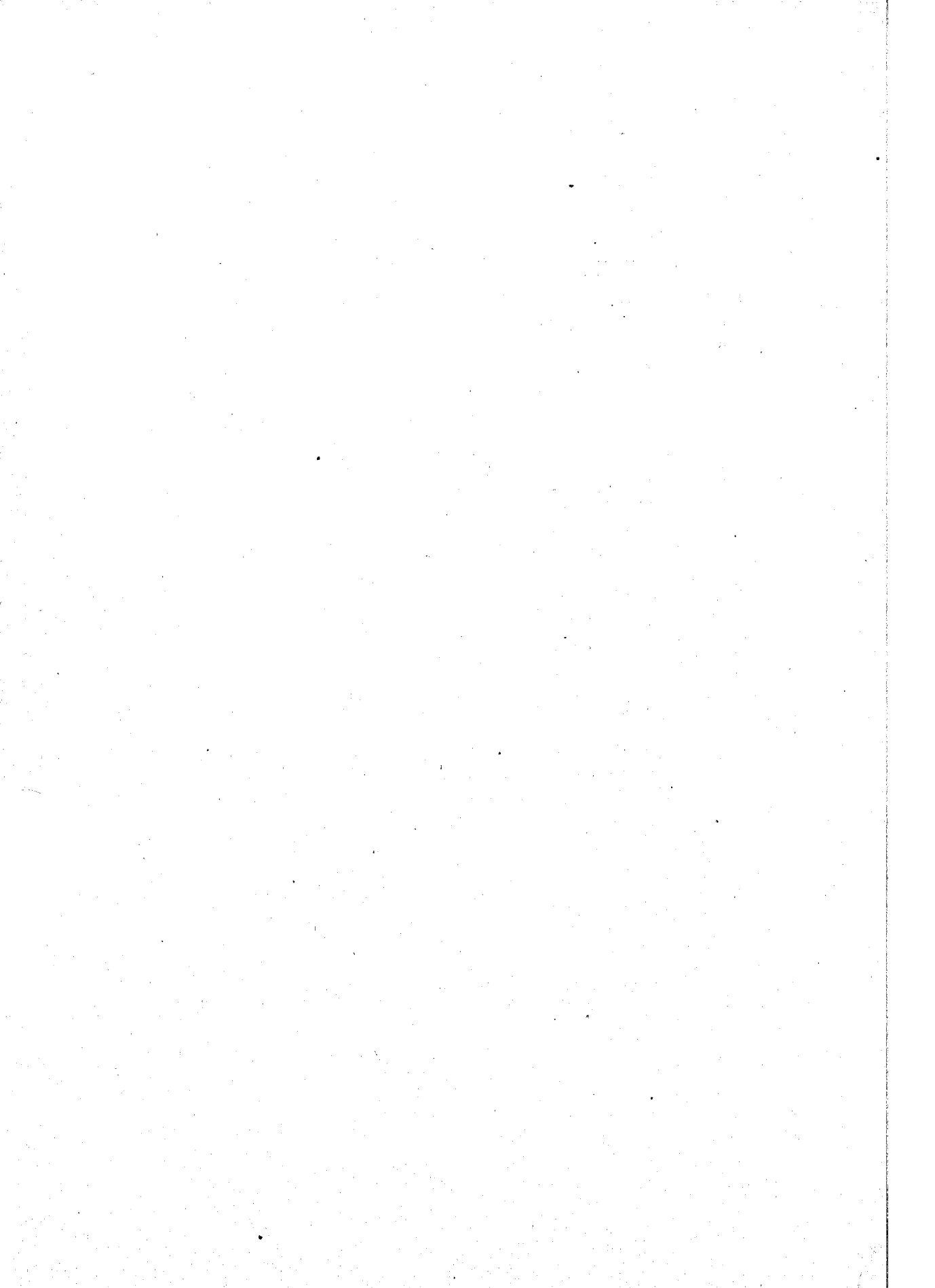


Quadro da Receita e Despeza das Municipalidades do Estado do
Rio de Janeiro
EXERCICIO DE 1911

| | RECEITA | DESPEZA | SALDO | DEFICIT |
|----------------------------|----------------|----------------|--------------|---------|
| Angra dos Reis..... | 16:877\$336 | 12:613\$496 | 4:263\$840 | |
| Araruama..... | 9:126\$348 | 9:108\$970 | 17\$378 | |
| Barra Mansa..... | 53:889\$324 | 53:859\$801 | 29\$523 | |
| Barra do Pirahy..... | 134:770\$573 | 116:101\$700 | 18:668\$873 | |
| Barra de S. João..... | 12:728\$987 | 9:740\$336 | 3:008\$651 | |
| Bom Jardim..... | 21:762\$525 | 20:745\$507 | 1:017\$018 | |
| Cabo Frio..... | 19:758\$039 | 19:727\$974 | 30\$065 | |
| Campos..... | 326:579\$224 | 326:125\$365 | 453\$559 | |
| Cantagallo..... | 44:466\$666 | 43:434\$167 | 1:032\$499 | |
| Capivary..... | 4:651\$325 | 3:548\$580 | 1:102\$845 | |
| Carmo..... | 10:019\$409 | 8:794\$968 | 1:224\$421 | |
| Duas Barras..... | 25:913\$688 | 14:343\$096 | 11:570\$592 | |
| Iguassú..... | 52:364\$963 | 42:335\$624 | 10:029\$339 | |
| Itaguahy (*)..... | 63:032\$903 | 17:539\$151 | 45:493\$752 | |
| Itaborahy..... | 17:981\$700 | 17:485\$933 | 476\$767 | |
| Itáocara..... | 25:690\$650 | 23:301\$220 | 2:389\$430 | |
| Itaperuna..... | 51:227\$349 | 44:688\$607 | 6:538\$742 | |
| Macaohé..... | 93:016\$650 | 88:160\$430 | 4:856\$220 | |
| Magé..... | 35:705\$110 | 34:906\$414 | 798\$696 | |
| Mangaratiba..... | 11:820\$819 | 11:820\$819 | — | |
| Maricá..... | 34:450\$000 | 34:450\$000 | — | |
| Monte-Verde..... | 31:973\$310 | 31:186\$314 | 786\$996 | |
| Nichteroy (**). | 1.688:232\$346 | 1.673:407\$029 | 14:825\$317 | |
| Nova Friburgo..... | 99:327\$064 | 93:099\$925 | 6:227\$139 | |
| Parahyba do Sul..... | 87:519\$129 | 87:013\$455 | 505\$674 | |
| Pirahy..... | 20:300\$455 | 20:027\$132 | 273\$323 | |
| Paraty..... | 8:838\$737 | 7:788\$022 | 1:050\$715 | |
| Petropolis..... | 601:558\$705 | 544:000\$055 | 57:558\$650 | |
| Rezende..... | 44:440\$555 | 41:876\$350 | 2:564\$205 | |
| Rio Bonito..... | 31:061\$233 | 19:596\$776 | 11:464\$457 | |
| Rio Claro..... | 8:464\$388 | 7:614\$539 | 849\$829 | |
| Sant'Anna de Japulyba..... | 11:114\$166 | 10:967\$737 | 146\$428 | |
| S. Pedro d'Aldéa..... | 8:815\$580 | 8:815\$580 | — | |
| S. Antonio de Padua..... | 57:589\$175 | 56:946\$795 | 642\$380 | |
| Sapucaia..... | 40:147\$266 | 27:567\$916 | 12:579\$350 | |
| Saquarema..... | 10:821\$211 | 10:809\$062 | 11\$549 | |
| S. Fidelis..... | 34:701\$035 | 33:752\$039 | 948\$996 | |
| S. Francisco de Paula..... | 11:937\$901 | 8:475\$171 | 3:463\$920 | |
| S. João da Barra..... | 31:756\$515 | 31:410\$648 | 345\$867 | |
| S. João Marcos..... | 7:312\$060 | 7:205\$840 | 106\$820 | |
| Santa Maria Magdalena..... | 27:330\$722 | 27:330\$722 | — | |
| S. Gonçalo..... | 148:390\$430 | 143:749\$198 | 4:641\$232 | |
| S. Sebastião do Alto..... | 9:290\$740 | 8:084\$374 | 206\$366 | |
| Sumidouro..... | 13:909\$735 | 13:868\$514 | 41\$221 | |
| Santa Theresa..... | 12:549\$209 | 9:750\$446 | 2:798\$763 | |
| Theropolis..... | 34:523\$830 | 34:520\$240 | 3\$590 | |
| Valença..... | 42:026\$351 | 37:656\$284 | 4:370\$067 | |
| Vassouras..... | 107:086\$947 | 93:28 \$943 | 14:406\$004 | |
| | 4.297:433\$155 | 4.043:619\$884 | 253:820\$271 | |

OBSERVAÇÕES (*) — Na receita da Camara Municipal de Itaguahy está incluído o saldo de.....
de 47:521\$632, proveniente do exercicio de 1910, sendo de 15:511\$271 a receita propriamente
do exercicio de 1911.

(**) — Estão aqui incluídas, verbas diversas, na importancia de 163:074\$622 da conta-movi-
mento de fundo.



COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Secção de aguas. — Desde 28 de Outubro do anno passado conseguiu o Governo que a Companhia desistisse da garantia de juros de $4\frac{1}{2}\%$ sobre o capital reconhecido, e a que tinha direito pelo contracto de 15 de Outubro de 1904, garantia essa que se extendia a 30 de Junho de 1947.

Pelos dados fornecidos ao fiscal do Governo verifica-se que a renda bruta do serviço de aguas, no anno de 1911, foi de 385:410\$213, ou mais 3:598\$048 que no anno anterior.

O volume d'agua fornecido á cidade de Nictheroy foi, na média, de 9.494.400 litros em 24 horas, não computada nesse volume a agua distribuida aos jardins e edificios publicos.

O numero de penas d'agua em 31 de Dezembro de 1911 era de 8.112 contra 7.962 no anno anterior.

Secção carris. — O serviço de bondes é regularmente feito nesta cidade.

Desde fins de Setembro do anno passado começaram a trafegar de 15 em 15 minutos bondes e barcas, durante as horas de maior movimento.

O Governo obteve a suppressão de 2 secções de 100 réis, uma na linha do Fonseca e outra na do Cubango; conseguiu mais a reduccão para 200 réis da passagem inteira na linha do Cubango, que era de 300 réis, e, a mudança do ponto de 100

réis das linhas — Viradouro e Cubango — da esquina da rua Dr. Celestino para o largo do Rosario, ficando desse modo attendidas as justas reclamações dos moradores daquelles arrabaldes.

A tarifa de carga e bagagens foi reduzida, especialmente para os productos da pequena lavoura e de pequenas industrias.

ILLUMINAÇÃO EM NICTHEROY

A illuminação publica desta Capital é actualmente feita por electricidade, e a particular, a electricidade e gaz.

Tem o privilegio da illuminação por electricidade a Companhia Brasileira de Energia Electrica, que dividiu a cidade em cinco zonas. Para garantir a constancia do fornecimento de luz, essa empreza está actualmente estabelecendo um cabo de communicação entre a estrada da Engenhoca e a Alameda de S. Boaventura.

A illuminação publica é feita, hoje, com 2.826 lampadas incandescentes, da força de 40 velas cada uma e por 185 outras, de arco voltaico, com 6,6 amperes: houve, pois, o augmento de 4 destas ultimas lampadas, e de 359 d'aquellas, no periodo decorrido de 1 de Julho de 1911 a 30 de Junho ultimo.

Com esse serviço, e não incluindo o mez de Junho, despendeu o Estado 174:587\$920, com a media mensal de 15:962\$538.

A iluminação a gaz continúa a cargo da Sociéte Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil.

COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS

Este serviço, a cargo da The Interurban Telephone Company of Brasil, pelo termo lavrado em 16 de Maio de 1910, está sendo executado com mais ou menos regularidade nas cidades de Nictheroy e Petropolis, depois de oficialmente inaugurada a ligação entre a rede urbana de Nictheroy e a da Capital Federal.

Tanto a rede de Nictheroy como a de Petropolis tem se desenvolvido com rapidez, demonstrando a intensidade da vida commercial e industrial das duas cidades.

A de Nictheroy já conta 538 assignantes, 43 caixas de socorros policiaes e 20 para avisos de incendios; a de Petropolis tem 300 assignantes.

O Governo está agindo para levar esse melhoramento a outros pontos do Estado, conforme a obrigação contractual da Companhia.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

Continuam sem execução as obrigações contrahidas por essa Companhia perante o Governo da União.

Até o presente, não deu ella inicio á construcção do ramal

de Capivary a Cabo Frio, aos armazens da ilha da Conceição, nem á nova fazenda modelo que deveria installar no municipio de Campos.

Instei junto ao Ministerio da Viação, quando ainda sob a gestão do honrado Doutor J. J. Seabra, pela execução daquelles serviços, de alta relevancia ao Estado, impostos á Companhia, e por ella acceitos, no momento em que o Governo Federal lhe dera permissão para prolongar seus trilhos até o caes do porto.

Apesar da bôa vontade do Ministro, traduzida por intimações frequentes, até hoje nada se fez.

Aproveitando a occasião opportuna, proporcionada pela mudança de directoria, com ella accordou o Governo num estudo para revisão de tarifas que, pela clausula do contracto de 12 de Novembro de 1898, só teria logar quando fosse distribuido um dividendo superior a 12 %.

Para isso dirigiu o Governo circulares ás Camaras Municipaes e aos interessados, commerciantes, lavradores e industriaes, residentes na zona servida por essa Companhia, solicitando dados e informações sobre as conveniencias de cada localidade.

Acudiram de varios pontos os tributarios da empreza de transporte ao appello do Governo, mandando indicações e suggerindo modificações que, recebidas pelo fiscal da Companhia encarregado de estudal-as, seriam opportunamente discutidas com a directoria.

Nesse interim, foi apresentada ao orçamento do Ministerio da Viação, em discussão na Camara dos Deputados, uma emenda

que logrou parecer favoravel da commissão e triumphou afinal, autorisando o Governo Federal “a promover a unificação das tarifas das estradas de ferro Central, Oeste de Minas e Leopoldina, garantindo á ultima dessas estradas a renda minima de 8:500\$000 por kilometro.”

Conhecida a modicidade das tarifas da Central, os interessados passaram a pretender, não mais o accôrdo que o Governo do Estado promovia, mas a unificação, que, de facto, lhes seria muito mais vantajosa.

Nesse sentido recebi varias ponderações de lavradores, industriaes e commerciantes que, posto louvassem a nossa iniciativa, entendiam ser mais conveniente aos seus interesses a adopção das tarifas unificadas.

Espero ver traduzida em acto ,que será de grande benemerencia, essa medida legislativa, que corrigirá uma flagrante desigualdade nos onus impostos á producção do Estado.

Convém não perder de vista que o ultimo dividendo distribuido por essa Companhia, conforme o balanço de 31 de Dezembro de 1911, foi de 2 %, com uma renda bruta, accusada, de réis 20.349:000\$000 contra 19.442:000\$000 em 1910.

O trafego de passageiros elevou-se a 4.265.354, contra 3.561.541 no anno anterior.

O transporte de bagagens subiu de 39.663 a 45.057 toneladas.

A tonelagem da carga passou de 675.972 a 749.211, ca-

bendo ao café a primasia, com 102.000 toneladas, e o segundo lugar ao assucar, com 47.000.

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELECTRICA

No corrente anno o Governo concedeu permissão á The Rio de Janeiro Light and Power Company, Limited, para derivar as aguas torrencias do correjo do Prata, municipio de S. João Marcos, para a represa do Ribeirão das Lages. Essa concessão foi feita sem prejuiso ou alteração do curso normal daquelle correjo.

Convenientemente estudadas as plantas apresentadas pela Companhia, foi ella autorisada, por despacho de 3 de Abril, e em obediencia á estipulação contida no N. 2 da Clausula 3ª do contracto celebrado a 24 de Abril de 1907, a derivar uma parte das aguas do rio Pirahy, de accôrdo com as plantas approvadas.

A derivação será feita á montante da cidade do Pirahy, no ponto conhecido por cachoeira do Inferno.

No termo lavrado, foram tomadas as devidas cautelas e adoptadas todas as medidas prophylaticas de fórmula a assegurar a salubridade local.

A Companhia entrou com a quantia de 50:000\$000 para os cofres do Estado, e que será applicada na construcção de um hospital, em S. João Marcos.

Concluídas as novas installações, a Companhia disporá de força equivalente a 44.000 kilowatts.

Os serviços estão sendo executados com rapidez, abrindo-se um tunel de 9 kilometros de extensão, em terras da Companhia, por onde as aguas derivadas do Pirahy serão lançadas no rio Araras, convenientemente alargado e que as canalizará até o lago:

Cogitou-se, no termo, da rectificação do rio Panellas, desde sua passagem pela cidade de S. João Marcos até a represa, obra de saneamento que será realisada pela Companhia.

As medidas tomadas pelo Governo produziram os desejados effeitos, no tocante á salubridade da região, como ficou evidenciado pela estatística demographo-sanitaria.

No corrente anno, foram lavrados, de accôrdo com a Lei N. 617 de 6 de Novembro de 1905, mais dois termos para aproveitamento de força hydraulica.

Foram elles: a 14 de Março, assignado por Antonio Augusto Cardoso Porto, procurador de Julius Hartmann e Julien Derenne, para transformação da força hydraulica da cachoeira denominada "Fumaça", no districto de Lage do Muriahé, em Itaperuna, em energia electrica, que será utilizada em uma fabrica de papel, sendo as sobras utilizadas para outros fins industriaes; o de 5 de Junho, assignado por Alexandre de Gregorio Spino, director da Companhia Industrial de Electricidade, para aproveitamento da força hydraulica da cachoeira Santa Helena,

no rio Parahybuna, entre terras do districto de Monserrat, municipio da Parahyba do Sul, neste Estado, e o municipio de Juiz de Fóra, no Estado de Minas.

A concessão, a que se refere este ultimo termo, foi do Governo Federal, e vigorará por 70 annos.

NAVEGAÇÃO PARA O SUL DO ESTADO

Dando execução á Lei N. 1.053, de 16 de Novembro de 1911, foi aberta concorrência publica para o serviço de navegação dos portos do Sul do Estado.

Dos proponentes, offereceu maiores vantagens o Sr. Henrique Palm, sendo por esse motivo preferida sua proposta e lavrado o respectivo contracto.

Obrigou-se o contractante a effectuar 2 viagens redondas por mez, com escalas obrigatorias nos portos de Itacurussá, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, accrescentando, em uma das viagens, escalas, tambem obrigatorias, nos portos de Matariz (Ilha Grande), Jacarehy e Mambucaba ou ilha do Sangre, conforme permittirem as condições daquelle porto.

Além dessas, haverá escalas facultativas pelos portos de Abrahão, Monsuaba e Bracuhy, se houver nelles mercadorias a transportar.

O Estado subvenciona, com a quantia de 2.000\$000, cada viagem redonda, ficando com os seguintes direitos: — exame da

tabella de fretes e de passagens, dependentes de approvação do Governo; transporte gratuito de funcionarios da alta administração e 3 passagens, tambem gratuitas, de 2ª classe, em cada viagem; abatimento de 50 % no preço do transporte de qualquer material destinado a obras publicas do Estado; egual reduccão de 50 % nos fretes de instrumentos de lavoura destinados á zona Sul do Estado; abatimento de 70 % nos despachos de material ou animaes, enviados ou recebidos pela Inspectoria de Agricultura; reduccão de 20 % nos fretes de productos, de qualquer natureza, procedentes de estabelecimentos que gosarem de favores do Estado.

A empreza terá armazens nos portos de escalas, para recebimento de mercadorias, que gosarão do direito de gratuidade nos dez primeiros dias de deposito.

Os vapores terão camaras frigorificas, com capacidade minima para dez toneladas, destinadas ao transporte de fructa, legumes e productos deterioraveis de pequena lavoura.

Foram essas as linhas geraes do contracto, inspiradas no proposito de facilitar a circulação dos productos de uma das mais fertes regiões do Estado.

COLONISAÇÃO

... Verifiquei praticamente a impossibilidade material de iniciar esse serviço, antes de desaffrontar as finanças do Estado da divida fluctuante que o opprime.

Serviço despendioso, que uma vez começado não comporta vacillações nem desfallecimentos, que nos assaltariam fatalmente, se o emprehendessemos desapparelhados de recursos, deve ser encarado de frente, como um verdadeiro saque sobre o futuro.

A providencia inicial tem de ser a medição e demarcação das terras devolutas do Estado, por uma commissão de engenheiros.

A localisação só deve recahir em zona salubre, evitando-se com isso o primeiro escolho.

Depois, vem o problema da facilidade de transporte, que se resolve construindo boas estradas, até o ponto de embarque dos productos.

A installação, sem ser de modo algum apparatusa, deve ser decente.

O Regulamento que baixou com o Decreto N. 9.081, de 3 de Novembro de 1911, dispondo sobre os auxilios que a União poderá prestar aos Estados na fundação de nucleos coloniaes, prescreve: "Art. 107.—A fundação de nucleos coloniaes sob a administração directa do Estado e auxilio da União, obedecerá ás condições previstas neste capitulo e especialmente ás seguintes: 1.ª O Estado escolherá a localidade que julgar favoravel á salubridade, cultivo, producção, segurança, facilidade de comunicação e economia de transporte, sujeitando essa escolha, com o plano geral do nucleo, inclusive typo das casas e todas as indicações precisas, á approvação do Governo Federal, para os

effeitos do auxilio que haja de prestar; 2.^a Approvados a escolha e o plano supra referido, o Estado fará executar os trabalhos preparatorios e definitivos; 3.^a Feitas as obras precisas, de sorte a ficar garantido o transporte commodo e o estabelecimento regular de immigrants e suas familias em lotes perfeitamente delimitados e demarcados, conforme o plano approved, o Governo Federal promoverá á sua custa a vinda dos mesmos, afim de serem localizados por conta do Estado, ao qual fica livre o direito de escolha dos immigrants por intermédio de emissarios especiaes; 4.^a Todos os serviços do nucleo serão custeados pelo Estado; 5.^a O Estado será auxiliado pela União com 25 % da importancia, que effectivamente despender com a fundação do nucleo, não devendo esse auxilio ultrapassar de 800\$000 por familia estrangeira que fôr localizada.

Tres serão as prestações pagas pela União:

a) a primeira, até 250\$000, para cada casa do typo acceto pelo Governo Federal, construida em lote rural;

b) a segunda, tambem de 250\$000, logo que o immigrant e familia tomarem posse do lote e houverem recebido o titulo provisorio ou definitivo de propriedade do mesmo;

c) a terceira, finalmente, de valor nunca superior a 300\$000, conforme a avaliação feita pelo funcionario federal, para isso designado, quando o immigrant e familia contarem 6 mezes de estabelecimento no lote.

O art. 108 dispõe sobre auxilios á localisação de nacionaes,

cujo maximo será na proporção de 30 % dos lotes de cada núcleo, depois de localizadas familias estrangeiras e á razão de 500\$000 por familia.”

E’ muito liberal, como se vê, a collaboração da União nesse magno serviço, pelos grandes auxilios que se propõe prestar aos Estados, que queiram colonisar seus territorios.

Apenas, tudo deve estar feito á custa do Estado, para que possa reclamar aquelles auxilios.

E, como os serviços attinentes á fundação de nucleos são muito caros, não será com os recursos ordinarios da receita, onerado o Estado com a divida fluctuante, exigivel a cada instante, que poderemòs operar nesse sentido.

Utilizando a autorisação, o Governo contractou a publicação de um livro de propaganda do Estado, para ser distribuido, gratuitamente, por fasciculos, em zonas agricolas do sul da Europa.

Esse trabalho, confiado a um escriptor italiano, será escripto nesse idioma, illustrado com photographias de varios aspectos da vida rural do Estado, de mattas, planicies, cachoeiras, lavouras, merecendo especial menção as vias de communicação já existentes, a proximidade de centros consumidores, descripção do estado de abastança em que vivem os estrangeiros domiciliados no Estado, etc.

Sei que o original desse utilissimo trabalho está quasi prompto.

Como ensaio de colonisação, foi lavrado um contracto provisorio, pelo qual o contractante se obrigou a fazer, á sua custa, a medição e demarcação de terras para localisação de 5.000 colonos, cabendo ao Estado só o encargo das passagens.

O contracto, a que alludo, provisorio como é, não dispoz sobre condições multiplas que sómente cabem em ajuste definitivo.

Modificadas que sejam as condições financeiras do Estado, nem um outro assumpto deve preoccupar mais do que esse a attenção dos poderes publicos, por isso que o progresso e o desenvolvimento do Rio de Janeiro, como de todo o Brasil, dependem principalmente do cultivo da terra, e da exploração intelligente das riquezas naturaes, que por ahí jazem desprezadas.

Venham trabalhadores, povoe-se o Estado e, ao sopro dessa vida nova, elle retomará o logar que lhe está assignalado na vanguarda da Federação Brasileira, pela uberdade, posição geographica e formação geologica de seu territorio, onde em altitudes e climas differentes se adaptam admiravelmente as mais variadas culturas.

E' mistér apressar esse trabalho.

CREDITO AGRICOLA

A resolução legislativa promulgada a 2 de Dezembro de 1911, e inscripta sob o N. 1.063 no registro de nossas leis, offereceu difficuldades praticas insuperaveis, na sua applicação.

Com o devido acatamento, peço permissão para salientar os inconvenientes que, a meu ver, reclamam a revogação dessa lei.

Em primeiro lugar, foi ella pouco explicita, não indicando a fórma por que se devera constituir o capital; dessa omissão resultaria que o campo das operações de credito, a realisar, seria illimitado e sujeito ás combinações que os financistas e banqueiros quizessem empregar.

Só uma obrigação era effectiva, real—a do Estado pagar juros e amortisação sobre um capital de 20.000.000 de francos.

Tentativas desse genero deram sempre o peor resultado, quando os estabelecimentos de credito têm operado em carteiras commerciaes e hypothecarias sob a acção directa do Governo; para exemplo bastaria, em data recente, a lição do Banco da Republica, onde o credito pessoal tomou as proporções de verdadeira orgia.

A experiencia do credito hypothecario está feita aqui mesmo no Estado, com o estabelecimento que opera com o seu proprio nome; ler a exposição apresentada por esse Banco é conhecer as vicissitudes porque vem elle passando, tornando evidente o mallogro da tentativa a que não foi extranha “a impontualidade dos mutuarios, e que se tornou regra geral”.

O que conviria estabelecer entre nós era o credito agricola, problema genuinamente regional e preocupação dos que se interessam pela lavoura: o proprio Governo Federal assim o entendeu, e, longe de patrocinar a fundação de estabelecimentos de credito que operassem em todo o paiz, procurou animar as peque-

nas corporações locais, já auxiliando, com importancias pouco elevadas, a titulo de emprestimo, diversas sociedades cooperativas de credito agricola — Decreto N. 6.663 de 23 de Setembro de 1907 —, já facultando, aos profissionaes da agricultura e industrias rurales, a organização de syndicatos para defesa de seus interesses — Decreto N. 979 de 6 de Janeiro de 1903 e Regulamento approved pelo Decreto N. 6.532 de 20 de Junho de 1907.

O Decreto N. 1.637, de 5 de Janeiro de 1907, que crea syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas, confere-lhes as facultades de:

a) emprestar sobre hypotheca de immoveis, penhor agricola e warrants, estabelecendo para esse fim armazens geraes, na fórma das leis em vigôr;

b) emittir bilhetes de mercadorias, nos termos da legislação em vigôr;

c) receber em deposito, dinheiro a juros, não só dos socios como de pessoas extranhas.

Vasada nesses moldes deve ser a iniciativa do Estado, concorrendo para o alastramento das cooperativas de credito e syndicatos de defesa da producção, bôa semente que não deixará de proliferar ao amparo tutelar dos poderes publicos, longe de cumular de beneficios um estabelecimento bancario que, pela sua situação privilegiada, seria o espantallo á concurrencia de instituições similares.

A exemplo do que se praticou em execução da Lei N. 212 de 3 de Janeiro de 1895, que fundou o Banco existente com a de-

nominação de Banco do Estado do Rio de Janeiro, foram publicados editaes de concorrência.

Felizmente, para o Estado, pela forma por que fôra redigido o art. 1º da Lei N. 1.063, nenhuma das propostas apresentadas, em numero de quatro, preenchia as condições do edital, pelo que, e

Considerando que o Estado não podia assumir a responsabilidade da garantia de juros e amortisação do capital de vinte milhões de francos, cujo modo de amortisação não estava declarado na lei;

attendendo a que, desde que tal declaração não existia, não era permittido ajusar das vantagens das propostas apresentadas;

attendendo a que a proposta mais accetavel não indicava a operação a fazer, nem declarava se se apresentava com capital proprio, ou se o baseava em futuras operações, sendo, portanto, vaga e indefinida;

attendendo a que um dos proponentes pretendia iniciar as operações com capital inferior ao estatuido na lei;

attendendo, finalmente, a que as duas outras propostas, embora aparentemente nas condições do edital, não o estavam realmente, porquanto offereciam iniciar operações com um capital a realizar em futuras operações de credito, opinei pela annullação da concorrência e, nesse sentido, decidiu o Senhor Secretario Geral.

A regulamentação da lei n. 1.056, de 20 de Novembro de

1911, não foi feita, porque o Thesouro do Estado não estava aparelhado de recursos para sua cabal execução.

CONCESSÃO PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS DE FERRO

Por decretos de ns. 1.243, de 25 de Março e 1.245, de 5 de Abril do corrente anno, e nos termos da Lei n. 157, de 17 de Novembro de 1894, reguladora da especie, foram dadas concessões para construcção de duas estradas de ferro, partindo ambas da cidade de Campos, uma com o percurso de 61 kilometros até a Barra do Itabapoana, e outra, até a cidade de Santa Maria Magdalena, com o desenvolvimento provavel de 70 kilometros.

SERVIÇOS FEDERAES NO ESTADO

a) PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA:

Escola de Agricultura, de "Pinheiro" — Foi installada no corrente anno a Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, da estação de Pinheiro.

Instituto destinado á educação profissional não só dos agricultores propriamente, mas ao estudo da zootechnia, veterinaria e

indústrias rurais, a Escola de Agricultura, de "Pinheiro", está admirável e rigorosamente organizada, dispondo de gabinetes e laboratórios para a instrução científica, de instalações para o exercício de trabalhos práticos indispensáveis ao agricultor, de campos de demonstração e experiência, além de se utilizar vantajosamente do Posto Zootécnico para o estudo de animais e para o ensino da veterinária.

Essa Escola representa enorme e fecundo melhoramento, serviço de incalculável valia aos fluminenses, que se farão ali agricultores proficientes.

Estação experimental. — No dia 9 do corrente teve lugar em Campos a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da estação experimental de canna de açúcar, estabelecimento esse destinado a prestar reais serviços á industria açucareira de Campos.

Campo de demonstração — Recentemente, em data de 20 de Julho, o illustre titular da pasta da Agricultura teve a gentileza de communicar-me a approvação que dá ás plantas dos edificios, que devem ser construídos no campo de demonstração localizado em Itaocára.

b) PELO MINISTERIO DA VIAÇÃO:

Saneamento da Baixada. — Continúa em execução essa importante obra, emprehendida pelo Governo Federal, estando

terminada a dragagem dos canaes das barras dos rios Estrella, Suruhy e Macacú.

Estão iniciados os serviços para a abertura dos canaes dos rios Guaxindiba, Guapy e desobstrucção do de Magé.

A linha do littoral da bahia, levantada pela commissão federal, abrange os trechos de Merity a Sarapuhy e de Iriry a Guaxindiba.

O rio Suruhy já está dragado numa extensão de 2 kilometros.

O Exm. Sr Presidente da Republica, demonstrando o zelo com que acompanha esses trabalhos de utilidade publica, visitou-os, acompanhado de seus dignos Ministros da Viação e da Marinha, recebendo dessa visita a melhor impressão.

Desobstrucção de outros rios e canaes; dragagem da barra do rio Parahyba, em S. João da Barra. — Por officio de 14 de Maio do corrente anno, encaminhando uma representação da Camara Municipal de Vassouras, solicitei, do Sr. Ministro da Viação, a desobstrucção dos rios Sant'Anna e S. Pedro, de accôrdo com o n. 4 do art. 58 da Lei n. 2.544 (Orçamento Geral da Republica).

No mesmo officio aproveitei a opportunidade para pedir a desobstrucção dos rios da baixada nordeste do Estado, nos municipios de Campos e Macahé, tambem autorisadas pelo n. 3 do art. 58 da citada lei.

Anteriormente, já me havia dirigido ao mesmo illustre titular da pasta da Viação, pedindo execução do n. 9 do art. 58 da referida lei, que mandava empregar a quantia de 300:000\$000, com a continuação dos estudos e melhoramentos do porto de S. João da Barra, aquisição de dragas e custeio do respectivo serviço.

Apraz-me declarar-vos que, com a costumada solicitude pela causa publica, o Dr. José Barbosa Gonçalves levou esses assumptos ao alto conhecimento do honrado Chefe da Nação, que baixou, em data de 13 de Junho e 10 de Julho, ultimos, os Decretos ns. 9.617 e 9.656, abrindo creditos de 300:000\$000 e 100:000\$000, respectivamente, para as obras do porto de São João da Barra e desobstrucção dos rios da baixada nordeste do Estado, nos municipios de Macahé e Campos.

Correio e telegrapho. — O Governo Federal pelo Decreto n. 9.583, de 15 de Maio do corrente anno, abriu o credito de 600:000\$000 para construcção do edificio de correios e telegraphos, em Nictheroy.

Tendo em conta os desejos da população, de que dei conhecimento ao Ministerio da Viação no anno passado, o edificio, que já está sendo construido, ficará localizado á rua Visconde do Rio Branco, entre as ruas de S. José e S. Leopoldo, ponto preferivel pela proximidade da estação das barcas.

Funcionam no Estado 385 agencias do correio, distribuidas por todo o territorio e com as seguintes categorias: uma espe-

cial, tres de primeira classe; oito de segunda classe, cento e vinte e duas de terceira classe e duzentas e cincoenta e uma de quarta classe.

Resta ainda prover onze agencias, sendo duas de terceira classe e nove de quarta classe.

— A extensão total das linhas telegraphicas, em territorio do Estado, é de 1.581.722 metros.

Em 1911 foi installada a agencia de Santa Maria Magdalena; e, no corrente anno, as de Cordeiro e Itaocára, na linha de Cantagallo, e Cardoso Moreira, na linha de Campos a Carangola.

Funcionam actualmente em todo o Estado 47 agencias.

Estradas em construcção. — Por conta do Governo da União estão actualmente em construcção: na estrada de ferro Oeste de Minas, o trecho restante entre Capivary e Angra dos Reis — 45 kilometros—; b) fiação das antigas vias ferreas União Valenciana e Rio das Flôres, realisada entre as estações de Jupuranã e Governador Portella — 45 kilometros e 500 metros—; c) prolongamento do ramal de Santa Cruz, da Central do Brasil, além de Itacurussá, em demanda de Angra dos Reis— 73 kilometros—; d) prolongamento da estrada de ferro Maricá, de Nilo Peçanha a Iguaba Grande, 66 kilometros — (a construcção dessa estrada está a cargo da Compagnie Générale de Chémins de Fer des États Unis du Brésil).

A viação ferrea, em territorio do Estado, cobre um percurso de 2.485 kilometros e 867 metros.

c) OUTROS SERVIÇOS:

Escola de Grumetes, de "Tapera", em Angra dos Reis. — Estão em construcção, e já muito adiantada, os edificios da Escola de Grumetes, que a União vae installar na enseada de Tapera, em Angra dos Reis.

Quartel. — Pelo Ministerio da Guerra foi construido em Macahé, e breve será inaugurado, um espaçoso quartel para accomodar a guarnição do forte Marechal Hermes, alli existente.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Tenho immenso prazer em vos annunciar que a situação economica do Estado é a mais lisongeira possivel: — fructificou a boa semente lançada pelo modelar governo do Dr. Nilo Peçanha.

Temos a polycultura em franca prosperidade.

O quadro geral da estatistica de exportação mostra como de anno para anno a nossa producção augmenta; em 1911 o valor dos productos exportados attingiu a consideravel somma de 109.956:693\$369.

O café, embora continue a ser o principal factor da nossa riqueza, já não é o esteio unico das nossas finanças.

No anno findo, anno de pequena colheita, a sua exportação foi de 38.918.312 kilogrammos ou cerca de 625.000 saccas. Se, pela quantidade, foi essa a menor exportação no ultimo decennio, seu valor foi elevado, pois alcançou 30.141:107\$105, excedendo assim em 5.097:328\$258 a do anno anterior.

Os impostos arrecadados sobre o café — quer a taxa de 8 1/2 %, quer a de 3 francos por sacca exportada, representam, como se vê do quadro juncto, 40.86 % da receita total.

A lavoura da canna, importantissima pelos capitaes nella empregados, e que por alguns annos soffrêra pela desvalorisação dos seus productos, prospera bastante agora: em assucar, aguardente e alcool, attingiu 10.184:145\$704 o valor da exportação em 1911, contra 9.676:330\$778 em 1910.

Notavel é o augmento que se observa na exportação de generos alimenticios. A situação geographica do Estado em relação ao Districto Federal, que é o maior mercado do paiz, e a diversidade de climas permittindo variadas culturas, farão do nosso Estado o celleiro em que se ha de abastecer cada vez mais esse mercado, onde a producção fluminense entra com dupla vantagem sobre a similar de outras procedencias pela menor distancia entre os centros de producção e o de consumo, e pela facilidade do transporte.

O confronto entre a exportação de 1904 e a de 1911 é im-

pressionante de ensinamentos: vale pela consagração da politica economica em boa hora instituida pelo grande administrador, Dr. Nilo Peçanha, politica que deve ser observada sem desfalecimentos.

Mais que quaesquer considerações falam, na sua singeleza, os algarismos seguintes:

a) o augmento da banha é extraordinario: 519 kgms. em 1904, no valor de 415\$200; em 1911, 79.844 kgms. ou mais 15.284 %, no valor de 63.875\$200;

b) exportamos 7.756 kgms. de manteiga, em 1904, representando 20:175\$600; em 1911 elevou-se a exportação a 217.489 kgms., ou mais 2.704 % e no valor de 565:473\$400;

c) exportavamos 857.344 kgms. de legumes frescos no valor de 257:203\$200; foi de 13.305.578 a exportação em 1911: mais 1.451 % e no valor de 3.991:673\$400;

d) batatas exportadas em 1904: — 536.252 kgms., no valor de 107:250\$400; em 1911: — 2.720.380 kgms., ou mais 332 % e no valor de 544:076\$000;

e) nas rapaduras houve um augmento de 279 % — de 15.011 kgms. para 56.932 kgms., nos valores de 4:503\$300 e 17:079\$600, respectivamente.

f) a exportação de toucinho não passava em 1904 de 637.874 kgms. representando 478:405\$500; elevou-se a..... 2.163:068 kgms. em 1911, mais 228 %, representando 1.622:267\$800;

g) as carnes de porco preparadas apparecem em 1904 com 172.933 kgms. no valor de 224:812\$900; em 1911 subiu a exportação a 492. kgms., ou mais 185 %, no valor de 640:889\$600;

h) os queijos figuram na exportação de 1904 com 176.735 kgms. no valor de 21:082\$000; em 1911 a exportação attingiu 334.221 kgms., ou mais 89 %, no valor de 401:065\$200;

i) em 1904 foram exportados suínos pesando 115.349 kgms. no valor de 80:744\$300; em 1911, 206.016 kgms., mais 78 %, no valor de 413:511\$200;

j) a exportação do feijão de 41.961 saccas em 1904, representando 419:610\$000, elevou-se em 1911, a 69.548 saccas, augmento de 65 %, representando 695:480\$000;

k) em 1904 a exportação de fructas foi de 3.415.899 kgms. no valor de 1.366:359\$600; em 1911, 4.842.443 kgms. ou mais 41 % e no valor de 1.936:977\$200;

l) de 1.047.446 kgms. foi a exportação de ovos em 1904, representando 1.047:446\$000, para 1.568.231 kgms. em 1911, mais 40 % no valor de 1.468:231\$000;

m) no camarão fresco o augmento foi de 29 % no mesmo periodo — 142.345 kgms. no valor de 284:692\$000, para 184.491 kgms., valendo 368:982\$000;

n) a exportação de doces, em 1904, foi de 553.230 kgms., no valor de 663:876\$000, para 698.800, ou mais 26 %, no valor de 838:560\$000.

o) a exportação de aves foi de 1.287.396 kgms. no valor

de 1.287:396\$000, para 1.595.897 kgms., mais 23 %, no valor de 1.595:897\$000;

p) houve no peixe um aumento de 7 % de 1905 para 1911 — 828.587 kgms. representando 414:293\$500 para 893.902 kgms., no valor de 446:951\$000;

E muitos outros productos, que figuram na estatística com exportação crescente.

Deixando de lado os generos alimenticios e estudando diversas outras fontes de producção, verifica-se que estão sendo ellas exploradas vantajosamente no Estado;

Os tecidos de lã, de que foram exportados 23.577 kgms. em 1905, representando 117:885\$000, em 1911 subiram a 60.073 kgms., mais 154 %, no valor de 300:365\$000.

Os tecidos de algodão, que em 1905 figuravam com 4.077.687 kgms. no valor de 10.601:986\$200, em 1911 passaram a 7.289.277, ou mais 78 %, no valor de 19.652:120\$200.

Os biscoitos, cuja estatística de exportação começou a ser feita em 1907, passaram de 4.014 kgms. nesse anno, para 46.368 em 1911.

Em 1904 foi de 62.978 garrafas a exportação de aguas mineraes; 797.638 em 1911.

De 2.239 para 55.241 kgms. augmentou a exportação de conservas de toda especie.

O polvilho passou de 257.261 a 408.056 kgms.

As rapaduras de 15.011 a 56.932 kgms.

Os doces de 553.230 a 698.800 kgms.

A cal de marisco de 86.162 saccas para 119.164.

A exportação de phosphoros elevou-se de 146.782 latas a 204.109.

Exportamos, em 1904, telhas e tijolos no valor de 616:252\$; em 1911, o valor da exportação subiu a 897:060\$560.

A areia, cuja exportação figurava com 35.381 toneladas, elevou-se a 66.283.

Dous productos ha, cuja exportação devemos lastimar que augmente: carvão e lenha.

Apesar de ser sobre elles cobrado imposto *ad-valorem* de 10 %, cresce de anno para anno a respectiva exportação: aos golpes do machado impiedoso desaparecem as ricas mattas que o Estado ainda possui, abrem-se claros enormes nas encostas dos morros, altera-se o regimen das aguas, empobrecem-se as terras; — industriaes nomades, carvoeiro e lenhador poisam junto á floresta, e, quando a devastam, seguem para outras paragens, deixando a desolação por onde passam.

Madeiras de lei, de alto valor industrial, são reduzidas a carvão e a lenha — já não bastaram as mattas marginaes da Central, da Rio do Ouro e da Auxiliar: foram ás margens da Leopoldina, já vão ao sul do Estado, cujas ilhas e cujas costas encantadoras ainda se cobrem de espessa, cerrada e rica vegetação.

Em lenha e carvão o valor da exportação attingiu 2.229:991\$210 em 1911; de 1904 a 1911, 15.026:440\$870.

Uma riqueza perdida!

O remedio, já tentado sem exito completo em outras partes (onde aliás a fiscalização é mais possível), da obrigatoriedade do plantio e replantio imposta ao derrubador de mattas, não parece indicada.

Cumpre assegurar e defender as florestas que ainda nos restam, abrigo que são ellas de nossa fauna riquissima, deposito de preciosas madeiras, factor do enriquecimento da terra; e, para isso, talvez conviesse uma aggravação do imposto *ad-valorem* sobre a lenha e sobre o carvão destinados á exportação.

A consideravel somma de 109.956:693\$369, que representa o valor da nossa exportação, é assim discriminada:

| | |
|---------------------------------|-----------------|
| Productos do reino vegetal..... | 79.534:240\$760 |
| ” ” ” animal..... | 11.539:354\$513 |
| ” ” ” mineral..... | 6.900:566\$096 |
| ” mixtos..... | 11.982:532\$000 |

Sobre essa importancia o Estado pede ao productor apenas 4,9 % de tributo.

Congratulo-me convosco por esse brilhante resultado.

*
* *

ESTATISTICA DOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO, RELATIVA AOS EXERCICIOS DE 1904 A 1911

REINO VEGETAL

| Produtos | Unidades | QUANTIDADE EXPORTADA | | | | | | | | | IMPOSTO ARRECADADO | | | | | | | |
|--|------------|----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------|--------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 1904 | 1905 | 1906 | 1907 | 1908 | 1909 | 1910 | 1911 | 1904 | 1905 | 1906 | 1907 | 1908 | 1909 | 1910 | 1911 | |
| Alhos..... | Kilogramma | | 6.019 | 13.281 | 2.397 | 3.068 | 7.720 | 7.162 | 7.154 | | | 30\$105 | 66\$405 | 11\$985 | 15\$340 | 38\$600 | 35\$810 | 35\$772 |
| Arroz..... | » | Sac. 5.818 | Sac. 7.416 | 378.600 | 926.880 | 1.130.400 | 1.860.480 | 1.175.760 | 1.174.444 | | | 581\$800 | 746\$850 | 631\$070 | 2:317\$300 | 2:217\$900 | 5:264\$200 | 3:292\$740 |
| Aguardente..... | Litro | 4.781.542 | 6.351.300 | 5.578.703 | 4.790.768 | 3.515.654 | 3.101.321 | 4.767.335 | 4.803.370 | | | 130:037\$955 | 117:320\$117 | 19:735\$176 | 112:454\$225 | 96:916\$827 | 55:194\$540 | 80:206\$422 |
| Alcool, inclusive o de iluminação..... | » | 687.477 | 1.222.534 | 1.108.692 | 1.183.271 | 897.699 | 1.237.615 | 1.763.277 | 1.608.085 | | | 22:470\$055 | 27:821\$442 | 20:358\$379 | 41:497\$160 | 31:974\$387 | 22:494\$359 | 37:119\$158 |
| Al odão..... | Kilogramma | 200 | 13.600 | 4.536 | 12.045 | 1.233 | 633 | 4.659 | 5.929 | | | 25400 | 163\$356 | 5\$440 | 144\$540 | 15\$298 | 8\$204 | 55\$912 |
| Assucar..... | » | Sac. 285.263 | 27.295.433 | 23.917.228 | 16.121.772 | 26.226.852 | 24.191.711 | 37.481.119 | 31.232.317 | | | 137:668\$091 | 176:714\$161 | 117:686\$995 | 179:183\$491 | 297:197\$938 | 166:968\$432 | 208:586\$936 |
| Baga de mamoa e derivados..... | » | 1.060 | 30.175 | 6.910 | 9.052 | 3.232 | 4.331 | 1.089 | 1.089 | | | 5\$320 | 45\$163 | 10\$365 | 10\$387 | 18\$483 | 4\$923 | 6\$501 |
| Batatas..... | » | 536.252 | 593.560 | 316.298 | 454.667 | 371.551 | 723.074 | 1.199.013 | 2.320.780 | | | 536\$252 | 872\$993 | 632\$593 | 909\$334 | 743\$102 | 1:440\$148 | 2:398\$157 |
| Bromelias e outras plantas..... | Uma | | | 4.053 | 5.300 | 4.961 | 5.279 | 6.823 | 8.013 | | | \$ | \$ | 810\$700 | 1:080\$160 | 992\$200 | 1:055\$300 | 1:364\$780 |
| Bebidas alcoolicas..... | Litro | 45.259 | 41.630 | 37.961 | 42.406 | 60.949 | 39.048 | 26.216 | 36.165 | | | 2:790\$963 | 1:685\$430 | 2:351\$554 | 2:677\$267 | 1:949\$794 | 2:460\$024 | 1:651\$843 |
| Idem espumantes..... | » | | | | | 1.071 | 515 | 702 | 275 | | | \$ | \$ | \$ | \$ | 10\$315 | 14\$240 | 5\$776 |
| Café..... | Kilogramma | 54.506.383 | 53.797.080 | 63.441.298 | 67.943.167 | 57.047.880 | 55.869.060 | 44.643.029 | | | | 2.959:606\$598 | 2.231:801\$349 | 2.498:873\$098 | 2.308:497\$944 | 1.757:120\$942 | 1.932:175\$959 | 2.094:721\$202 |
| Cannas..... | » | 469.680 | 460.668 | 680.329 | 947.695 | 1.044.951 | 1.279.214 | 1.110.960 | 1.531.610 | | | 1:409\$042 | 1:397\$010 | 2:045\$988 | 2:843\$087 | 3:154\$553 | 3:838\$546 | 3:332\$881 |
| Capim fresco e forragens..... | » | | | 1.069.320 | 47.440 | 1.010.804 | 171.251 | 341.040 | 480.044 | | | \$ | \$ | 1:069\$320 | 47\$440 | 1:010\$804 | 171\$251 | 341\$040 |
| Carvão..... | Sac. | 451.702 | 9.063.899 | 8.597.112 | 9.787.585 | 12.246.015 | 11.732.536 | 12.399.429 | 17.843.286 | | | 91:505\$120 | 90:638\$993 | 85:971\$123 | 97:875\$750 | 122:460\$165 | 117:325\$368 | 123:994\$299 |
| Cebolas..... | » | | 9.028 | 1.220 | 4.458 | 3.392 | 5.431 | 10.899 | 8.216 | | | \$ | \$ | 6\$100 | 22\$290 | 16\$310 | 27\$155 | 54\$495 |
| Cerveja..... | Litro | 3.258.834 | 3.531.946 | 3.441.595 | 3.306.800 | 179.323 | 188.159 | 179.756 | 1.036.913 | | | 58:398\$975 | 67:106\$992 | 64:920\$646 | 36:374\$801 | 1:972\$564 | 1:519\$749 | 1:977\$334 |
| Cigarros..... | Milheiro | | 117.325 | 104.608 | 92.355 | 77.105 | 67.288 | 52.997 | 43.918 | | | \$ | \$ | 17:598\$540 | 15:676\$325 | 18:852\$935 | 11:565\$750 | 10:093\$266 |
| Cacão..... | Kilogramma | | 141 | 701 | 222 | 46 | | | | | | \$ | \$ | 7\$012 | 2\$220 | \$ | \$ | |
| Doces em geral..... | » | 553.530 | 762.511 | 746.860 | 913.869 | 749.364 | 578.175 | 534.215 | 693.800 | | | 6:599\$907 | 18:300\$273 | 17:924\$637 | 21:932\$854 | 17:984\$736 | 13:876\$008 | 12:821\$176 |
| Estreiras..... | Uma | 96.030 | 154.934 | 142.689 | 128.242 | 122.131 | 132.405 | 143.379 | 105.397 | | | 9:766\$332 | 10:452\$330 | 9:977\$746 | 11:541\$780 | 10:991\$820 | 9:288\$400 | 10:118\$856 |
| Flores..... | » | | | 809.760 | 787.400 | 782.240 | 1.306.780 | 1.147.700 | | | | \$ | \$ | 809\$760 | 787\$400 | 782\$240 | 1.306\$780 | 1.147\$700 |
| Fructas..... | Kilogramma | 3.415.899 | 3.660.441 | 3.853.203 | 4.039.269 | 3.887.606 | 4.080.342 | 4.235.602 | 4.842.443 | | | 34:158\$998 | 36:604\$110 | 38:582\$036 | 40:892\$695 | 38:876\$060 | 40:803\$420 | 42:356\$021 |
| Pubá..... | Sac. | 9.759 | 7.276 | 424.200 | 229.740 | 358.500 | 491.600 | 438.360 | 206.636 | | | 628\$379 | 509:374 | 494\$924 | 263\$020 | 418\$050 | 580\$440 | 511\$473 |
| Fumo em rôlo..... | » | | 22.139 | 31.333 | 39.991 | 30.267 | 41.360 | 29.331 | 34.387 | | | \$ | \$ | 3:133\$938 | 3:999\$150 | 3:926\$700 | 4:136\$091 | 3:438\$772 |
| Idem em folha..... | » | | 242 | 1.233 | 1.233 | 236 | 519 | 56 | 137 | | | 40:089\$258 | 15\$260 | 79\$600 | 71\$690 | 14\$388 | 3\$540 | 8\$680 |
| Idem picado..... | » | 966.006 | 682 | 571 | 103 | 232 | 124 | 463 | 109 | | | \$ | \$ | 12\$066 | 26\$200 | 14\$508 | 18\$580 | 14\$190 |
| Idem desfiado..... | » | | 68 | 525 | 1.523 | 1.791 | 2.339 | 2.231 | 1.505 | | | \$ | \$ | 80\$184 | 246\$754 | 290\$226 | 378\$918 | 301\$532 |
| Idem em pacotes..... | » | | 634.666 | 571.803 | 585.972 | 623.677 | 655.547 | 692.047 | 748.080 | | | \$ | \$ | 19:039\$395 | 17:154\$105 | 13:361\$195 | 18:713\$310 | 19:666\$410 |
| Farinha..... | Sac. | 286.018 | 100.947 | 3.718.200 | 1.394.085 | 2.473.200 | 2.526.480 | 4.923.420 | 3.589.960 | | | 19:330\$624 | 10:094\$750 | 7:430\$480 | 4:210\$800 | 4:946\$400 | 8:205\$800 | 8:205\$800 |
| Feijão..... | Sac. | 41.961 | 37.671 | 1.059.960 | 1.821.120 | 3.508.860 | 3.550.000 | 3.990.240 | 4.431.960 | | | 2:909\$420 | 3:767\$100 | 1:766\$350 | 3:035\$200 | 5:848\$100 | 5:916\$700 | 6:651\$400 |
| Fabris textis..... | » | | | 1.500 | 14.346 | 13.304 | 24 | 596 | 3.431 | | | \$ | \$ | 15\$000 | 143\$460 | 133\$040 | \$ | 5\$960 |
| Giomma elastica..... | » | | | 734 | 291 | 223 | 434 | 171 | | | | \$ | \$ | 57\$000 | 73\$400 | 43\$400 | 43\$400 | 17\$400 |
| Laranjinha..... | Litro | | 1.505 | 2.438 | 2.532 | 1.185 | 939 | 1.422 | 110 | | | \$ | \$ | 111\$970 | 113\$906 | 53\$935 | 42\$255 | 64\$020 |
| Legumes..... | Kilogramma | | 857.344 | 4.703.303 | 6.013.154 | 6.616.156 | 9.696.730 | 9.626.734 | 13.305.578 | | | \$ | \$ | 4:703\$303 | 6:013\$154 | 6:616\$156 | 9:696\$730 | 9:626\$734 |
| Lenha..... | Talha | k. 41.627.520 | 217.240 | 193.885 | 203.056 | 200.355 | 171.963 | 163.155 | 200.632 | | | 87:417\$792 | 86:496\$014 | 77:554\$356 | 81:228\$458 | 80:142\$254 | 71:313\$078 | 65:262\$25 |
| Madeira serrada..... | » | | | | | | | | | | | 60:968\$512 | 52:677\$333 | 87:118\$503 | 68:406\$852 | 58:046\$610 | 75:573\$940 | 44:385\$706 |
| Idem em obra..... | » | | | | | | | | | | | 3:025\$796 | 2:976\$389 | 3:236\$406 | 3:046\$728 | 3:936\$409 | 5:559\$348 | 3:493\$117 |
| Massas..... | Kilogramma | 1.777 | 22.373 | 22.016 | 32.844 | 34.177 | 34.323 | 153.423 | 58.464 | | | 5\$330 | 65\$914 | 62\$050 | 98\$534 | 102\$533 | 102\$969 | 460\$270 |
| Mel de tanque..... | » | 21.106 | 17.811 | 6.470 | 14.048 | 3.317 | 16.129 | 9.288 | 4.144 | | | 366\$969 | 372\$035 | 136\$681 | 140\$590 | 32\$533 | 15\$869 | 91\$022 |
| Milho..... | Sac. | 528.530 | 28.034.000 | 14.045.760 | 22.191.390 | 28.533.900 | 6.066.080 | 29.833.800 | 35.241.720 | | | 25:469\$950 | 46:724\$445 | 23:409\$650 | 37:985\$650 | 47:556\$500 | 60:107\$800 | 49:723\$060 |
| Paina..... | » | 6.916 | 3.070 | 1.646 | 1.962 | 2.255 | 3.051 | 2.388 | 5.302 | | | 582\$106 | 307\$050 | 164\$600 | 166\$820 | 225\$500 | 305\$100 | 238\$820 |
| Palha e capim secco..... | » | 180.380 | 168.283 | 138.838 | 188.598 | 228.868 | 108.527 | 78.880 | 355.961 | | | 229\$806 | 215\$402 | 166\$600 | 226\$318 | 274\$640 | 94\$557 | 427\$152 |
| Idem para cigarros..... | » | | 6 | 41 | 87 | 55 | 55 | 51 | 357 | | | \$ | \$ | 1\$010 | 6\$560 | 14\$000 | 8\$230 | 67\$120 |
| Papel e papelão..... | » | | 77.340 | 506.347 | 586.067 | 554.914 | 679.756 | 1.143.307 | 1.286.384 | | | \$ | \$ | 14\$660 | 1:012\$694 | 1:172\$134 | 1:109\$828 | 1:359\$512 |
| Papvilho..... | » | 257.261 | 238.480 | 205.852 | 164.246 | 220.273 | 270.860 | 354.395 | 408.056 | | | 771\$795 | 745\$473 | 617\$556 | 492\$739 | 663\$819 | 812\$580 | 1:063\$185 |
| Peneiras..... | Uma | | 1.952 | 1.248 | 2.086 | 628 | 2.606 | 0.332 | 4.110 | | | \$ | \$ | 15\$050 | 24\$960 | 41\$720 | 26\$060 | 93\$320 |
| Palmitos..... | Duzia | k. 212.337 | 7.589 | 8.951 | 9.584 | 11.233 | 9.427 | 8.720 | 10.627 | | | 2:256\$298 | 2:270\$770 | 2:685\$587 | 2:828\$260 | 3:369\$900 | 2:828\$100 | 2:616\$260 |
| Repadura..... | Kilogramma | | 15.011 | 19.570 | 12.783 | 12.259 | 16.822 | 28.023 | 56.932 | | | \$ | \$ | 75\$930 | 63\$913 | 61\$295 | 84\$110 | 140\$119 |
| Tapioca..... | » | 25.030 | 18.237 | 19.755 | 11.196 | 19.288 | 34.833 | 21.771 | 30.919 | | | 249\$800 | 182\$370 | 197\$550 | 140\$840 | 192\$830 | 348\$360 | 217\$710 |
| Tecido de anuagem..... | » | 4.770.104 | 1.252.487 | 1.252.487 | 1.164.178 | 1.114.968 | 1.029.422 | 1.032.263 | 646.487 | | | 105:613\$634 | 7:514\$524 | 5:815\$816 | 6:985\$072 | 6:985\$072 | 6:176\$534 | 6:193\$583 |
| Idem de algodão..... | » | | 4.067.687 | 4.077.687 | 5.438.119 | 4.736.701 | 6.102.154 | 6.701.398 | 7.289.277 | | | \$ | \$ | 108:019\$366 | 150:429\$608 | 141:391\$897 | 123:154\$236 | 153:656\$004 |
| Vinho artificiaes..... | Litro | | 4.676 | 4.676 | 4.630 | 5.438 | 9.298 | 8.306 | 9.733 | | | \$ | \$ | 388\$087 | 388\$230 | 336\$060 | 391\$542 | 609\$472 |
| Idem de canna..... | » | | 53.270 | 58.390 | 47.252 | 25.692 | 26.557 | 26.618 | 28.162 | | | \$ | \$ | 2:099\$932 | 1:701\$906 | 1:701\$906 | 680\$076 | 1:318\$256 |
| Vinagre..... | » | | | 19.854 | 35.608 | 20.405 | 17.895 | 18.847 | 14.173 | | | \$ | | | | | | |

REINO ANIMAL

| PRODUCTOS | UNIDADES | QUANTIDADE EXPORTADA | | | | | | | | IMPOSTO ARRECADADO | | | | | | | |
|------------------------------|-------------|----------------------|---------------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 1904 | 1905 | 1906 | 1907 | 1908 | 1909 | 1910 | 1911 | 1904 | 1905 | 1906 | 1907 | 1908 | 1909 | 1910 | 1911 |
| Banha..... | Kilogrammas | 519 | 20.621 | 24.423 | 29.653 | 19.150 | 26.756 | 45.754 | 79.344 | 1:409\$042 | 247\$462 | 293\$078 | 355\$833 | 229\$800 | 321\$072 | 549\$035 | 958\$128 |
| Cal de marisco..... | » | (sac.) 86.162 | (sac.) 83.942 | 6.794.300 | 5.292.250 | 5.111.900 | 4.649.400 | 2.647.845 | 4.170.700 | 2:173\$370 | 1:678\$654 | 2:717\$730 | 2:044\$480 | 1:863\$170 | 1:512\$940 | 2:383\$280 | |
| Camarão fresco..... | » | | 142.346 | 214.109 | 230.118 | 86.505 | 332.806 | 176.745 | 134.491 |\$... | 8:540\$800 | 12:846\$585 | 13:807\$110 | 5:190\$305 | 10:038\$120 | 10:604\$730 | 11:069\$505 |
| Idem secco..... | » | | 39.691 | 44.768 | 52.791 | 39.121 | 33.563 | 17.557 | 23.596 |\$... | 1:786\$105 | 2:014\$570 | 2:365\$600 | 1:760\$461 | 1:510\$345 | 790\$107 | 1:061\$823 |
| Carnes preparadas..... | » | 172.933 | 290.957 | 282.126 | 273.902 | 290.162 | 255.053 | 384.118 | 492.992 | 5:197\$308 | 11:638\$290 | 11:665\$040 | 10:956\$108 | 11:606\$480 | 10:204\$530 | 15:611\$546 | 19:719\$697 |
| Idem verdes..... | » | 1.256.563 | 5.260.130 | 4.174.717 | 8.056.538 | 9.264.927 | 466.906 | 430.326 | 546.751 | 2:513\$298 | 10:520\$60 | 8:349\$434 | 16:789\$776 | 18:529\$354 | 933\$812 | 860\$652 | 1:093\$502 |
| Idem de porco..... | » | | | | | 254.228 | 60.980 | 65.386 | 87.281 |\$... |\$... |\$... |\$... | 1:525\$368 | 365\$882 | 100\$080 | 891\$744 |
| Conservas..... | » | | | 2.239 | 1.596 | 4.955 | 1.668 | 14.862 | 55.241 |\$... |\$... | 140\$350 | 95\$780 | 297\$320 | 100\$080 | 891\$744 | 3:314\$404 |
| Chifres..... | » | 125.567 | 66.655 | 43.933 | 91.156 | 283.395 | 32.378 | 27.926 | 47.985 | 1:192\$896 | 599\$920 | 395\$401 | 824\$008 | 850\$185 | 291\$402 | 251\$340 | 431\$880 |
| Couros secco..... | » | | 6.928 | 6.438 | 12.354 | 3.121 | 5.552 | 5.034 | 7.685 |\$... | 489\$630 | 46\$301 | 89\$890 | 224\$156 | 379\$678 | 345\$830 | |
| Idem salgados..... | » | | 1.172.365 | 1.165.463 | 1.709.572 | 1.932.709 | 832.723 | 611.776 | 421.320 | 74:319\$875 | 50:060\$834 | 45:163\$428 | 61:544\$017 | 69:577\$541 | 29:978\$049 | 27:529\$222 | 30:335\$089 |
| Idem curtidos..... | » | 514.125 | 23.618 | 23.115 | 25.615 | 30.070 | 33.347 | 25.244 | 24.194 |\$... | 3:215\$807 | 3:238\$464 | 3:586\$000 | 4:209\$350 | 2:648\$644 | 2:272\$500 | 2:177\$564 |
| Idem refugos secco..... | » | | 5.026 | 1.317 | 1.314 | 6.553 | 704 | 346 |\$... | 135\$730 | 35\$584 | 35\$472 | 176\$950 | 19\$028 | 9\$342 |\$... |\$... |
| Gado cavallar..... | Cabeças | 689 | 717 | 870 | 979 | 777 | 680 | 693 | 1.410 | 1:031\$500 | 1:075\$500 | 1:320\$000 | 1:469\$500 | 1:165\$500 | 1:020\$000 | 1:039\$500 | 1:410\$000 |
| Idem muar..... | » | 309 | 371 | 346 | 523 | 297 | 364 | 664 | 1.185 | 463\$500 | 556\$500 | 519\$000 | 784\$500 | 445\$000 | 546\$000 | 986\$500 | 1:185\$000 |
| Idem vaccum..... | » | 8.069 | 4.462 | 6.479 | 3.847 | 6.068 | 7.696 | 8.430 | 9.480 | 4:990\$000 | 5:260\$000 | 6:479\$000 | 3:845\$000 | 6:068\$000 | 7:696\$000 | 8:430\$000 | 9:480\$000 |
| Idem ovelhum..... | » | 1.317 | 1.034 | 1.343 | 1.329 | 871 | 800 | 1.527 | 2.173 | 688\$500 | 517\$000 | 671\$500 | 664\$500 | 160\$000 | 400\$000 | 763\$500 | 1:086\$500 |
| Idem cabrum..... | » | 2.771 | 2.901 | 2.722 | 2.831 | 3.109 | 3.228 | 3.775 | 5.165 | 1:286\$000 | 1:455\$500 | 1:351\$000 | 1:415\$500 | 1:554\$500 | 1:614\$000 | 1:887\$500 | 2:582\$500 |
| Idem suino..... | Kilogrammas | 115.349 | 157.113 | 173.990 | 155.284 | 173.221 | 153.732 | 178.672 | 206.016 | 9:244\$940 | 12:569\$090 | 13.919\$252 | 14:821\$624 | 13:857\$688 | 12:298\$560 | 14:293\$830 | 16:481\$320 |
| Idem novilhos (reprod.)..... | Cabeças | | | 7 | 1 | 8 | 3 | 6 | 4 |\$... | 140\$000 | 20\$000 | 60\$000 | 60\$000 | 120\$000 | 80\$000 |\$... |
| Aves domesticas..... | Kilogrammas | 1.287.396 | 1.299.363 | 1.214.338 | 1.158.105 | 1.366.781 | 1.294.374 | 1.342.874 | 1.595.897 | 108:739\$669 | 103:989\$045 | 97:147\$117 | 92:648\$441 | 109:342\$480 | 103:549\$220 | 107:429\$970 | 125:871\$764 |
| Leite..... | » | 5.706.752 | 4.545.382 | 3.701.098 | 4.367.314 | 5.011.390 | 5.467.720 | 5.482.790 | 5.141.488 | 8:574\$965 | 3:818\$075 | 5:541\$647 | 6:860\$950 | 7:517\$085 | 8:201\$580 | 8:224\$193 | 7:712\$232 |
| Manteiga..... | » | 7.756 | 40.383 | 45.601 | 46.041 | 89.759 | 200.170 | 169.621 | 217.489 | 214\$530 | 1:049\$960 | 1:185\$897 | 1:197\$074 | 2:333\$689 | 5:204\$420 | 4:409\$749 | 5:654\$734 |
| Mel de abelhas..... | » | 21.106 | 34.790 | 34.947 | 36.020 | 30.968 | 43.064 | 20.385 | 32.431 | 366\$969 | 139\$162 | 139\$790 | 144\$080 | 159\$334 | 172\$256 | 81\$544 | 129\$724 |
| Ossos..... | » | | 113.703 | 99.222 | 218.144 | 212.111 | 172.100 | 54.138 |\$... | 409\$338 | 357\$200 | 785\$320 | 703\$600 | 619\$500 | 194\$900 |\$... |\$... |
| Ovos..... | » | 1.047.446 | 1.136.540 | 1.058.291 | 1.153.082 | 1.287.372 | 1.334.214 | 1.419.123 | 1.468.231 | 52:236\$177 | 56:824\$456 | 52:914\$554 | 57:604\$450 | 64:368\$600 | 66:710\$700 | 70:958\$670 | 73:415\$576 |
| Peixe fresco..... | » | | 828.587 | 592.636 | 945.124 | 1.375.239 | 1.091.927 | 785.084 | 893.902 |\$... | 8:285\$879 | 5:926\$360 | 9:451\$246 | 13:752\$890 | 10:919\$270 | 7:850\$845 | 8:930\$027 |
| Idem salgado..... | » | 1.743.307 | 48.612 | 96.407 | 45.520 | 29.090 | 22.313 | 37.318 | 9.257 | 17:533\$072 | 364\$594 | 678\$055 | 343\$348 | 218\$182 | 167\$349 | 279\$889 | 694\$304 |
| Idem em latas..... | » | | 26.518 | 28.981 | 23.873 | 52.691 | 43.802 | 7.226 | 14.352 |\$... | 2:651\$335 | 2:898\$175 | 2:387\$330 | 2:634\$550 | 2:190\$100 | 722\$890 | 717\$621 |
| Peltes curtidas..... | » | | | | 4 | 214 | 3 | 352 | 13 |\$... |\$... |\$... |\$... |\$... |\$... |\$... |\$... |
| Queijos..... | » | 176.735 | 134.169 | 111.490 | 141.629 | 184.352 | 232.286 | 319.331 | 334.221 | 5:329\$340 | 3:454\$237 | 2:787\$233 | 3:540\$740 | 4:608\$800 | 5:807\$150 | 7:983\$387 | 8:355\$420 |
| Sebo..... | » | 160.316 | 107.398 | 61.301 | 191.960 | 300.776 | 31.157 | 113 | 2.649 | 7:314\$275 | 4:840\$675 | 2:758\$580 | 8:638\$200 | 13:534\$956 | 1:402\$065 | 5\$100 | 119\$225 |
| Seda..... | » | | 603 | 190 | 48 | 4 | 371 | 2.281 | 3.635 |\$... | 723\$060 |\$... | 57\$600 | 5\$280 | 445\$680 | 1:369\$046 | 2:181\$400 |
| Sola..... | » | | 68.453 | 81.337 | 71.632 | 57.890 | 30.360 | 29.734 | 1.013 |\$... | 7:189\$380 | 8:640\$385 | 7:521\$345 | 6:078\$530 | 3:183\$610 | 3:122\$189 | 106\$445 |
| Tecidos de lã..... | » | | 23.577 | 30.553 | 53.482 | 61.306 | 60.660 | 60.082 | 60.073 |\$... | 2:454\$217 | 4:583\$000 | 8:025\$370 | 9:195\$931 | 9:199\$140 | 6:008\$276 | 6:007\$360 |
| Toucinho..... | » | 637.874 | 896.416 | 807.163 | 846.458 | 760.587 | 919.257 | 1.174.118 | 2.028.668 | 6:736\$80 | 10:756\$997 | 9:687\$183 | 10:157\$503 | 9:126\$976 | 11:031\$092 | 14:089\$423 | 24:334\$017 |
| Unhas de animaes..... | » | | 1.446 | 4.761 | 86 |\$... |\$... |\$... |\$... |\$... | 1\$848 | 6\$000 | \$108 | 7\$230 |\$... |\$... |\$... |
| | | | | | | | | | | 311:556\$057 | 317:302\$540 | 306:778\$923 | 345:700\$170 | 383:313\$621 | 311:142\$046 | 321:954\$468 | 369:960\$738 |

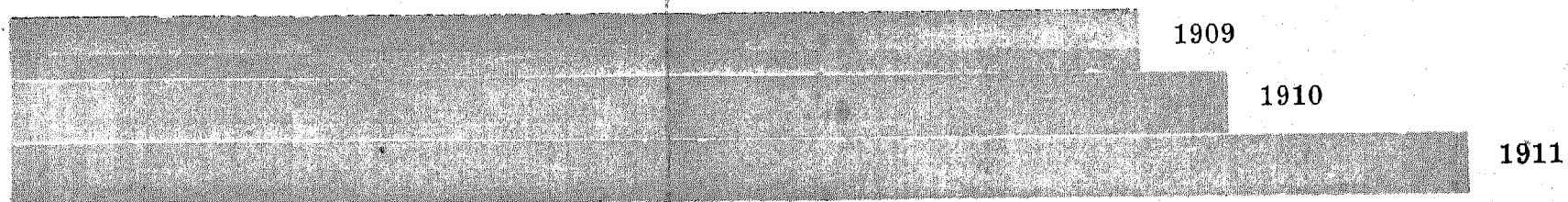
REINO MINERAL

| PRODUCTOS | UNIDADES | QUANTIDADE EXPORTADA | | | | | | | | IMPOSTO ARRECADADO | | | | | | | |
|--|-----------------|----------------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| | | 1904 | 1905 | 1906 | 1907 | 1908 | 1909 | 1910 | 1911 | 1904 | 1905 | 1906 | 1907 | 1908 | 1909 | 1910 | 1911 |
| | | Areia..... | Kilogrammas | 26.536.000 | 15.158.030 | 16.892.000 | 18.863.50 | 15.163.100 | 16.580.000 | 35.381.000 | 66.283.400 | 2:653\$600 | 1:513\$860 | 1:689\$240 | 1:886\$350 | 1:526\$310 | 1:653\$000 |
| Idem monazitica..... | " | 43.861.000 | 283.0 | 467.370 | 12.040 | 4.000 | — | — | 104 | 2:814\$240 | 18:454\$640 | 30:379\$600 | 12:42\$600 | 260\$000 | — | — | 6:760 |
| Aguas minerais..... | Garrafas | 62.978 | 316.116 | 187.139 | 235.462 | 453.024 | 481.293 | 772.939 | 797\$633 | 3:161\$160 | 3:743\$390 | 4:709\$240 | 4:580\$240 | 4:812\$930 | 7:729\$390 | 7:976\$380 | 20:680 |
| Artefactos de barro não especificados..... | Kilogrammas | — | 3.665 | 7.742 | 21.214 | 11.306 | 9.475 | 37.226 | 5.336 | — | 13\$965 | 38\$710 | 101\$070 | 56\$529 | 47\$375 | 186\$130 | 20\$680 |
| Cal de pedra..... | " | — | (-ac)27.932 | 1.661.160 | 1.197.563 | 1.190.735 | 1.075.375 | 1.474.870 | 1.870.442 | — | 837\$970 | 1:430\$166 | 1:026\$470 | 1:020\$630 | 921.770 | 1:262\$480 | 1:603\$393 |
| Cannos de chumbo e chumbo de caça..... | " | — | 903.346 | 605.916 | 385.87 | 264.271 | 4.4.796 | 4.536 | 346.975 | — | 1:12.2092 | 1:064\$091 | 1:21\$30 | 859\$271 | 725\$196 | 433\$635 | 529\$965 |
| Explosivo Stygia..... | " | — | — | — | 19.537 | 2.873 | 5.323 | 3.557 | 6.177 | — | — | — | 586\$120 | 86\$190 | 159\$790 | 106\$710 | 185\$335 |
| Idem de qualquer especie..... | " | — | — | — | 43.918 | 76.419 | 44.809 | 55.067 | 44.02 | — | — | — | 653\$780 | 1:146\$295 | 672\$135 | 826\$005 | 672\$040 |
| Ferro e metaes usados..... | " | 4.035.207 | 1.134.675 | 1.310.717 | 1.066.694 | 414.805 | 1.121.659 | 810.947 | 380.918 | 22:193\$643 | 9:021\$135 | 10:278\$617 | 10:06\$940 | 4:148\$055 | 11:216\$590 | 8:109\$173 | 3:809\$185 |
| Idem manufacturados no Estado..... | " | — | 2.220.000 | 3.247.500 | 4.743.227 | 5.139.000 | 1.545.000 | 5.197.929 | 5.264.015 | — | 4:441\$954 | 6:495\$323 | 9:486\$454 | 10:278\$000 | 10:290\$300 | 10:395\$359 | 10:528\$331 |
| Gelo..... | " | — | — | 50.000 | 718.062 | 233.393 | 124.000 | 68.117 | 17.520 | — | — | — | 718\$062 | 233\$393 | 124\$400 | 68\$117 | 17\$520 |
| Koalim e talco..... | " | — | 561.360 | 1.412.825 | 229.110 | 798.291 | 722.985 | 871.625 | 21.020 | — | 1:122\$130 | 2:825\$650 | 458\$220 | 1:596\$580 | 1:445\$970 | 1:743\$250 | 42\$040 |
| Manilhas, curvas, etc..... | " | — | 40.020 | 51.756 | 22.630 | 15.109 | 119 | 51 | 4.220 | — | — | — | 155\$780 | 95\$458 | 6\$554 | 3\$308 | 42\$200 |
| Minerios não especificados..... | " | 9.196.000 | 6.647.000 | 8.642.000 | 29.413.600 | 13.707.000 | 1.720.000 | 23.746.530 | 6.4.5.000 | 1:11.1\$950 | 731\$238 | 950\$632 | 3:235\$504 | 1:507\$350 | 1:892\$070 | 2:730\$851 | 742\$473 |
| Pedra bruta..... | " | — | — | 38.000 | 2.000 | 29.000 | — | 1.000 | 4.000 | — | — | — | 150\$000 | 14\$500 | — | 500 | 250.0 |
| Idem calcarea..... | M. ³ | — | 10.205 | 14.679 | 17.650 | 13.610 | 23.555 | 21.252 | 13.774 | — | 2:653\$108 | 2:935\$942 | 3:530\$167 | 6:809\$000 | 4:711\$130 | 4:250\$508 | 2:748\$946 |
| Idem moldada ou britada..... | Kilogrammas | (sac) 126.129 | (sac) 79.126 | 8.109.350 | 9.597.880 | 5.695.515 | 16.082.750 | 17.966.900 | 27.179.400 | 14:448\$860 | 7:912\$650 | 16:218\$700 | 19:193\$730 | 11:209\$800 | 32:165\$500 | 5:933\$375 | 54:358\$390 |
| Sal..... | " | — | 2.675.323 | 2.396.572 | 2.916.929 | 3.642.953 | 6.749.309 | 7.720.576 | — | 18:487\$580 | 5:716\$200 | 12:956\$035 | 5:813\$359 | 7:235\$905 | 8:504\$123 | 9:727\$327 | 26:911\$317 |
| Telhas..... | " | — | 39.538.780 | 34.094.828 | 28.649.355 | 34.035.284 | 30.219.345 | 38.625.152 | — | — | 14:024\$740 | 4:793\$145 | 10:884\$755 | 11:521\$360 | 11:521\$360 | 14:67.558 | — |
| Tijolos..... | " | — | — | — | — | — | — | — | — | 62:340\$653 | 70:158\$052 | 86:222\$786 | 85:915\$187 | 66:160\$941 | 91:509\$288 | 102:356\$496 | 117:066\$122 |

PRODUCTOS MIXTOS

| PRODUCTOS | UNIDADES | QUANTIDADE EXPORTADA | | | | | | | | IMPOSTO ARRECADADO | | | | | | | DIFERENÇA PARA 1910 | |
|---------------------|----------|----------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|---------------------|----------|
| | | 1904 | 1905 | 1906 | 1907 | 1908 | 1909 | 1910 | 1911 | 1904 | 1905 | 1906 | 1907 | 1908 | 1909 | 1910 | | 1911 |
| | | Biscoutos..... | K. ms. | — | — | — | 4.014 | 6.039 | 25.768 | 40.312 | 46.368 | — | — | — | 4:5195 | 60\$390 | | 257\$630 |
| Phosphoros..... | Latas | (kg.) 2.987.345 | 146.782 | 163.482 | 188.464 | 148.337 | 124.868 | 162.105 | 204.109 | 120:850\$800 | 88:073\$200 | 101:079.600 | 109:640\$700 | 44:501\$100 | 37:441\$600 | 48:031\$500 | 61:232\$700 | + 21 % |
| Sellas..... | Uma | — | — | 4.7 | 441 | 411 | 784 | 858 | 1.206 | — | — | — | 222\$700 | 205.500 | 392\$000 | 419\$000 | 603\$200 | + 43 % |
| Tecidos mixtos..... | Kgms. | — | 3.949 | 4.982 | 2.610 | 2.391 | 3.570 | 6.860 | 10.937 | — | 2:370\$550 | 2:391\$470 | 1:252\$960 | 1:147\$300 | 1:713\$840 | 2:744\$170 | 4:394\$900 | + 60 % |
| Sabão..... | " | 91.663 | 685.533 | 792.081 | 716.423 | 552.790 | 514.048 | 432.302 | 314.887 | 137\$440 | 1:028\$570 | 1:188\$122 | 1:074\$635 | 820\$191 | 771\$972 | 648\$353 | 472\$331 | - 27 % |
| Calçado..... | Par | — | — | 52.085 | 38.285 | 33.827 | 40.686 | 37.833 | — | — | — | — | 1:041\$708 | 765\$700 | 776\$540 | 813\$730 | 756\$660 | - 7 % |
| | | | | | | | | | | 120:988\$240 | 91:472\$320 | 104:877\$692 | 113:272\$898 | 47:509\$681 | 41:353\$632 | 53:659\$773 | 67:923.471 | |

A EXPORTAÇÃO EM 1909, 1910 E 1911

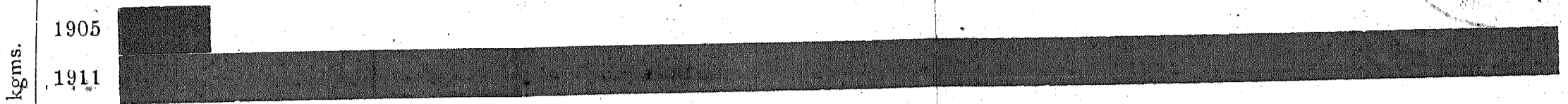


0, ^m 2000001 = Rs. 1:000\$000

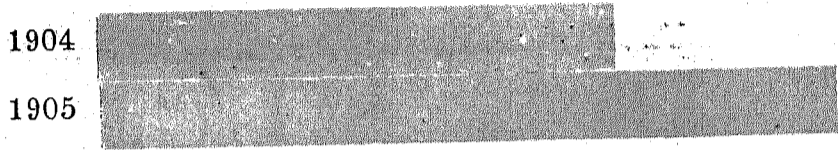
QUADRO COMPARATIVO DA EXPORTAÇÃO — 1904 E 1911



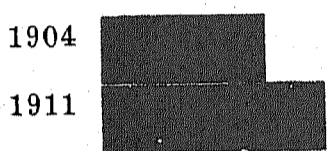
LEGUMES



FRUCTAS



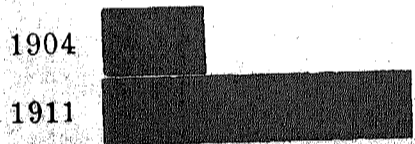
OVOS



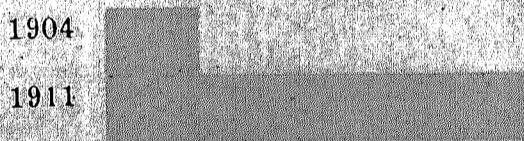
AVES



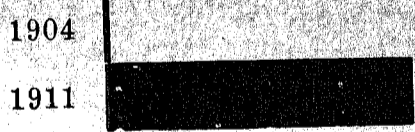
TOUCINHO



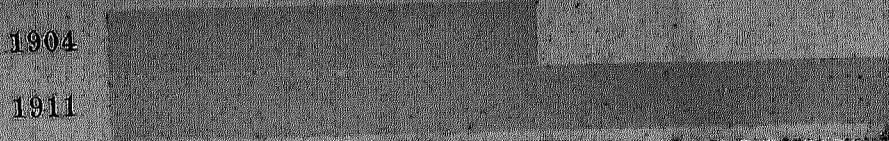
BATATAS



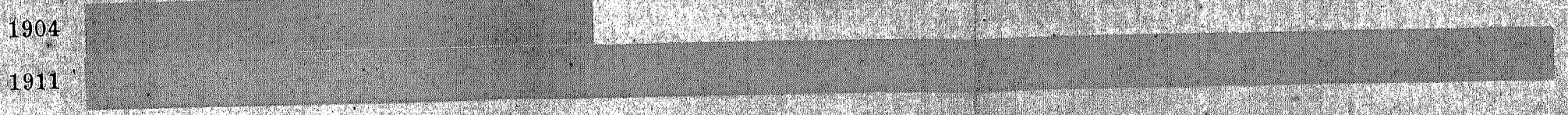
BANHA



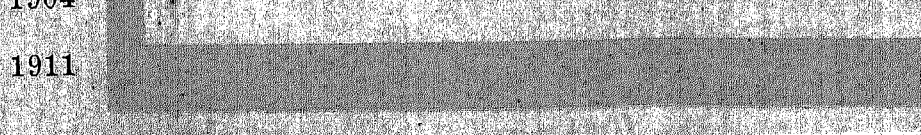
SUINOS



CARNES PREPARADAS



MANTEIGA



ESCALA: 0, m 200

1911



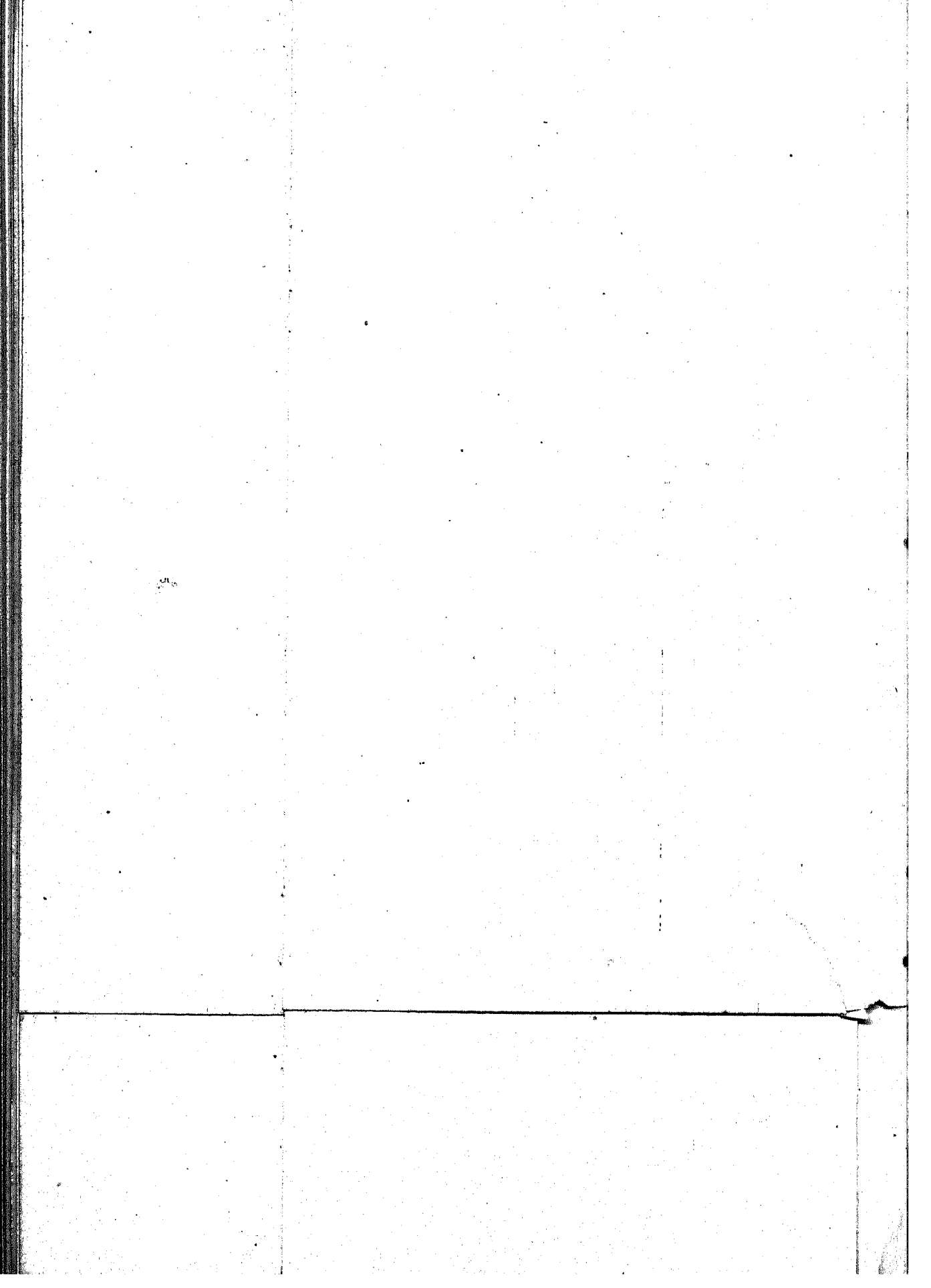
QUEIJOS

1904



1911





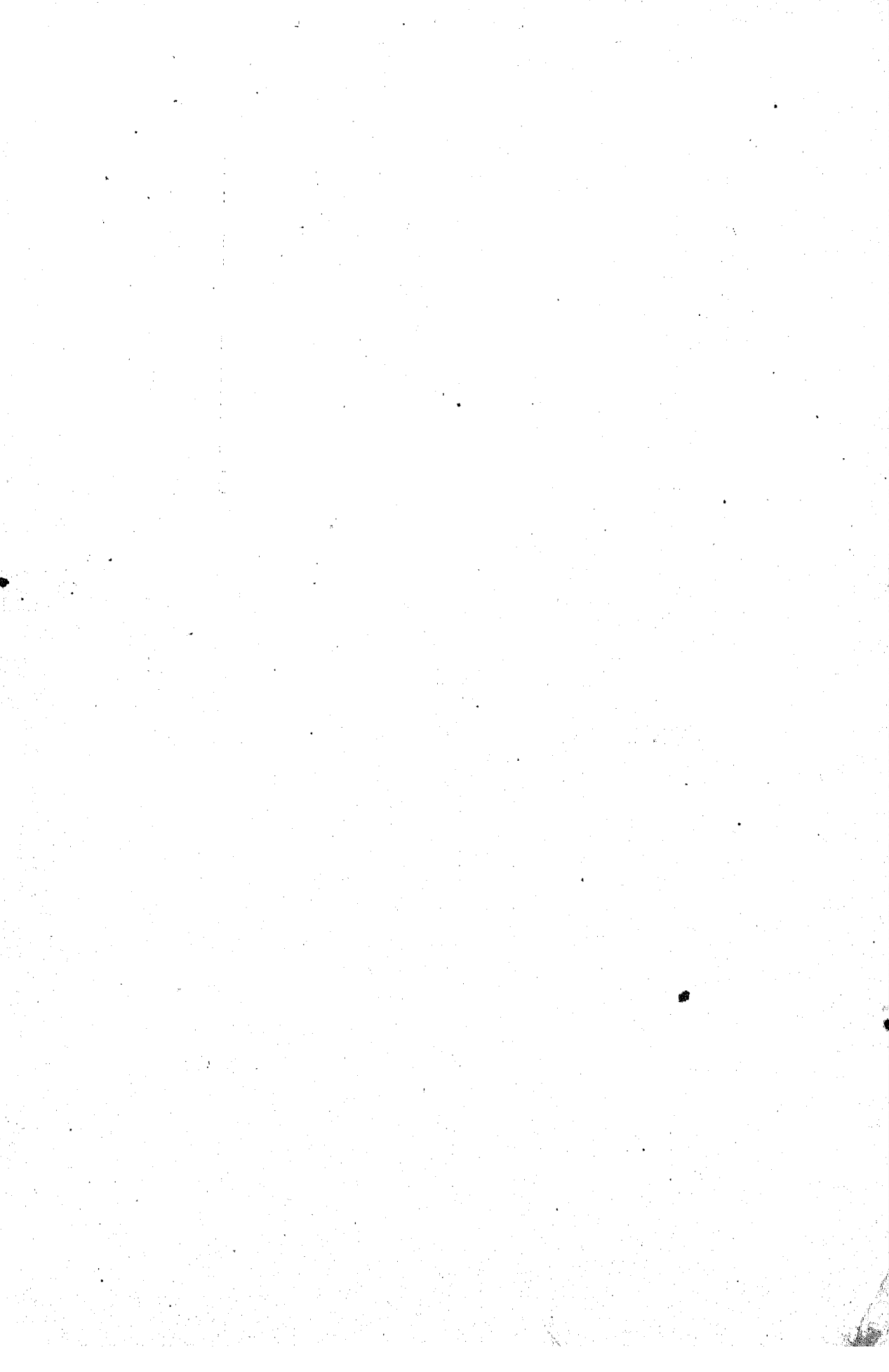
VALOR DA EXPORTAÇÃO DO ESTADO

REINO VEGETAL

| Produtos | Preço de unidade | Quantidade | Valor |
|--|------------------|------------------|-----------------|
| Alhos..... | 1\$000 | 7.154 Kgms. | 7.154\$000 |
| Arroz..... | 23\$000 | 32.607 Saccos | 737.223\$400 |
| Aguardente..... | \$287 | 4.803.370 Litros | 1.380.969\$137 |
| Alcool, inclusive o de iluminação..... | \$428 | 1.688.085 » | 689.179\$285 |
| Algodão..... | \$075 | 5.925 Kgms. | 4.444\$400 |
| Assucar..... | \$260 | 31.232.317 » | 8.120.402\$440 |
| Baba de mamona..... | \$450 | 1.084 » | 487\$500 |
| Batata..... | \$180 | 2.320.780 » | 417.740 400 |
| Bomelias e outras plantas..... | 1\$500 | 8.013 Uma | 12.019\$500 |
| Bebidas alcoolicas..... | \$700 | 36.165 Litros | 25.315\$500 |
| » espumantes..... | \$300 | 641 » | 192\$533 |
| Caf..... | | | 30.187.142\$941 |
| Canna..... | \$050 | 1.531.510 Kgms. | 76.575\$500 |
| Capim fresco, forragens..... | \$050 | 480.044 » | 2 00\$200 |
| Carvão..... | \$080 | 17.843.286 » | 1.427.462\$900 |
| Cebolas..... | \$300 | 8.216 » | 2.464\$800 |
| Carveja..... | \$400 | 1.036.913 Litros | 414.765\$200 |
| Cigarros..... | \$100 | 2.195.941 Maços | 219.594\$100 |
| Doces em geral..... | 1\$200 | 698.800 Kgms. | 838.560\$000 |
| » steiras..... | \$700 | 105.597 Uma | 73.777 950 |
| Flre..... | 1\$500 | 11.477 Centos | 17.215\$ 00 |
| Fructas..... | \$400 | 4.842.443 Kgms. | 1.936.977\$200 |
| Fubá..... | 14\$000 | 3.444 Saccos | 48.220\$800 |
| Fumo em rolo..... | 1\$000 | 34.37 Kgms. | 34.387\$000 |
| » » folha..... | \$700 | 137 » | 96\$444 |
| » picado..... | 1\$300 | 109 » | 207\$555 |
| » desfiado..... | 1\$800 | 1.505 » | 2.709\$777 |
| » em pacot..... | 4\$000 | 748.680 » | 2.894.720\$000 |
| Farinha..... | 8\$000 | 69.548 Saccos | 556.384\$000 |
| Feijão..... | 9\$000 | 73.866 » | 664.794\$000 |
| Fibras textis..... | \$400 | 3.431 Kgms. | 1.372\$400 |
| Gomma elastica..... | \$820 | 291 » | 238\$800 |
| Laranja..... | \$500 | 110 Litros. | 55\$000 |
| Lezumes..... | \$300 | 13.305.578 Kgms. | 3.991.673\$400 |
| Lentia..... | \$400 | 200.632 Talhas | 802.528\$310 |
| Madeira serrada..... | | | 620.849\$900 |
| » em obra..... | | | 58.266\$900 |
| Massas..... | \$600 | 58.404 Kgms. | 35.078\$400 |
| Mel de tanque..... | \$440 | 1.318 » | 580.228 |
| Milho..... | 6\$000 | 387.362 Saccos | 3.524.17 \$000 |
| » ana..... | 1\$500 | 5.302 Kgms. | 7.953\$000 |
| » aína..... | \$020 | 355.960 » | 7.119\$200 |
| Palha e capim seco..... | 20\$000 | 357 » | 7.140\$000 |
| Palha para cigarros..... | \$400 | 1.286.334 » | 514.553\$600 |
| Papel; papelão..... | \$600 | 408.056 » | 244.833\$600 |
| Pólvilho..... | \$300 | 4.119 Uma | 1.233\$ 00 |
| Peneiras..... | 1\$000 | 10.627 Duzia | 10.627\$000 |
| Palmito..... | \$300 | 56.932 Kgms. | 17.079\$600 |
| Rapadura..... | \$500 | 30.919 » | 15.459\$500 |
| Tapioca..... | \$600 | 646.497 » | 387.880\$700 |
| Tecidos de ania em..... | 2\$600 | 7.289.277 » | 18.952.122\$500 |
| Tecidos de algodão..... | \$600 | 9.738 Litros | 5.842\$300 |
| Vinhos artificiaes..... | \$4.0 | 28.152 » | 11.260\$300 |
| Vinho de canna..... | \$080 | 14.173 » | 1.133\$340 |
| Vinagre..... | | | |
| | | | 79.534.240\$760 |

PRODUCTOS MIXTOS

| PRODUCTOS | PREÇO DE UNIDADE | QUANTIDADE | VALOR |
|---------------------|------------------|---------------|-----------------|
| Biscoutos..... | \$600 | 46.368 kgms. | 27.820\$800 |
| Caçado..... | 10\$000 | 37.83 pares | 378.330\$000 |
| Phosphoros..... | 55\$000 | 204.109 latas | 11.225.995\$000 |
| Sellas..... | 30\$000 | 1.206 uma | 36.180\$000 |
| Sabão..... | \$300 | 314.883 kgms. | 94.466\$200 |
| Tecidos mixtos..... | 20\$000 | 10.987 kgms. | 219.740\$000 |
| | | | 11.982.532\$000 |



REINO ANIMAL

| PRODUCTOS | PREÇO DE UNIDADE | QUANTIDADE | VALOR * |
|-------------------------|------------------|---------------|-----------------|
| Banha..... | \$800 | 79.844 kgms. | 63:875\$200 |
| Cal de marisco..... | 1\$300 | 122.219 sacco | 158:885\$383 |
| Camarão fresco..... | 2\$000 | 184.491 kgms. | 368:983\$500 |
| « secco..... | 1\$500 | 23.596 » | 35:394\$100 |
| Carnes preparadas..... | 1\$300 | 492.992 » | 640:889\$600 |
| « verdes..... | \$400 | 546.751 » | 218:700\$400 |
| « de porco..... | 1\$000 | 87.281 » | 87:281\$000 |
| Conservas em geral..... | 2\$000 | 55.241 » | 110:482\$000 |
| Chifres..... | 12\$000 | 3.998 centos | 47:986\$000 |
| Couros secos..... | \$800 | 4.803 kgms. | 3:842\$555 |
| « salgados..... | \$500 | 674.113 » | 337:056\$544 |
| « curtidos..... | 2\$000 | 24.194 » | 48:390\$311 |
| Gado cavallar..... | 120\$000 | 1.410 cabeças | 169:200\$000 |
| « muar..... | 150\$000 | 1.185 » | 177:75 \$000 |
| « novilhos..... | 60\$000 | 4 » | 240\$000 |
| « ovelhum..... | 16\$000 | 2.173 » | 32:595\$500 |
| « cabrum..... | 6\$000 | 5.165 » | 30:990\$000 |
| « vaccum..... | 80\$000 | 9 480 » | 758:400\$000 |
| « suino..... | \$700 | 206.016 kgms. | 143:511\$000 |
| Aves domesticas..... | 1\$000 | 1.595.897 » | 1.595:897\$000 |
| Leite..... | \$300 | 5.141.520 » | 1.542:456\$000 |
| Manteiga..... | | 217.489 » | 565:473\$400 |
| Mel de abelhas..... | | 32.431 » | 19:458\$600 |
| Ovos..... | | 1.468.281 » | 1.468:231\$000 |
| Peixe fresco..... | | 893.902 » | 446:951\$000 |
| « salgado..... | | 15.424 » | 23:136\$000 |
| « em latas..... | | 7.176 » | 7:176\$000 |
| Pelles curtidas..... | 2\$000 | 14 » | 29\$828 |
| Queijos..... | 1\$200 | 334.216 » | 401:065\$200 |
| Sebo..... | \$500 | 2.649 » | 1:324\$500 |
| Seda..... | 30\$000 | 3.655 » | 109:050\$000 |
| Sola..... | 1\$500 | 1.013 » | 1:520\$642 |
| Tec. de cazenira..... | 5\$000 | 60.073 » | 300:305\$000 |
| Toucinho..... | \$750 | 2.163.020 » | 1.022:267\$800 |
| | | | 11.538:854\$513 |

REINO MINERAL

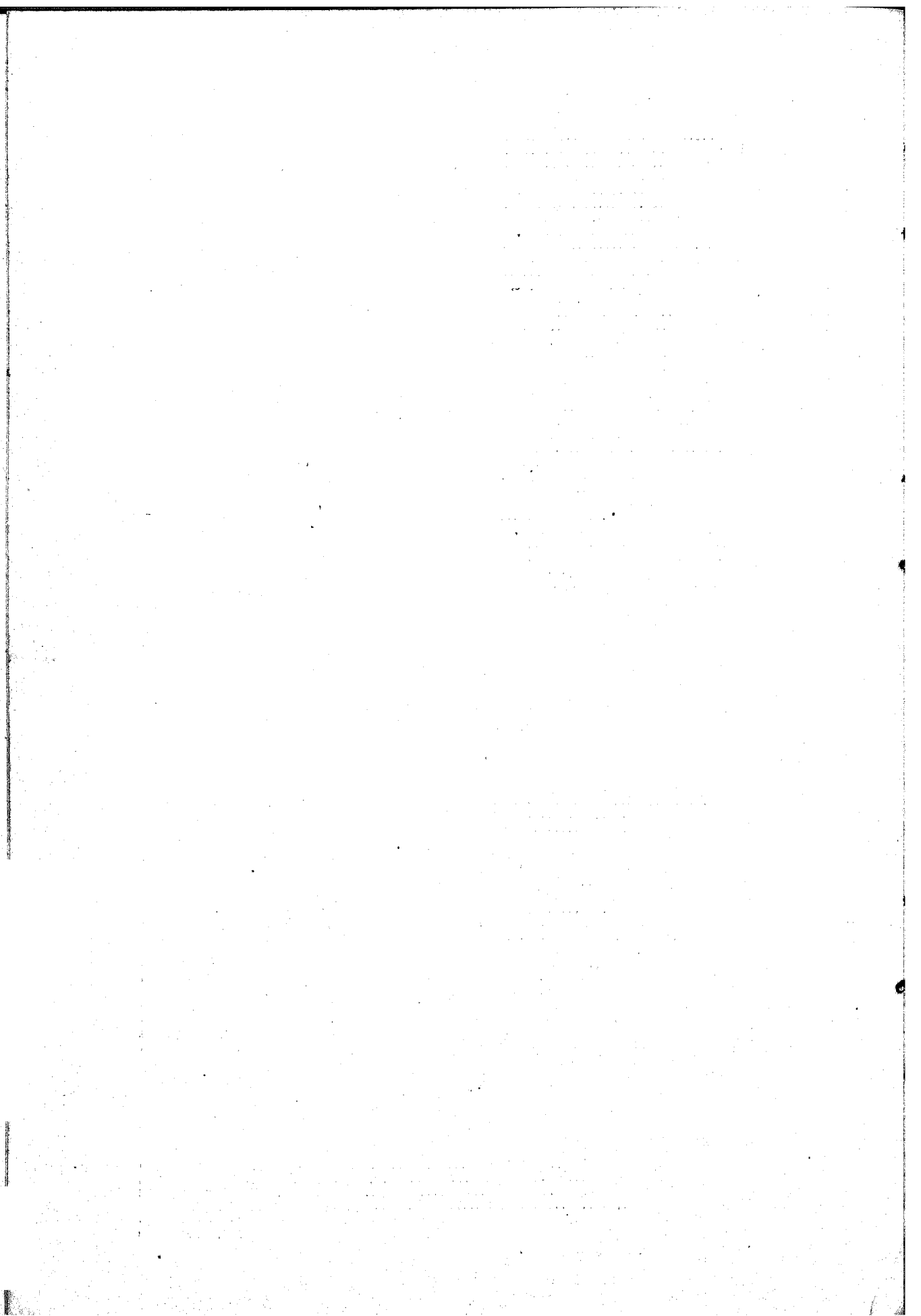
| PRODUCTOS | PREÇO DE UNIDADE | QUANTIDADE | VALOR * |
|---|------------------|---------------|-----------------|
| Areia..... | 2\$000 | 66.283 tons. | 132:566\$800 |
| « monazítica..... | 3\$500 | 100 kgms. | 6\$760 |
| Aguas mineraes..... | \$400 | 797.638 gfs. | 319:055\$200 |
| Artefactos de barro, não especificados..... | \$500 | 4.136 kgms. | 2:068\$000 |
| Cal de pedra..... | 2\$000 | 53.446 sacco | 106:893\$200 |
| Canos de chumbo, e chumbo de caça..... | \$400 | 35.331 kgms. | 14:132\$400 |
| Explosivo Stygia..... | 3\$500 | 6.177 « | 21:619\$500 |
| « de out as qualidades..... | 4\$000 | 44.802 « | 156:3 7\$000 |
| Ferro e metaes usados..... | \$021 | 380.918 kgms. | 7:818\$360 |
| « manufacturado no Estado..... | 500\$000 | 5.264 tons. | 2.632:000 \$000 |
| Gelo..... | \$040 | 17.520 kgms. | 700\$800 |
| Kaolim e talco..... | \$050 | 120.061 « | 6.0:3\$050 |
| Manilhas, curvas, etc..... | \$200 | 21.020 « | 4:204\$ 00 |
| Minerios não especificados..... | \$250 | 4.220 « | 1:055\$000 |
| Pedra bruta..... | 2\$300 | 6.456 tons. | 14:849\$460 |
| « moldada..... | 10\$000 | 13.774 m 3 | 137:740\$000 |
| « calc rea..... | \$010 | 4.000 kgms. | 40 \$000 |
| Sal..... | 4\$100 | 583.488 sacco | 2.446:146\$000 |
| Tijolos e telhas..... | Vario | — | 897:060\$566 |
| | | | 6.900:566\$096 |

TOTAL

| | |
|---------------------------------|-----------------|
| Productos do reino vegetal..... | 80.034:240\$760 |
| « « « animal..... | 11.539:354\$513 |
| « « « mineral..... | 6.900:566\$096 |
| « mixtos..... | 11.982:532\$00 |

109.956:693\$369

* Valor official



Ao 1.º de Janeiro do corrente anno começou a arrecadação de 2 ½ % additionaes sobre o assucar exportado de Campos e da Usina de Quissamã, em Macahé, tributação essa que creastes pela Lei n. 1.037 de 11 de Novembro de 1911, e por solicitação dos proprios productores, para custear o serviço de juros e amortisação do emprestimo a contrahir para o saneamento e melhoramentos de Campos.

Até 30 de Junho ultimo a quantia arrecadada e recolhida ao Banque Française et Italiene du Brésil, em deposito para applicação especial, elevava-se a 70:535\$642, correspondentes a 5.363.440 kilos de assucar exportado.

IMPOSTO TERRITORIAL

A renda do imposto territorial, que fôra, em 1910, de 333:632\$540 subiu no exercicio passado a 394:985\$611, havendo, por conseguinte, um augmento de 6:353\$071, ou mais 18 %.

Para esse resultado muito concorreu a providencia que acertadamente tomastes e que se concretizou na Lei n. 987, de 15 de Setembro, concedendo aos contribuintes do imposto o praso, até 31 de Dezembro, para solverem seus debitos, independentemente de multas, despesas judiciaes e custas nos executivos já intentados até á data da lei.

Attendendo ás solicitações que foram dirigidas ao Governo, proroguei aquelle praso para 31 de Janeiro do corrente anno,

expedindo o Decreto n. 1.229, de 2 do mesmo mez, que será submettido á vossa approvação.

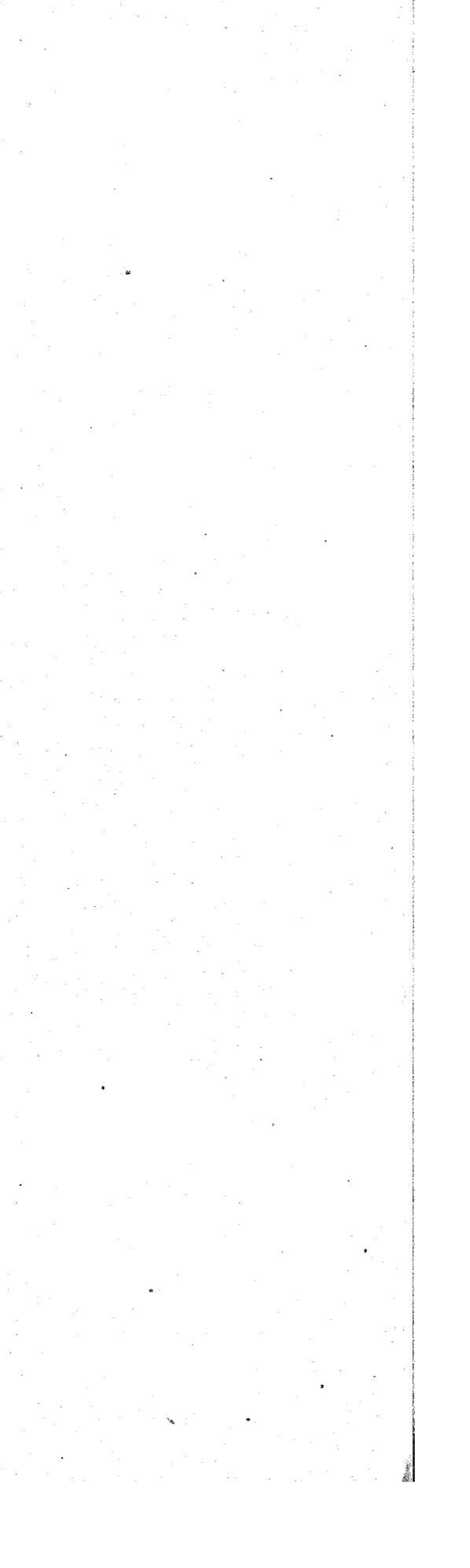
Já attendestes, com a vossa deliberação, transformada na Lei n. 1.064, de 16 de Dezembro de 1911, a varias modificações que a legislação vigente sobre o imposto territorial reclamava, e que haviam sido suggeridas pela pratica; de muitas dellas vae colhendo a administração proveitosos resultados, como a inscrição dos immoveis que até agora haviam escapado ao registro, e isso sem a imposição de multas sempre penosas aos contribuintes.

Convém consolidar as disposições das diversas leis e decretos referentes a esse imposto, para evitar interpretações prejudiciaes á administração, como aos contribuintes.

No primeiro semestre de 1912 a arrecadação do imposto territorial attingiu 296:417\$248 contra 290:051\$170 em 1910, com um adifferença de 6:366\$078 a favor de 1911.

**Demonstração do valor venal das propriedades e do imposto territorial em 30 de Junho dos
exercícios de 1911 e 1912**

| MUNICÍPIOS | IMPOSTO | | NUMERO E VALOR VENAL DAS PROPRIEDADES | | | | NUMERO E VALOR VENAL DAS PROPRIEDADES | | | |
|-----------------------------|-------------|-------------|---------------------------------------|--------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|--------------------------------|---------------------------|--|
| | Em 1911 | Em 1912 | 1911 | | | | 1912 | | | |
| | | | Numero de propriedades | Sujeitas á taxa de 0,3 % | Numero de propriedades | Sujeitas á taxa minima de 5\$000 | Numero de propriedades | Sujeitas á taxa de 0,3 % | Numero de propriedades | Sujeitas á taxa minima de 5\$000 |
| Angra dos Reis..... | 5:268\$321 | 5:566\$014 | 83 | 1.072:772\$500 | 351 | 204:603\$312 | 90 | 1.707:626\$420 | 396 | 257:784\$312 |
| Araruama..... | 4:659\$736 | 4:812\$111 | 99 | 577:615\$000 | 089 | 104:305:000 | 93 | 583:719\$019 | 716 | 546:311\$331 |
| Barra do Pirahy..... | 8:094:789 | 7:956\$138 | 149 | 2.880:721:440 | 409 | 352:469:469 | 147 | 2.871:971\$480 | 355 | 261:109\$858 |
| Barra de S. João..... | 4:183\$202 | 5:243:903 | 129 | 690:858\$034 | 547 | 530:407\$150 | 131 | 701:855\$664 | 754 | 595:667\$150 |
| Barra Mansa..... | 10:765\$038 | 10:878\$007 | 225 | 4.257:035\$000 | 353 | 272:612\$500 | 249 | 4.242:193\$300 | 394 | 285:572\$500 |
| Bom Jardim..... | 12:905\$870 | 12:803\$310 | 486 | 5.213:800\$000 | 391 | 465:170\$70 | 496 | 5.123:000\$000 | 409 | 613:000\$000 |
| Cabo Frio..... | 3:903\$616 | 3:965\$036 | 78 | 1.065:636\$000 | 313 | 251:394\$431 | 80 | 1.074:136\$300 | 342 | 242:279\$431 |
| Campos..... | 85:00:675 | 89:207\$925 | 1.437 | 16.791:274\$000 | 9.918 | 7.365:400\$000 | 1.447 | 17.753:774\$000 | 10.855 | 7.462:310\$000 |
| Cantagallo..... | 12:908\$821 | 13:517\$305 | 327 | 5.370:067\$509 | 326 | 387:026\$503 | 345 | 5.498:717\$500 | 401 | 378:405\$500 |
| Capivary..... | 11:744\$439 | 4:809\$599 | 79 | 25:449\$504 | 932 | 583:412\$861 | 72 | 298:134\$360 | 836 | 778:12:690 |
| Carmo..... | 4:685\$640 | 4:628\$340 | 147 | 1.649:400\$000 | 245 | 276:900\$000 | 145 | 1.625:400\$000 | 243 | 276:500\$000 |
| Duas Barras..... | 6:637\$87 | 6:693\$189 | 191 | 2.817:994\$350 | 144 | 147:066\$000 | 190 | 2.835:806\$478 | 148 | 147:208\$975 |
| Iguassú..... | 8:305\$619 | 6:626\$377 | 229 | 3.043:791\$000 | 381 | 3.334\$000 | 285 | 2.088:751\$000 | 448 | 2:167\$000 |
| Itaborahy..... | 6:028\$282 | 6:427\$413 | 202 | 1.811:086\$905 | 445 | 336:13:605 | 194 | 1.753:530\$211 | 549 | 473:803\$390 |
| Itaguahy..... | 3:95:800 | 4:138\$008 | 91 | 1.132:605\$000 | 321 | 287:648\$500 | 93 | 1.149:480\$000 | 345 | 346:960\$000 |
| Itaocara..... | 8:067:915 | 5:790\$626 | 295 | 2.033:410\$000 | 759 | 775:563\$500 | 118 | 1.115:063\$360 | 691 | 1.323:113\$85 |
| Itaperuna..... | 23:523\$231 | 24:055\$815 | 786 | 5:186:295\$750 | 2.111 | 2.381\$303\$70 | 793 | 5.928:986\$972 | 2.321 | 2.379:004\$115 |
| Macahé..... | 24:493\$204 | 25:252\$030 | 563 | 4.712:221:420 | 3.018 | 2.255:406\$085 | 535 | 4.617:904\$761 | 3.111 | 2.235:406\$085 |
| Magé..... | 5:163\$715 | 5:222\$463 | 125 | 799:060\$500 | 693 | 551:321\$500 | 124 | 810:810\$500 | 701 | 500\$281\$500 |
| Mangaratiba..... | 1:471\$955 | 1:463\$330 | 23 | 343:550\$000 | 148 | 152:151\$500 | 23 | 359:438\$000 | 142 | 131:101\$500 |
| Maricá..... | 3:163\$337 | 3:219\$127 | 106 | 875:018\$000 | 266 | 243:558\$000 | 108 | 882:918\$000 | 273 | 247:453\$000 |
| Monte Verde..... | 9:831\$745 | 10:624\$392 | 351 | 2.436:520\$619 | 943 | 932:230\$450 | 461 | 2.497:329:871 | 1.076 | 1.049:453\$100 |
| Nickheroy..... | 11:887\$757 | 12:255\$093 | 82 | 5.221:413\$200 | 187 | 165:869\$666 | 86 | 5.316:711\$070 | 218 | 197:285\$176 |
| Nova Friburgo..... | 9:279\$070 | 9:330\$890 | 340 | 1.933:540\$000 | 1.035 | 955:9:0084 | 334 | 1.538:940\$000 | 1.053 | 1.009:501\$422 |
| Parahyba do Sul..... | 16:927\$001 | 18:031\$823 | 441 | 6.441:299\$300 | 681 | 659:828\$000 | 448 | 6.748:487\$500 | 772 | 662:706\$220 |
| Paraty..... | 3:880\$065 | 3:594\$704 | 52 | 536:2:68135 | 464 | 216:183\$269 | 51 | 502:240\$435 | 508 | 218:322:280 |
| Petropolis..... | 17:886\$317 | 17:886\$331 | 511 | 4.908:277\$000 | 1.185 | 1.43:023\$300 | 511 | 4.898:277\$000 | 1.520 | 1.430:623\$300 |
| Pirahy..... | 6:673\$183 | 6:638\$338 | 200 | 2.243:518\$000 | 392 | 375:661\$000 | 180 | 2.144:345\$500 | 428 | 415:157\$000 |
| Rezende..... | 10:020\$585 | 10:112\$564 | 231 | 3.617:927\$125 | 485 | 386:087\$315 | 231 | 3.616:507\$125 | 504 | 402:147:315 |
| Rio Bonito..... | 9:653:98 | 8:186\$203 | 133 | 905:133\$517 | 1.473 | 1.062:684\$000 | 266 | 1.2:2:520\$900 | 1.107 | 737:934\$130 |
| Rio Claro..... | 2:286\$348 | 2:228\$037 | 61 | 577:783\$000 | 244 | 201:212\$000 | 189 | 651:875\$000 | 172 | 2:2:237\$000 |
| Sant'Anna de Japuhya..... | 5:915:53 | 8:408\$066 | 90 | 1.188:263\$760 | 684 | 592:154\$550 | 73 | 1.089:555\$508 | 1.224 | 576:235\$000 |
| Santa Maria Magdalena..... | 7:594\$719 | 7:82\$965 | 29 | 2.471:2:58000 | 441 | 308:520:790 | 272 | 2.458:555\$000 | 484 | 5:1:26 \$059 |
| Santa Theresia..... | 9:430\$542 | 8:925\$292 | 173 | 4.012:620\$000 | 200 | 164:030\$000 | 173 | 3.752:520\$000 | 209 | 170:430\$000 |
| Santo Antonio de Padua..... | 15:794\$99 | 6:146\$420 | 590 | 4.361:523\$000 | 1.327 | 1.275:600\$259 | 597 | 4.385:300\$750 | 1.387 | 1.297:911\$050 |
| S. Francisco de Paula..... | 7:363\$240 | 6:152\$280 | 261 | 2.665:40 \$009 | 355 | 375:506\$833 | 296 | 2.148:70 \$009 | 328 | 304:702:163 |
| São Fidelis..... | 11:823\$368 | 12:825\$072 | 237 | 1.996:172\$000 | 1.725 | 1.522:200:000 | 243 | 1.664:320\$000 | 1.866 | 1.810:8:9\$000 |
| São Gonçalo..... | 6:590\$175 | 6:591\$860 | 209 | 2.423:570\$000 | 277 | 314:250\$000 | 207 | 2.436:600\$000 | 295 | 328:840\$000 |
| S. João da Barra..... | 14:791\$728 | 15:789\$169 | 221 | 1.811:109\$667 | 2.198 | 1.608:753\$333 | 220 | 1.771:037\$000 | 2.404 | 1.599:122\$119 |
| S. João Marcos..... | 4:310\$899 | 4:501\$881 | 119 | 1.385:315\$000 | 281 | 264:419\$500 | 115 | 1.448:51:5000 | 292 | 261:969\$500 |
| S. Pedro d'Aldeia..... | 6:663\$315 | 6:678\$615 | 129 | 879:87:8680 | 564 | 5:7:053\$590 | 1:0 | 882:870\$600 | 965 | 578:302\$000 |
| S. Sebastião do Alto..... | 2:923\$085 | 2:839\$835 | 114 | 744:050\$000 | 272 | 269:810\$000 | 106 | 721:356\$000 | 265 | 256:810\$000 |
| Sapucaia..... | 7:74:170 | 7:709:920 | 158 | 2.780:701\$000 | 382 | 342:056\$000 | 178 | 2.745:000\$000 | 389 | 328:316\$000 |
| Sumidouro..... | 4:06\$330 | 3:9:5\$562 | 191 | 1.697:85\$000 | 100 | 122:486\$000 | 113 | 1.600:26\$000 | 113 | 127:055\$000 |
| Squarema..... | 6:475\$124 | 6:158\$569 | 58 | 321:258\$972 | 1.161 | 634:192\$81 | 69 | 399:937\$972 | 1.065 | 579:390\$678 |
| Therzopolia..... | 5:612\$610 | 5:662\$160 | 252 | 1.962:60 \$000 | 296 | 4:4:6:00000 | 249 | 1.979:600\$000 | 301 | 417:160\$000 |
| Valença..... | 15:561\$73 | 15:340\$261 | 414 | 5.262:420\$793 | 903 | 559:59\$160 | 426 | 5.242:981\$680 | 863 | 639:408\$165 |
| Vassouras..... | 11:87\$757 | 13:769\$557 | 440 | 4.964:813\$000 | 692 | 682:410\$715 | 462 | 4.887:884\$416 | 701 | 681\$663\$710 |



IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O imposto de industrias e profissões, que em 1910 figurou no balanço com a quantia de 1.189:807\$396, mas que realmente foi de 951:845\$917, pela deducção das quotas de 20 % pertencentes aos municipios, — produziu em 1911, já depurada daquella reduccão, 1.050:698\$903, o que mostra um augmento de 98:852\$986 em 1911.

No 1º semestre do corrente anno a arrecadação foi de 970:584\$514 contra 898:005\$520 em egual periodo de 1911, havendo, pois, uma elevação de 72:578\$994.

Para semelhante resultado, se em parte concorreu a nossa melhor situação economica, justo é tambem attribuil-o á fiscalisação directa instituida por meio de agentes em cada um dos municipios.

Desse corpo de agentes fiscaes é de esperar melhores serviços, desde que, com o tempo, se identifiquem elles com as funcções que lhes incumbem, adquirindo conhecimento completo da legislacão, cuja fiel observancia lhes cumpre assegurar.

Ainda não usei da autorisação que me concedestes pela Lei n. 982, de 16 de Janeiro do corrente anno, para uniformisação das tabellas do imposto de industrias e profissões.

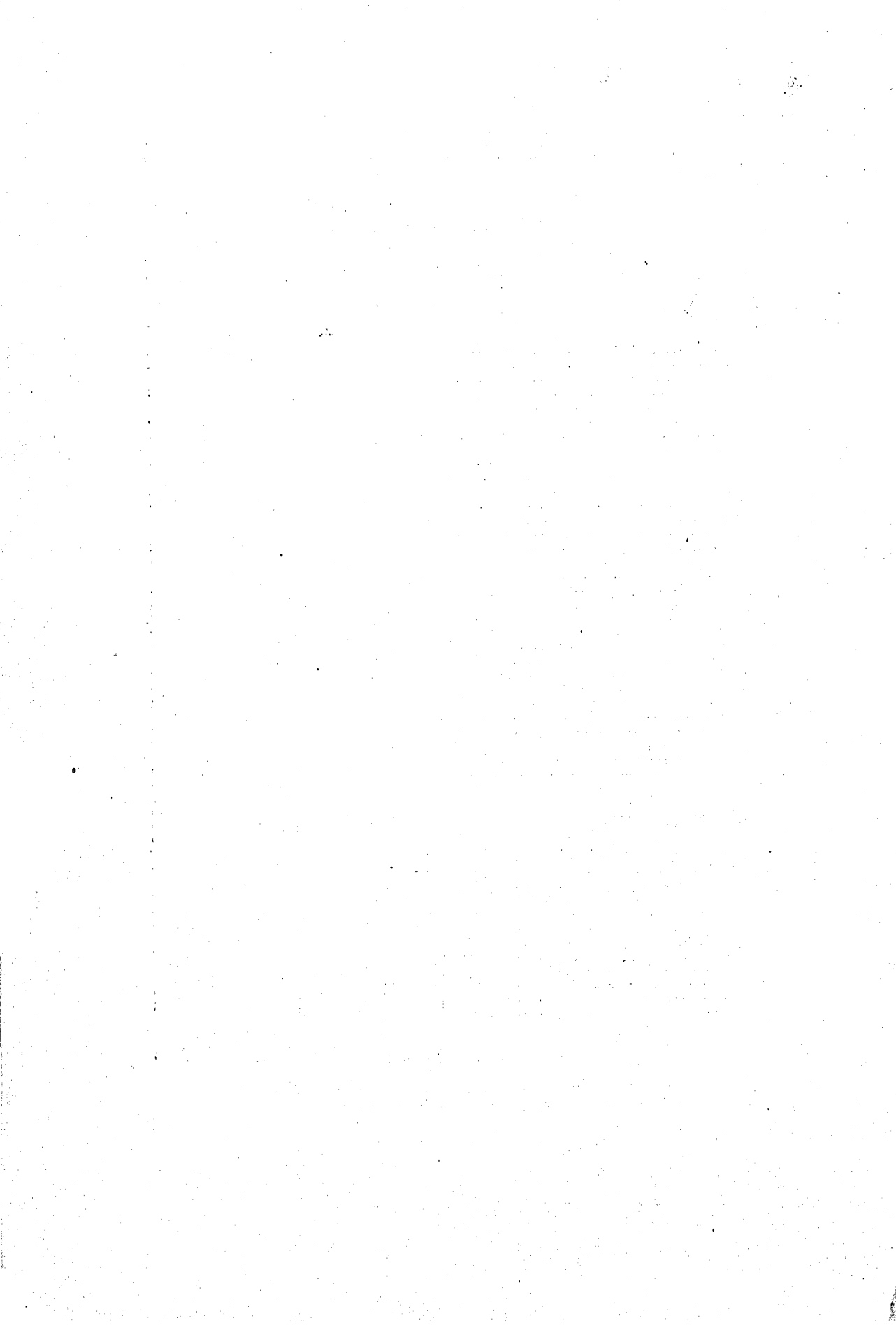
O estudo minucioso feito sobre as tabellas vigentes nos 48 municipios do Estado, provou que essa uniformisação não póde ser absoluta, pela divergencia radical que entre ellas se observa em varios municipios, e decorrentes de varias causas — diversidade de movimento commercial, de riqueza agricola e industrial, de população e até de situação geographica.

O trabalho elaborado não foi posto em execução por não offerecer vantagens, quer ao Estado, como aos contribuintes, e, portanto, por deixar de realisar o objectivo da lei.

Attendendo áquellas razões acima citadas está sendo organizada outra tabella comprehendendo classes diversas applicaveis a municipios que por egualdade de condições possam constituir varios grupos; e, adiantados como se acham os trabalhos respectivos, espero què o lançamento para o proximo exercicio já possa ser feito de accôrdo com as tabellas uniformes.

Quadro demonstrativo dos impostos de industrias e profissões e territorial, arrecadados nos mezes de Janeiro a Junho, dos exercicios de 1911 e 1912

| MUNICIPIOS | INDUSTRIAS E PROFISSÕES | | TERRITORIAL | |
|-----------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| | No primeiro semestre de 1911 | No primeiro semestre de 1912 | No primeiro semestre de 1911 | No primeiro semestre de 1912 |
| Angra dos Reis..... | 7:500\$000 | 9:195\$000 | 3:664\$506 | 3:613\$122 |
| Araruama..... | 3:060\$000 | 5:220\$800 | 1:858\$037 | 1:483\$238 |
| Barra Mansa..... | 17:484\$550 | 18:842\$210 | 7:989\$118 | 8:238\$204 |
| Barra do Pirahy..... | 25:047\$200 | 27:116\$600 | 5:970\$960 | 6:637\$348 |
| Barra de S. João..... | 2:903\$000 | 3:374\$300 | 1:500\$928 | 1:320\$653 |
| Bom Jardim..... | 13:618\$700 | 12:788\$760 | 11:914\$120 | 11:357\$460 |
| Cabo Frio..... | 6:236\$315 | 8:264\$000 | 1:380\$036 | 1:196\$718 |
| Campos..... | 85:368\$000 | 94:195\$100 | 23:119\$060 | 23:927\$363 |
| Cantagallo..... | 30:438\$400 | 32:440\$800 | 11:588\$493 | 12:708\$226 |
| Capivary..... | 8:946\$000 | 10:927\$600 | 2:554\$284 | 2:314\$859 |
| Carmo..... | 7:718\$000 | 6:609\$332 | 4:204\$340 | 4:297\$342 |
| Duas Barras..... | 5:124\$663 | 5:962\$334 | 6:622\$787 | 6:559\$689 |
| Iguassú..... | 16:495\$600 | 15:512\$000 | 4:599\$826 | 4:477\$221 |
| Itaboraity..... | 9:892\$927 | 10:676\$083 | 2:914\$277 | 2:761\$971 |
| Itaguahy..... | 5:153\$900 | 4:154\$860 | 920\$852 | 1:256\$312 |
| Itaocara..... | 13:382\$168 | 14:008\$606 | 7:173\$195 | 7:468\$083 |
| Itaipernua..... | 35:568\$163 | 31:433\$537 | 15:080\$637 | 15:314\$138 |
| Macahé..... | 30:323\$092 | 39:899\$105 | 9:709\$481 | 11:070\$432 |
| Magé..... | 21:308\$614 | 18:860\$220 | 3:355\$069 | 3:050\$326 |
| Mangaratiba..... | 3:135\$000 | 3:187\$500 | 504\$100 | 514\$800 |
| Maricá..... | 9:745\$000 | 11:104\$000 | 2:504\$865 | 2:559\$965 |
| Monte Verde..... | 10:380\$000 | 13:647\$680 | 4:975\$904 | 6:668\$206 |
| Nitheroy..... | 102:313\$709 | 174:770\$297 | 10:089\$748 | 10:697\$331 |
| Nova Friburgo..... | 20:547\$500 | 23:018\$197 | 6:413\$940 | 5:874\$090 |
| Parahyba do Sul..... | 28:332\$334 | 28:102\$960 | 14:172\$436 | 14:374\$202 |
| Paraty..... | 3:005\$000 | 3:333\$000 | 1:182\$370 | 1:193\$939 |
| Petropolis..... | 101:429\$325 | 101:653\$155 | 14:672\$977 | 14:635\$996 |
| Pirahy..... | 7:667\$440 | 8:436\$000 | 3:355\$724 | 4:098\$758 |
| Rezende..... | 12:215\$200 | 12:635\$000 | 6:422\$578 | 6:827\$290 |
| Rio Bonito..... | 12:500\$400 | 13:343\$600 | 3:118\$179 | 3:086\$939 |
| Rio Claro..... | 3:115\$000 | 3:974\$000 | 1:375\$450 | 1:361\$359 |
| Sant'Anna de Japuhya..... | 4:584\$000 | 3:842\$000 | 1:412\$337 | 1:065\$235 |
| Santa Maria Magdalena..... | 9:395\$250 | 10:66\$700 | 5:082\$037 | 4:730\$017 |
| Santa Theroza..... | 6:692\$328 | 6:184\$647 | 8:244\$390 | 7:291\$830 |
| Santo Antonio de Padua..... | 21:507\$971 | 34:441\$290 | 14:163\$559 | 14:559\$100 |
| S. Fidelis..... | 13:468\$088 | 16:287\$448 | 9:331\$105 | 9:130\$739 |
| S. Francisco de Paula..... | 7:526\$380 | 8:451\$166 | 5:248\$937 | 5:297\$441 |
| S. Gonçalo..... | 27:521\$957 | 26:462\$988 | 4:770\$510 | 4:749\$840 |
| S. João da Barra..... | 9:140\$667 | 9:897\$997 | 1:183\$025 | 1:044\$505 |
| S. João Marcos..... | 944\$000 | 4:087\$200 | 1:030\$970 | 1:645\$770 |
| S. Pedro da Aldeia..... | 4:163\$533 | 3:518\$400 | 2:781\$235 | 2:996\$596 |
| S. Sebastião do Alto..... | 3:981\$337 | 4:630\$489 | 1:936\$312 | 1:970\$765 |
| Saquarema..... | 4:316\$000 | 5:675\$000 | 1:110\$407 | 1:076\$945 |
| Sapucaia..... | 8:674\$000 | 8:662\$000 | 6:463\$420 | 7:064\$160 |
| Sumidouro..... | 4:463\$600 | 4:438\$000 | 3:697\$763 | 3:399\$524 |
| Thoresopolis..... | 8:562\$336 | 9:387\$808 | 4:821\$310 | 5:368\$890 |
| Valença..... | 19:248\$262 | 21:003\$500 | 12:739\$100 | 12:799\$840 |
| Vassouras..... | 23:456\$768 | 26:260\$305 | 11:111\$453 | 11:292\$966 |
| | 598:005\$520 | 970:584\$514 | 290:051\$170 | 296:417\$248 |



SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 1911

O exercício de 1911, encerrou-se a 30 de Junho ultimo.

Por motivos, que conheceis, foi prorogada, para 1911, a lei orçamentaria N. 936 de 16 de Novembro de 1909, votada para vigorar em 1910.

Reccita. — A receita, nessa lei prevista, era de.....
9.052:772\$478; a arrecadação elevou-se a 9.066:692\$385, assim discriminada:

| | | |
|---|----------------|----------------|
| a) impostos de exportação e estatística de exportação | 4.172:010\$401 | |
| b) taxa especial de 3 francos por sacca de café exportada | 1.143:442\$660 | |
| c) impostos e rendas do interior | 3.751:239\$324 | 9.066:692\$385 |

A receita attribuida ao exercício de 1910 foi
de

9.281:570\$780

mas estão nella incluídas duas parcelas avultadas de renda extraordinaria:

a) venda das acções da Estrada de Ferro União Valenciana 80:000\$000

b) cessão dos direitos á reversão do tronco da Estrada de Ferro Sapucahy, realisada por meu antecessor e pela quantia de 900:000\$000

Ha ainda a deduzir da receita attribuida a 1910 a quantia de 237:961\$579

pertencente ás Municipalidades, correspondente aos 20 % do imposto de indústrias e profissões até aquelle anno ainda integralmente arrecadado pelo Estado. Parcelas essas que sommam.....

1.217:961\$579

e que, deduzidas, como devem ser, da receita escripturada, reduzem

Copia do balanço de 1911, publicado á pagina 109 da Mensagem de 1º de Agosto de 1912.

-:-:-

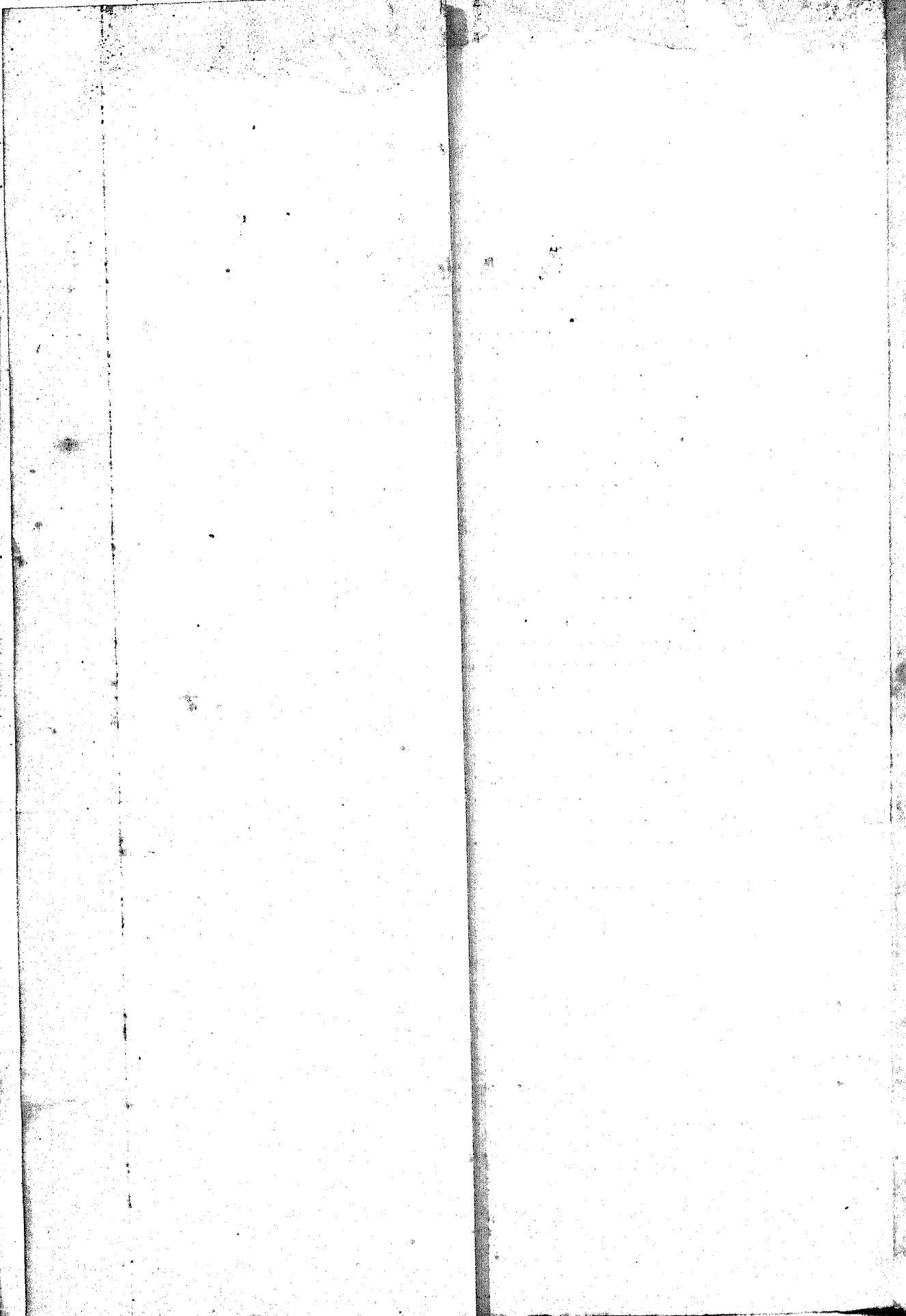
DESPEZA

Titulo 2º

| | | |
|---|----------------|-----------------------|
| Assembléa Legislativa..... | 178:560\$000 | |
| Secretaria da Assembléa..... | 113:761\$441 | |
| Governo do Estado..... | 27:000\$000 | |
| Palacio do Governo..... | 44:145\$000 | |
| Secretaria Geral do Estado..... | 28:873\$112 | |
| Directoria do Interior e Justiça..... | 92:540\$779 | |
| Tribunal da Relação..... | 116:386\$972 | |
| Secretaria do Tribunal da Relação..... | 38:630\$076 | |
| Juizo dos Feitos..... | 38:421\$383 | |
| Justiça de 1ª instancia..... | 289:808\$622 | |
| Ministerio Publico..... | 84:533\$261 | |
| Instrucção Publica..... | 1.253:244\$736 | |
| Repartição Central da Policia..... | 57:305\$233 | |
| Policia Preventiva, Correccional e Repres- siva..... | 301:337\$828 | |
| Força Publica..... | 1.059:939\$736 | |
| Soccoros Publicos..... | 119:747\$667 | |
| Inspectoria de O.PUBLICAS, A. e Industrias.. | 56:739\$307 | |
| Obras Publicas..... | 181:808\$803 | |
| Serviços Municipaes..... | 183:996\$879 | |
| Directoria das Finanças..... | 172:472\$654 | |
| Contadoria do Corpo Militar..... | 26:172\$821 | |
| Mesa de Rendas..... | 275:341\$300 | |
| Agencias de registro..... | 60:062\$876 | |
| Collectorias..... | 268:110\$116 | |
| Divida Passiva do Estado..... | 990:610\$109 | |
| Pessoal Inactivo..... | 511:581\$854 | |
| Despezas Diversas..... | 161:048\$699 | 6.731:881\$264 |
| Exercicios Findos..... | | <u>1.463:446\$780</u> |
| | | 8.195:328\$044 |

DEPOSITOS

| | | |
|--|--------------|-----------------------|
| Restituição de dinheiros de orphãos..... | 110:482\$534 | |
| Restituição de dinheiros de defuntos e ausen- tes..... | \$ | |
| Restituição de dinheiros de bens do evento | \$ | |
| Restituição de dinheiros de depositos da Cai- xa Economica..... | 129:534\$018 | |
| Restituição de dinheiros de cauções á cai- xa respectiva..... | 38\$373 | 240:054\$928 |
| Creditos extrardnarios e especiaes..... | 549:165\$477 | |
| Creditos extraordinarios e especiaes, paga- mentos feitos em apolices (Dec.nº 834)..... | 82:143\$939 | 631:309\$416 |
| | | <u>9.066:692\$385</u> |



| | |
|-------------------------|----------------|
| a arrecadação de 1910 | |
| a | 8.063:609\$201 |
| arrecadação essa, que | |
| confrontada com a de | |
| 1911, e propriamente | |
| do exercício, na impor- | |
| tancia de | 9.066:692\$385 |
| mostra a favor de | |
| 1911 uma diferença | |
| de | 1.003:083\$184 |

Despesa. — A despesa total do exercício de 1911 foi de

| | |
|--|----------------|
| | 8.200:802\$330 |
|--|----------------|

Tendo sido pagas:

| | | |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| a) despesa ordinaria | 6.731:881\$264 | |
| b) creditos especiaes e ex- | | |
| traordinarios | 206:344\$363 | 6.938:225\$627 |
| restando pagar | | 1.262:576\$703 |

Tendo sido arrecadada em 1911 a quantia de

| | |
|--|----------------|
| | 9.066:692\$385 |
|--|----------------|

e attingindo as despesas pagas a.....

| | |
|--|----------------|
| | 6.938:225\$627 |
|--|----------------|

verifica-se um saldo de 2.128:466\$758

que seria sufficiente para pagamento de

despesas ainda não li-
quidadas, e no valor de
deixando ainda o saldo
real de

1.262:576\$703

865:890\$055

Aquella importancia de
2.128:466\$758 foi, po-
rém, empregada:

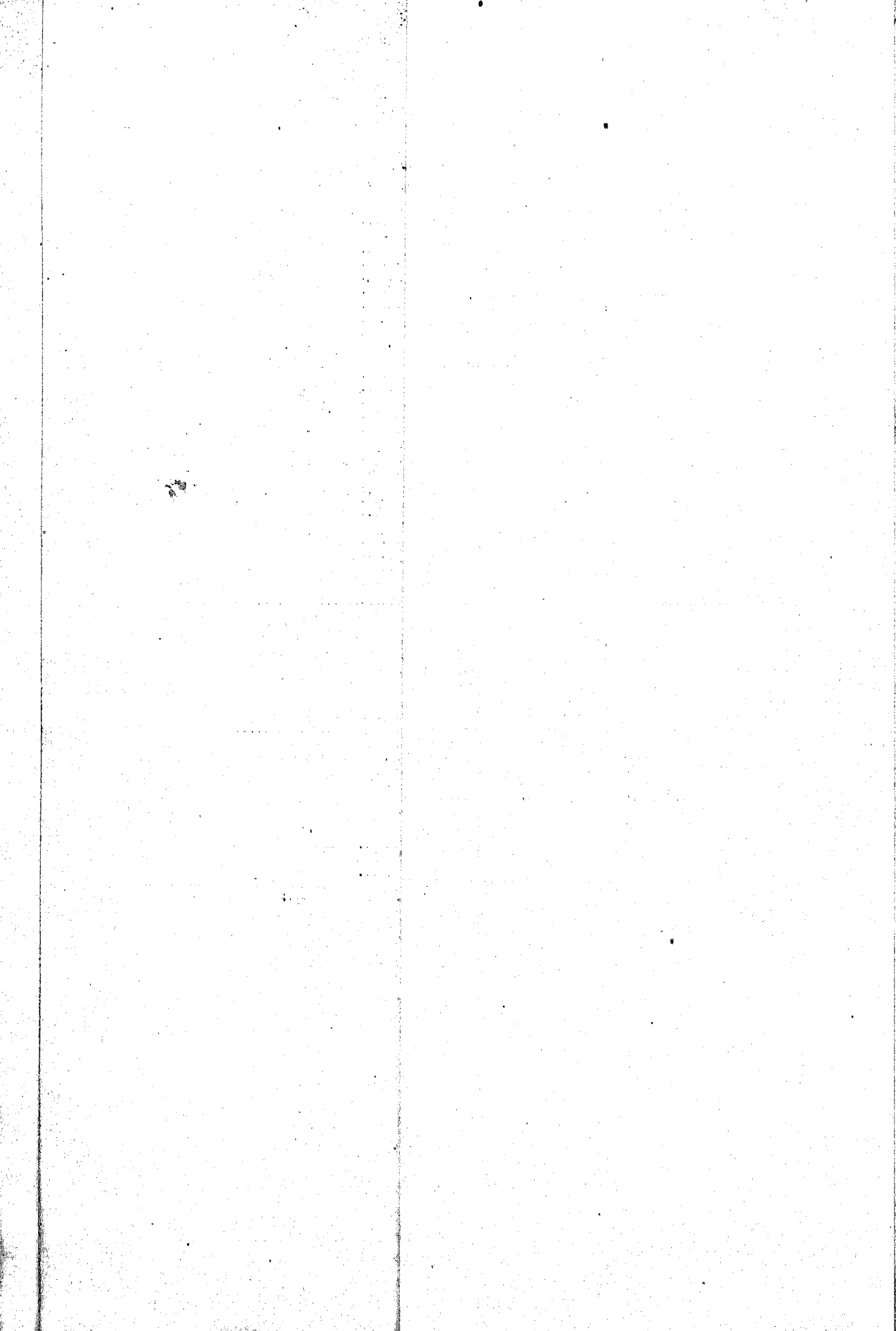
- a) no pagamento de divi-
das de anteriores exer-
cicios, no valor de ..
- b) na restituição de depo-
sitos
- c) no pagamento de credi-
tos especiaes e extra-
ordinarios, abertos em
anteriores exercicios,
na importancia de ...

1.463:446\$780

240:054\$925

424:965\$053

2.128:466\$758



Detalhando a despesa nos dous exercicios, verifica-se:

| | 1911 | 1910 | Differença em favor de 1911 |
|---|----------------------|-----------------------|--------------------------------|
| a) despesa ordinaria..... | 6.731:881\$264 | 7.541:716\$159 | —809:834\$895 |
| b) exercicios findos..... | 1.463:446\$780 | 975:412\$317 | +488:034\$463 |
| c) restituição de depositos (caixa economica, cofre de orphãos e diversos)..... | 240:054\$925 | 385:860\$882 | —145:805\$957 |
| d) creditos especiaes e extra- ordinarios: — do exercicio | 206:344\$363 | 2.201:413\$165 | —1.570:103\$749 |
| — de exercicios anteriores.... | 424:965\$053 | | |
| | <hr/> 9.066:692\$385 | <hr/> 11.104:402\$523 | <hr/> —2.037:710\$138 |

Houve, assim, a favor de 1911, uma redução de.....
2.037:710\$138, na despesa effectuada.

Nesse exercicio só decresceram duas rendas provenientes: uma, da taxa especial de 3 francos e outra, da transmissão de propriedade “causa-mortis”; houve, em compensação, notavel augmento na arrecadação dos impostos de exportação e nos impostos — territorial, de industrias e profissões, de transmissão de propriedade “inter-vivos”, de sellos, e outras mais.

Em 1911, para fazer face ás despesas, o Estado encontrou recursos sufficientes na receita propria do exercicio.

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1912

A receita arrecadada pelas estações fiscaes durante o 1º semestre do corrente exercicio attingiu a 6.290:612\$430:

| | |
|---|----------------|
| Impostos de exportação e de estatistica de exportação | 1.647:804\$710 |
| Taxa especial de 3 francos sobre o café exportado | 411:343\$140 |
| Impostos e rendas do interior | 2.387:241\$211 |
| Movimento de fundos (conta annullatoria)... | 1.844:223\$369 |
| | <hr/> |
| | 6.290:612\$430 |

Accrescentando-se, a essa importancia, a de 126:074\$123, de impostos de exportação arrecadados, na conformidade dos contractos em vigôr, por varias estradas de ferro, e ainda não classificada, a receita eleva-se a 6.416:686\$553.

No mesmo periodo a despesa foi de 5.655:594\$240, assim distribuida:

| | |
|---|----------------|
| Ordinaria, propria do exercicio | 2.460:710\$313 |
| Exercicios findos | 962:771\$244 |
| Restituições de depositos | 171:877\$472 |
| Creditos extraordinarios e especiaes | 123:767\$184 |
| Movimento de fundos (conta annullatoria)... | 1.936:468\$027 |
| | <hr/> |
| | 5.655:594\$240 |

Não estão incluídas nesta despesa as importancias relativas a passagens requisitadas para o serviço das autoridades, transporte de forças e outras da mesma natureza e ás porcentagens deduzidas pelas estradas de ferro, incumbidas da arrecadação de impostos.

Essa despesa, embora não estando classificada ainda, é conhecida e importa em 43:671\$722, elevando-se a despesa total a 5.699:265\$912.

O saldo que passa para o 2º semestre é de 717:420\$591.

*
* * *

A receita ordinaria, excluída a que está por classificar, foi a seguinte nos primeiros semestres deste e do exercicio passado:

| | 1911 | 1912 |
|---|----------------|----------------|
| Impostos de exportação e de estatística de exportação | 1.266:657\$185 | 1.647:804\$710 |
| Taxa especial de 3 francos sobre o café exportado | 462:942\$350 | 411:343\$140 |
| Impostos e rendas do interior | 2.043:222\$537 | 2.387:241\$211 |
| | 3.772:822\$072 | 4.446:389\$061 |

A despesa, nos mesmos periodos, foi esta, exclusive a que não está ainda classificada:

| | 1911 | 1912 |
|---|----------------|----------------|
| Ordinaria | 2.048:101\$185 | 2.460:710\$313 |
| Exercicios findos | 762:057\$294 | 962:771\$244 |
| Creditos extraordinarios e especiaes | 83:283\$893 | 123:767\$184 |
| | <hr/> | <hr/> |
| | 2.893:442\$372 | 3.547:248\$741 |

O maior dispendio no primeiro semestre do corrente anno provém principalmente das seguintes rubricas de despesa:

| | |
|--|--------------|
| Credores de exercicios findos..... | 200:713\$950 |
| Instucção Publica, comprehendendo o ensino primario, normal e secundario, alugueis de casas para escolas, escolas subven- cionadas, etc..... | 113:947\$411 |
| Força Publica | 62:067\$705 |
| Policia preventiva, correccional e repressiva.. | 51:744\$721 |
| Obras publicas | 49:166\$912 |
| Hygiene publica | 28:284\$078 |
| Creditos extraordinarios, inclusive despesas anteriores ao exercicio de 1904 e de ou- tros que no anno findo ainda não figu- ravam na despesa ordinaria | 40:483\$291 |

No quadro juncto encontrareis, comparadas, cada uma das verbas da receita e despesa do 1º semestre nos dous exercicios, convindo, notar que o augmento, nas referentes ás collectorias e agencias de registro, é resultante da elevação da renda.

*

* *

Agindo com a indispensavel prudencia tenho demorado a execução da Lei N. 1.044 de 16 de Novembro de 1911, examinando com o maior escrupulo as propostas que me têm sido apresentadas.

Seria mais facil proceder de modo diverso, accitando alguma das muitas operações offerecidas, habilitando-se o Governo a realisar obras que pela sua importancia impressionariam favoravelmente a opinião; mas, no empenho sincero de corresponder á confiança do povo fluminense, hei sabido resistir tenazmente, collocando-me no ponto de vista que a consciencia das responsabilidades me impõe.

O adiamento de alguns mezes na execução desses serviços, ha tantos annos esperados, prejudica menos que uma irreflectida ou mal estudada operação financeira, que ficasse por largo tempo gravando os orçamentos.

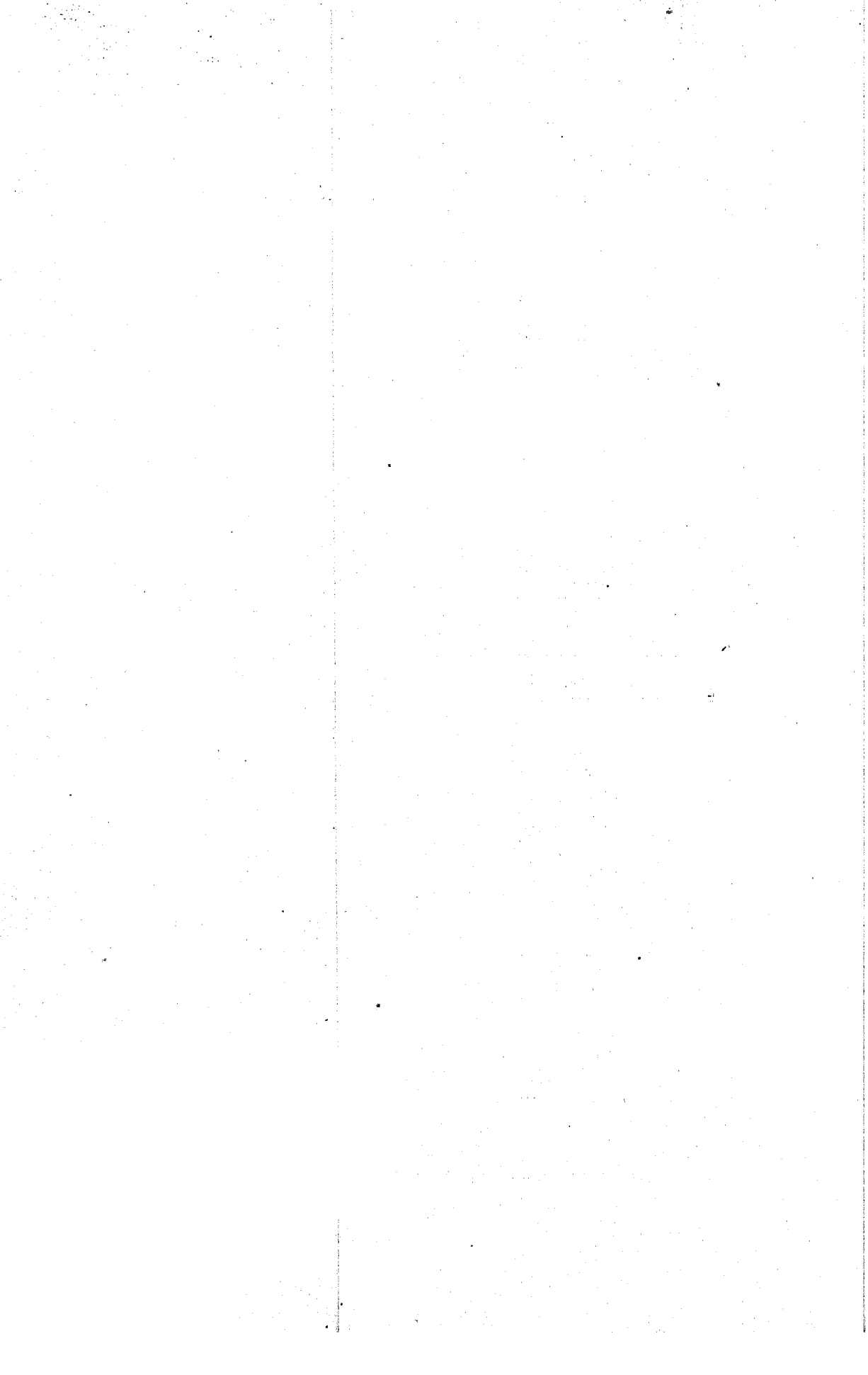
Só ultimamente recebi uma proposta accetavel, mediante condições, que exige, no interesse do Estado, cujo credito é de meu dever zelar com o maximo cuidado.

Por esse motivo não pude dar a execução ás leis 1.011, 1.032, 1.033, 1.056 e 1.012.

Em relação a esta ultima, o terreno necessario já foi adquirido em condições excepçoes, nas proximidades desta Capital, no municipio de S. Gonçalo.

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ARRECADADA E DA DESPESA PAGA NOS MEZES DE JANEIRO A JUNHO DE 1911 COM AS DE IGUAL PERIODO DE 1912

| RECEITA | RECEITA ARRECADADA | | MAIOR ARRECAÇÃO | | DESPESA | DESPESAS EFFECTUADAS | | MAIOR DESPENSIO | |
|---|--------------------|----------------|-----------------|--------------|--|----------------------|----------------|-----------------|--------------|
| | Em 1911 | Em 1912 | Em 1911 | Em 1912 | | Em 1911 | Em 1912 | Em 1911 | Em 1912 |
| <i>Exportação</i> | | | | | | | | | |
| Imposto sobre o café..... | 790:305\$650 | 1.045:310\$469 | \$ | 255:004\$813 | Assembléa Legislativa..... | 22:590\$000 | \$ | 22:590\$000 | \$ |
| Productos da taxa especial de 3 francos sobre o café exportado | 462:942\$350 | 411:343\$140 | 51:599\$210 | \$ | Secretaria da Assembléa..... | 25:527\$382 | 25:696\$959 | \$ | 169\$577 |
| sobre o alcohol..... | 15:150\$711 | 29:080\$393 | \$ | 13:920\$682 | Governo do Estado..... | 13:500\$000 | 15:000\$000 | \$ | 1:500\$000 |
| » madeira serrada.. | 15:434\$801 | 20:434\$536 | \$ | 4:990\$735 | Palacio do Governo..... | 18:300\$000 | 19:977\$658 | \$ | 1:677\$658 |
| » madeira em achas ou feixes..... | 21:398\$270 | 14:723\$066 | 6:675\$204 | \$ | Secretaria Geral do Estado..... | 11:908\$600 | 13:016\$665 | \$ | 1:108\$065 |
| » telhas e tijolos... | 6:867\$178 | 8:700\$001 | \$ | 1:832\$823 | Directoria Geral da Secretaria.. | 29:417\$372 | 34:327\$145 | \$ | 4:909\$773 |
| » carvão vegetal... | 36:443\$435 | 58:573\$512 | \$ | 22:136\$077 | Tribunal da Relação..... | 48:233\$925 | 49:003\$894 | \$ | 774\$968 |
| » fumo..... | 205\$350 | 303\$000 | \$ | 97\$650 | Secretaria do Tribunal da Relação..... | 15:401\$625 | 15:405\$920 | \$ | 4\$295 |
| » couros..... | 5:402\$660 | 9:845\$735 | \$ | 1:443\$075 | Juizo dos Feitos..... | 10:552\$889 | 11:195\$180 | \$ | 643\$091 |
| » aguardente..... | 24:801\$148 | 35:444\$927 | \$ | 10:643 779 | Justiça de 1ª Instancia..... | 116:161\$118 | 120:696\$452 | \$ | 4:583\$334 |
| » assucar..... | 31:144\$924 | 97:207\$306 | \$ | 66:062\$382 | Ministerio Publico..... | 33:380\$886 | 35:860\$910 | \$ | 2:479\$524 |
| » mel de tanque ou melação..... | 35\$535 | 111\$976 | \$ | 76\$441 | Instrução Publica..... | 436:934\$912 | 550:882\$323 | \$ | 113:947\$411 |
| » ferro velho e outros metes..... | 1:069\$140 | 1:299\$735 | \$ | 230\$595 | Repartição Central da Policia... | 23:392\$424 | 26:708\$899 | \$ | 3:316\$475 |
| | | | | | Policia preventiva, correccional e repressiva..... | 98:775\$643 | 150:520\$364 | \$ | 51:744\$721 |
| <i>Estatistica</i> | | | | | Força Publica..... | 330:369\$932 | 392:437\$637 | \$ | 62:067\$705 |
| Imposto de estatistica da exportação de outros generos de produção do Estado..... | 315:398\$377 | 326:764\$054 | \$ | 11:365\$677 | Inspectoria de Hygiene e Saude Publica..... | 31:062\$806 | 59:346\$884 | \$ | 28:284\$078 |
| | | | | | Inspectoria de Obras Publicas e Viação..... | \$ | 19:300\$867 | \$ | 19:300\$867 |
| <i>Interior</i> | | | | | Inspectoria de Agricultura e Indústrias..... | \$ | 3:833\$330 | \$ | 3:833\$330 |
| Imposto de industrias e profissões..... | 898:007\$520 | 970:584\$514 | \$ | 72:578\$994 | Obras Publicas..... | 14:928\$769 | 64:095\$681 | \$ | 49:166\$912 |
| Idem territorial..... | 290:051\$170 | 296:417\$248 | \$ | 6:366 078 | Serviços Municipaes..... | \$ | \$ | \$ | \$ |
| Idem de transmissão de propriedade inter-vivos..... | 365:038\$671 | 566:742\$383 | \$ | 201:703\$712 | Junta do Commercio..... | 71:230\$876 | 79:816\$807 | \$ | 8:585\$931 |
| Idem idem causa-mortis..... | 91:058 383 | 122:253\$178 | \$ | 31:195\$295 | Inspectoria da Fazenda..... | \$ | 11:278\$220 | \$ | 11:278\$220 |
| Sello..... | 84:477\$271 | 85:858\$176 | \$ | 1:380\$905 | Junta da Fazenda..... | 10:585\$406 | 11:016\$655 | \$ | 431\$ 49 |
| Imposto sobre vencimentos do pessoal inactivo..... | 11:506\$836 | 11:779\$652 | \$ | 272\$316 | Comandaria da Força Militar... | 90:920\$812 | 96:060\$ 68 | \$ | 5:139\$756 |
| Multas..... | 16:781\$706 | 18:677\$394 | \$ | 1:895\$688 | Meza de Rendas..... | 21:451\$961 | 20:021\$481 | \$ | 3:569\$520 |
| Cobrança da divida activa..... | 74:129\$375 | 59:203\$096 | 14:921\$279 | \$ | Agencias de Registro..... | 136:093\$239 | 173:069\$463 | \$ | 36:976\$224 |
| Imposto de 5 % sobre os honorarios do Presidente do Estado.. | 1:350\$000 | 750\$000 | 600\$000 | \$ | Collectorias..... | 171:636\$500 | 175:179\$000 | \$ | 3:642\$500 |
| Rendimento de proprios do Estado..... | 381\$362 | 1:492\$932 | \$ | 1:111\$570 | Divida Passiva do Estado..... | 213:973\$823 | 214:306\$436 | \$ | 332\$613 |
| Taxa de esgotos da cidade de Campos..... | 44:144\$320 | 45:039\$600 | \$ | 894\$730 | Pessoal Inactivo..... | 51:871\$084 | 67:650\$115 | \$ | 15:779\$331 |
| Taxa de agua de Campos..... | 37:042\$080 | 39:477\$900 | \$ | 2:435\$820 | Despesas Diversas..... | 2:048:101\$185 | 2:460:710\$313 | \$ | 200:713\$950 |
| Taxa judiciaria..... | 13:444\$492 | 15:062\$883 | \$ | 1:618\$391 | Exercicios findos..... | 762:057\$294 | 962:771\$214 | \$ | 200:713\$950 |
| Imposto de consumo de lenha... | \$ | 627\$900 | \$ | 627\$900 | <i>Depositos</i> | | | | |
| Fiscalização de empresas..... | 3:600\$000 | 22:600\$000 | \$ | 19:000\$000 | Restituição de dinheiros de orphãos..... | 15:653\$626 | 29:196\$472 | \$ | 13:542\$846 |
| Indemnizações..... | 647\$108 | 3:622\$283 | \$ | 2:976\$175 | Idem idem de defuntos e ausentes..... | \$ | \$ | \$ | \$ |
| Annuidades das Municipalidades vendidas antes da lei n. 618... | \$ | \$ | \$ | \$ | Idem de bens do evento..... | \$ | \$ | \$ | \$ |
| Taxas legaes diversas..... | 8:320\$190 | 9:018\$847 | \$ | 698\$657 | Idem de depositos da Caixa Economica..... | 31:520\$042 | 125:900\$000 | \$ | 94:379\$958 |
| Rendimento de loterias..... | 30:000\$000 | 30:000\$000 | \$ | \$ | Idem idem e cauções á Caixa respectiva..... | 38\$373 | 16:781\$000 | \$ | 16:742\$627 |
| Productos de deducção feita nos vencimentos e porcentagens... | 46:276\$409 | 55:882\$542 | \$ | 9:606\$133 | Creditos extraordinarios, especiaes, diversos..... | 76:402\$293 | 101:455\$907 | \$ | 25:053\$614 |
| Contribuição annual dos geradores de energia electrica..... | 20:000\$000 | 24:000\$000 | \$ | 4:000\$100 | Pagamentos effectuados de accordo com o Dec. n. 832 de 4 de Janeiro de 1904..... | 6:881\$600 | 22:311\$277 | \$ | 15:429\$677 |
| Rendimento extraordinario..... | 6:967\$144 | 8:145\$133 | \$ | 1:178\$039 | | 2:940:654\$413 | 3:719:126\$213 | \$ | |
| | 3.772:822\$072 | 4.448:389\$061 | \$ | \$ | Movimento de fundos..... | 2.487:357\$966 | 1.936:468\$027 | 550:889\$939 | |
| <i>Depositos</i> | | | | | | 5.428:012\$379 | 5.655:594\$240 | 573:479\$939 | 801:061\$300 |
| Productos de bens do evento..... | \$ | \$ | \$ | \$ | | | | | |
| Movimento de fundos..... | 2.082:239\$636 | 1.844:223:369 | 238:016\$267 | \$ | | | | | |
| | 5.855:061\$708 | 6.290:612\$480 | 311:811\$960 | 747:362\$682 | | | | | |



DIVIDA PUBLICA

Era este o estado da divida publica fluminense, ao encerrar-se o exercicio de 1911:

DIVIDA FUNDADA:

| | | |
|---|-----------------|------------------|
| 19.000 apolices do valor nominal de 500\$000 cada uma | 9.500:000\$000 | |
| 300 apolices do valor nominal de 1:000\$000 cada uma | 300:000\$000 | |
| 168.244 apolices do valor nominal de 100\$000 cada uma, resgataveis a longo praso | 16.824:400\$000 | 26.624\$400\$000 |

DIVIDA FLUCTUANTE:

| | | |
|---|----------------|------------------------|
| Caixa Economica | 1.829:349\$514 | |
| Cofre de Orphãos | 732:295\$902 | |
| Cauções diversas | 103:546\$473 | |
| Dinheiros de defuntos e ausentes | 66:034\$826 | |
| Dividas anteriores ao exercicio de 1904 | 889:890\$887 | |
| Dividas dos exercicios de 1904 a 1910 | 434:677\$174 | |
| Resto a pagar do exercicio de 1911 | 1262:576\$703 | 5.318:371\$479 |
| | | <u>31.942:771\$479</u> |

A 30 de Junho do corrente anno a divida publica descia, porém, a 30.647:228\$348, valor que se especifica desta maneira:

DIVIDA FUNDADA:

| | | |
|--|-----------------|-----------------|
| 19.000 apolices do valor nominal de 500\$000 cada uma | 9.500:000\$000 | |
| 300 apolices do valor nominal de 1:000\$000 cada uma | 300:000\$000 | |
| 166.425 apolices do valor nominal de 100\$000 cada uma e resgataveis a longo praso.... | 16.642:500\$000 | 26.442:500\$000 |
| | <hr/> | |

DIVIDA FLUCTUANTE:

| | | |
|---|----------------|-----------------|
| Caixa Economica..... | 1.729:696\$765 | |
| Cofre de Orphãos | 703:099\$430 | |
| .. Cauções diversas | 103:546\$473 | |
| Dinheiros de defuntos e ausentes | 66:034\$826 | |
| Dividas dos exercicios anteriores ao de 1904 .. | 867:579\$610 | |
| Dividas dos exercicios de 1904 a 1911 | 734:771\$244 | 4.204:728\$348 |
| | <hr/> | <hr/> |
| | | 30.647:228\$348 |

que, comparada com a divida existente a 31
de Dezembro de 1910, que era de..... 32.570:550\$237
mostra uma differença de..... 1.923:321\$889
paga em 18 mezes — de 1º de Janeiro de 1911 a 30 de Ju-
nho ultimo.

COFRE DE ORPHÃOS E CAIXA ECONOMICA

As restituições do Cofre de Orphãos e da Caixa Economica
elevaram-se, em 1911, a 240:016\$552, assim discriminada:

| | |
|---------------------------------|--------------|
| Caixa Economica (capital) | 129:534\$018 |
| Cofre de Orphãos | 110:482\$534 |
| | <hr/> |
| | 240:016\$552 |

Foram liquidadas 142 cadernetas e amortizados os depositos
de 324.

No corrente exercicio foram liquidadas 170 cadernetas e
amortizadas 281 com a despeza total de 125:900\$000.

Do Cofre de Orphãos, tambem no presente exercicio, já foi
paga a quantia de 29:196\$472, de capital; os juros dos depositos
desses emprestimos foram pagos pela verba — exercicios findos.

A responsabilidade do Estado pelos depositos da Caixa Economica é assim detalhada, a partir de 1906:

| | <i>Total da divida</i> | <i>Restituições</i> | <i>Juros</i> |
|-------------------------------|------------------------|---------------------|--------------|
| Responsabilidade do Estado em | | | |
| 31 de Dezembro de 1906.. | 2.994:346\$002 | | |
| Restituído em 1907..... | 432:679\$889 | 432:679\$889 | |
| | <hr/> | | |
| | 2.561:666\$113 | | |
| Juros de 1907..... | 109:213\$475 | | 109:213\$475 |
| | <hr/> | | |
| Responsabilidade do Estado em | | | |
| 31 de Dezembro de 1907.. | 2.670:879\$588 | | |
| Restituído em 1908..... | 350:017\$723 | 350:017\$723 | |
| | <hr/> | | |
| | 2.320:261\$865 | | |
| Juros de 1908..... | 93:435\$677 | | 93:435\$677 |
| | <hr/> | | |
| Responsabilidade do Estado em | | | |
| 31 de Dezembro de 1908.. | 2.413:697\$542 | | |
| Restituído em 1909..... | 356:191\$349 | 356:191\$349 | |
| | <hr/> | | |
| | 2.057:506\$193 | | |
| Juros de 1909..... | 77:407\$066 | | 77:407\$066 |
| | <hr/> | | |
| | 2.134:913\$259 | | |
| Restituído em 1910..... | 298:178\$729 | 298:178\$729 | |
| | <hr/> | | |
| | 1.836:734\$530 | | |
| Juros de 1910..... | 63:989\$014 | | 63:989\$014 |
| | <hr/> | | |
| Responsabilidade do Estado em | | | |
| 31 de Dezembro de 1910.. | 1.900:723\$544 | | |
| Restituído em 1911..... | 129:534\$018 | 129:534\$018 | |
| | <hr/> | | |

| | | |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| | 1.771:189\$526 | |
| Juros de 1911..... | 58:159\$993 | 58:159\$993 |
| <hr/> | | |
| Responsabilidade do Estado em | | |
| 31 de Dezembro de 1911... | 1.829:349\$519 | |
| Restituído no 1° semestre | | |
| de 1912..... | 125:900\$000 | 125:900\$000 |
| <hr/> | | |
| | 1.703:449\$519 | |
| Juros do 1° semestre de 1912.. | 26:247\$246 | 26:247\$246 |
| <hr/> | | |
| | 1.729:696\$765 | 1.693:101\$708 |
| | | 428:452\$471 |
| <hr/> | | |

Senhores Deputados

Procurei ser minucioso e o mais fiel possível nas informações que acabo de prestar-vos.

Revelada a prosperidade económica do Estado pelos dados que vos apresentei, convém, não obstante, terdes em conta que a rece sendo calcada, em grande parte, sobre impostos cobrados *ad valorem*, bastam oscillações no mercado para perturbarem as finanças. Sejamos, pois, cautelosos, na decretação de novos onus.

Agindo com prudencia, alliviando o orçamento do peso da divida fluctuante, por uma operação de credito que não aggrave a situação do futuro, poderemos tranquillamente trabalhar pela grandeza do Estado, impulsionar mais fortemente suas riquezas, dar credito e trabalhadores á lavoura, facilidades de communica-

ção e transporte á circulação dos productos e auxiliar todas as iniciativas de que resultem beneficios á communhão fluminense.

Certo da esclarecida orientação do vosso espirito, podeis contar com a minha mais dedicada collaboração nas medidas que o vosso patriotismo suggerir em prol dos elevados interesses do Estado e da felicidade do povo fluminense.

Apresento-vos as mais respeitosas saudações.

Palacio do Governo, em Nitheroy, 1º de Agosto de 1912.

DR. FRANCISCO CHAVES DE OLIVEIRA BOTELHO.

Receita do Estado do Rio de Janeiro arrecadada no
exercício de 1911

RECEITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

| IMPOSTOS E RENDAS | THESSOURARIA | RECEBEDORIA | MESA DE RENDAS |
|---|--------------|--------------|----------------|
| <i>Exportação</i> | | | |
| Imposto sobre o café..... | 50 | 50 | 2.140:140\$181 |
| » » o alcool..... | 50 | 50 | 47:041\$364 |
| » » madeira serrada..... | 50 | 50 | 28:263\$238 |
| » » » em achas..... | 50 | 50 | 43:634\$001 |
| » » telhas e t jollos..... | 50 | 50 | 15:036\$339 |
| » » carvão vegetal..... | 50 | 50 | 82:974\$185 |
| » » fumo..... | 50 | 50 | 494 250 |
| » » couros..... | 50 | 50 | 18:517\$301 |
| » » aguardante..... | 50 | 50 | 73:223\$374 |
| » » assucar..... | 50 | 50 | 189:061\$047 |
| » » mel de tanque..... | 50 | 50 | 38\$196 |
| » » ferro velho..... | 50 | 50 | 2:566\$195 |
| Productos da taxa de 3 francos sobre o café exportado..... | 50 | 50 | 1.143:442\$660 |
| <i>Estatística</i> | | | |
| Imposto da estatística da exportação de outros generos..... | 50 | 50 | 574:936\$346 |
| <i>Interior</i> | | | |
| Imposto de industrias e profissões..... | 50 | 196:364\$202 | 50 |
| » territorial..... | 50 | 12:280\$187 | 50 |
| » de transmissão inter vivos..... | 50 | 152:002\$068 | 50 |
| » de causa mortis..... | 50 | 75:005\$879 | 50 |
| Selo..... | 13:330\$750 | 70:473\$676 | 8:188\$216 |
| Imposto sobre vencimentos dos inactivos..... | 24:776\$544 | 50 | 1:477\$339 |
| Multas..... | 50 | 6:266\$540 | 50 |
| Cobrança da divida activa..... | 36:306\$968 | 24:582\$756 | 50 |
| Imposto sobre os honorarios do Presidente do Estado..... | 2:587\$500 | 50 | 50 |
| Rendimento de proprios do Estado..... | 50 | 411\$730 | 50 |
| Taxa de esgotos de Campos..... | 50 | 50 | 50 |
| Taxa d'agua de Campos..... | 50 | 6:008\$835 | 50 |
| Taxa judiciaria..... | 2:161\$503 | 50 | 50 |
| Imposto de consumo de lenha..... | 17:283\$879 | 50 | 50 |
| Fiscalização de empresas..... | 9:045\$318 | 50 | 50 |
| Indemnizações..... | 26:793\$633 | 50 | 50 |
| Annuidades das Municipalidades..... | 3:311\$600 | 19:052\$852 | 50 |
| Taxas legaes diversas..... | 72:000\$000 | 50 | 50 |
| Rendimento de loterias..... | 52:387\$646 | 50 | 9:604\$749 |
| Productos da deducção feita nos vencimentos e percentagens..... | 44:000\$000 | 50 | 50 |
| Contribuição annual dos geradores de energia electrica..... | 37:494\$694 | 151\$564 | 50 |
| Rendimento extraordinario..... | 50 | 50 | 50 |
| <i>Depositos</i> | | | |
| Productos de bens do evento..... | 50 | 50 | 50 |
| | 341:780\$085 | 556:690\$089 | 4.368:704\$981 |

COLLECTORIAS

| <i>Angra dos Reis</i> | <i>Araruama</i> | <i>Barra Mansa</i> | <i>Barra do Pi- rahy</i> | <i>Barra de São João</i> | <i>Bom Jardim</i> | <i>Cabo Frio</i> |
|-----------------------|-----------------|--------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------|------------------|
| 25640 | | | | | | |
| 5:926\$046 | | | | | | 27\$242 |
| 100 | | | | | | |
| 466\$010 | | | | | | 49:917\$588 |
| 8:455\$000 | 3:150\$800 | 23:083\$590 | 29:907\$900 | 3:740\$000 | 15:527\$300 | 6:853\$315 |
| 4:707\$976 | 3:789\$826 | 9:781\$518 | 6:127\$860 | 3:230\$405 | 12:782\$120 | 1:716\$378 |
| 1:361\$696 | 2:844\$427 | 7:423\$496 | 17:445\$365 | 1:833\$794 | 13:416\$195 | 5:288\$494 |
| 1:436\$659 | 98\$218 | 4 313\$807 | 5:020\$400 | 277\$764 | 6:043\$769 | 1:336\$635 |
| 1:248\$618 | 1:343\$500 | 2:759\$210 | 3:017\$233 | 968\$336 | 1:428\$500 | 1:468\$652 |
| 84\$547 | 143\$087 | 179\$702 | 163\$700 | | | |
| 96\$854 | 81\$807 | 491\$978 | 284\$891 | 354\$038 | 210\$735 | 90\$783 |
| 1:960\$488 | 4:074\$971 | 1:666\$863 | 2:805\$800 | 2:881\$197 | 804\$360 | 1:408\$086 |
| | | | | | | |
| 255\$824 | 108\$476 | 5:99\$401 | 844\$128 | 70\$643 | 693\$827 | 409\$518 |
| | | | | | | |
| 14\$024 | | | 47\$640 | | | |
| 772\$046 | 486\$283 | 1:936\$783 | 2:363\$292 | 603\$530 | 589\$302 | 741\$114 |
| | | | | 17\$950 | | |
| | | | | | | |
| 20:898\$528 | 16:126\$195 | 52:196\$354 | 68:042\$299 | 13:977\$657 | 51:496\$108 | 69:28\$855 |

RECEITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

| IMPOSTOS E RENDAS | COLLECTORIAS | | |
|---|--------------|-------------|-------------|
| | Campos | Contagallo | Capivary |
| <i>Exportação</i> | | | |
| Imposto sobre o café..... | 34\$216 | | |
| » » o alcool..... | | | |
| » » madeira serrada..... | | | |
| » » » em achas..... | | | |
| » » telhas e tijollos..... | | | |
| » » carvão vegetal..... | | | |
| » » fumo..... | | | |
| » » couros..... | 726\$144 | | |
| » » aguardente..... | 1:149\$785 | | |
| » » assucar..... | | | |
| » » mel de tanque..... | | | |
| » » ferro velho..... | | | |
| Producto da taxa de 3 francos sobre o café exportado..... | | | |
| <i>Estatistica</i> | | | |
| Imposto da estatistica da exportação de outros generos..... | 908\$941 | | |
| <i>Interior</i> | | | |
| Imposto de industrias e profissões..... | 97:656\$133 | 32:971\$040 | 9:715\$680 |
| » territorial..... | 46:636\$080 | 12:988\$973 | 4:274\$874 |
| » de transmissão inter vivos..... | 195:352\$102 | 13:670\$320 | 1:683\$077 |
| » de causa mortis..... | 15:433\$418 | 1:629\$720 | 3:203 \$40 |
| Sello..... | 15:097\$932 | 1:909\$770 | 1:381\$087 |
| Imposto sobre vencimentos dos inactivos..... | 397\$257 | 157\$198 | |
| Multas..... | 2:979\$374 | 578\$716 | 285\$904 |
| Cobrança da divida activa..... | 50:075\$522 | 2:148\$160 | 3:371\$002 |
| Impostos sobre os honorarios do Presidente do Estado..... | | | |
| Rendimentos de proprios do Estado..... | 90:224\$340 | | |
| Taxa de esgotos de Campos..... | 75:936\$360 | | |
| Taxa d'agua de Campos..... | 2:836\$939 | 564\$305 | 437\$195 |
| Taxa judiciaria..... | | | |
| Imposto de consumo de lenha..... | | | |
| Fiscalisação de emprezas..... | | | |
| Indemnisações..... | | | |
| Annuidade das Municipalidades..... | 19:398\$390 | | |
| Taxas legaes diversas..... | | | |
| Rendimentos de loterias..... | 9:425\$594 | 1:016\$330 | 539\$867 |
| Producto da deducção feita nos vencimentos e porcentagens.... | | | |
| Contribuição annual dos geradores de energia electrica..... | | | |
| Rendimento extraordinario..... | | | |
| <i>Depositos</i> | | | |
| Productos de bens do evento..... | | | |
| | 624:268\$597 | 67:682\$532 | 24:892\$226 |

COLLECTORIAS

| <i>Carmo</i> | <i>Duas Barras</i> | <i>Iguassu</i> | <i>Itaborahy</i> | <i>Itaguahy</i> | <i>Itacara</i> | <i>Itaperuna</i> |
|---|--|--|--|--|---|---|
| <p>9:02\$000 4:562\$640 6:102\$950 1:919\$398 1:333\$745 181\$445 239\$197 488\$969 137\$365 598\$599</p> | <p>7:897\$996 6:647\$787 6:92\$367 561\$193 531\$466 18\$000 45\$000 194\$661 45\$247 646\$043</p> | <p>17:419\$800 6:227\$211 21:920\$021 2:195\$183 2:080\$249 156\$435 1:048\$150 221\$102 1:837\$694 3:215\$302</p> | <p>11:187\$827 5:212\$360 3:588\$552 929\$675 1:610\$039 315\$651 1:098\$717 282\$573 10\$921 1:517\$798</p> | <p>6\$210 76\$000 425\$004 8\$800 222\$140 5:459\$900 1 279\$552 7:220\$726 1:063\$661 897\$133 2:607\$284 236\$421 582\$153</p> | <p>13:702\$888 8:209\$830 14:593\$305 689\$086 1:451\$114 86\$604 430\$348 577\$220 108\$317 862\$083</p> | <p>42:090\$635 20:924\$123 34:341\$383 6:911\$098 3:594\$036 1:972\$301 5:094\$923 1:448\$216 37\$446 2:325\$061 118:739\$821</p> |
| 24:565\$308 | 23:498\$760 | 56:301\$347 | 25:714\$113 | 20:033\$884 | 40:706\$855 | 118:739\$821 |

RECEITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

| IMPOSTOS E RENDAS | COLLECTORIAS | | |
|--|--------------|-------------|-------------|
| | Macahé | Magé | Mangaratiba |
| <i>Exportação</i> | | | |
| Imposto sobre o café..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| » » o alcool..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| » » madeira serrada..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| » » » em achas..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| » » telhas e tijolos..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| » » carvão vegetal..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| » » fumo..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| » » couros..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| » » aguardente..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| » » assucar..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| » » mel de tanque..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| » » ferro velho..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| Productos da taxa de 3 francos sobre o café exportado..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| <i>Estatística</i> | | | |
| Imposto da estatística da exportação de outros generos..... | ₹ | 19:890\$520 | 1\$500 |
| <i>Interior</i> | | | |
| Imposto de industrias e profissões..... | 36:060\$254 | 23:391~114 | 3:532\$500 |
| » territorial..... | 17:252\$223 | 3:693\$965 | 1:017\$450 |
| » de transmissão inter vivos..... | 14:669\$615 | 4:372\$922 | 1:572\$769 |
| » de causa mortis..... | 1:877\$446 | 2:452\$684 | 107\$798 |
| Sello..... | 2:763\$794 | 2:360\$293 | 424\$834 |
| Imposto sobre vencimentos dos inactivos..... | 91\$602 | 21~920 | ₹ |
| Multas..... | 1:297\$831 | 786\$300 | 72\$810 |
| Cobrança da divida activa..... | 19:418\$902 | 3:132\$982 | 276\$940 |
| Imposto sobre os honorarios do Presidente do Estado..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| Rendimento de proprios do Estado..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| Taxa de esgotos de Campos..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| Taxa d'agua de Campos..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| Taxa judiciaria..... | 604\$937 | 675\$824 | 34\$761 |
| Imposto de consumo de lenha..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| Fiscalisação de emprezas..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| Indemnisações..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| Annuidades de Municipalidades..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| Taxas legaes diversas..... | 21\$350 | ₹ | ₹ |
| Rendimento de loterias..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| Productos da deducção feita nos vencimentos e porcentagens.... | 1:295\$900 | 1:234\$486 | 524\$632 |
| Contribuição annual dos geradores de energia electrica..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| Rendimento extraordinario..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| <i>Depositos</i> | | | |
| Productos de bens do evento..... | ₹ | ₹ | ₹ |
| | 95:354\$004 | 62:013\$110 | 7:665\$994 |

COLLECTORIAS

| Muricá | Monte Verde | Nova Friburgo | Parahyba do Sul | Paraty | Petropolis | Pirahy |
|-------------|-------------|---------------|-----------------|-------------|--------------|-------------|
| 10:877\$000 | 12:027\$500 | 23:652\$074 | 42:399\$138 | 3:985\$000 | 122:345\$281 | 8:281\$440 |
| 2:033\$727 | 8:808\$660 | 9:235\$140 | 16:367\$218 | 1:667\$115 | 16:47\$474 | 4:812\$116 |
| 1:538\$733 | 12:882\$037 | 30:447\$066 | 14:862\$879 | 1:002\$429 | 81:815\$300 | 6:882\$605 |
| 3:091\$250 | 2:962\$629 | 5:662\$280 | 1:48\$151 | 822\$013 | 47:94\$150 | 1:560\$851 |
| 983\$470 | 1:333\$791 | 2:822\$082 | 2:846\$706 | 840\$174 | 13:119\$288 | 1:412\$508 |
| 105\$000 | | 395\$348 | 10\$000 | 75\$098 | 65\$633 | |
| 176 035 | 164\$405 | 362\$015 | 769\$157 | 119\$170 | 1:833\$867 | 164\$832 |
| 544\$200 | 2:849\$020 | 837\$150 | 2:270\$123 | 1:032\$675 | 3:561\$021 | 4:440\$080 |
| | | | | | 180\$000 | |
| 176\$809 | 680\$384 | 919\$771 | 327\$000 | 474\$542 | 3:469\$006 | 421\$690 |
| 806 | | | 166\$557 | | 1:695\$511 | |
| 791\$837 | 727\$374 | 1:508\$457 | 1:661\$837 | 337\$041 | 2:910\$099 | 655\$479 |
| | | | | 198\$495 | 11:820\$000 | 2:346\$700 |
| | | | | | | |
| 21:222\$767 | 42:436\$700 | 75:843\$183 | 83:168\$766 | 21:226\$808 | 307:820\$530 | 30:978\$301 |

RECEITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

| IMPOSTOS E RENDAS | COLLECTORIAS | | |
|--|--------------|-------------|-------------|
| | Resende | Rio Bonito | Rio Claro |
| <i>Exportação</i> | | | |
| Imposto sobre o café..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| » » o alcool..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| » » madeira serrada..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| » » » em achas :..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| » » telhas e tijolos..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| » » carvão vegetal..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| » » fumo..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| » » couros..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| » » aguardente..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| » » assucar..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| » » mel de tanque..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| » » ferro velho..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| Productos da taxa de 3 francos sobre o café exportado..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| <i>Estatística</i> | | | |
| Imposto da estatística da exportação de outros generos..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| <i>Interior</i> | | | |
| Imposto de industrias e profissões..... | 15:086\$200 | 14:326\$800 | 3:487\$000 |
| » territorial..... | 9:017\$418 | 6:498\$051 | 2:490.520 |
| » de transmissão inter-vivos..... | 13:958\$384 | 3:852\$968 | 21:233,083 |
| » de causa mortis..... | 14:653\$581 | 441\$587 | 583\$971 |
| Sello..... | 3:321\$500 | 996\$800 | 605\$137 |
| Imposto sobre vencimentos dos inactivos..... | 221\$398 | 148\$809 | |
| Multas..... | 372\$078 | | 283\$708 |
| Cobrança da divida activa..... | 1:825\$676 | 1:871\$595 | |
| Imposto sobre os honorarios do Presidente do Estado..... | | | |
| Rendimentos de proprios do Estado..... | | | |
| Taxa de esgotos de Campos..... | | | |
| Taxa d'agua de Campos..... | | | |
| Taxa judiciaria..... | 809\$366 | 229\$155 | 239\$698 |
| Imposto de consumo de lenha..... | | | |
| Fiscalisação de emprezas..... | | | |
| Indemnisações..... | | | |
| Annuidades das Municipalidades..... | | | |
| Taxas legaes diversas..... | | 37\$500 | |
| Rendimentos de loterias..... | | | |
| Productos da deducção feita nos vencimentos e porcentagens.... | 1:749\$786 | 1:166\$174 | 649\$656 |
| Contribuição annual dos geradores de energia electrica..... | | | |
| Rendimento extraordinario..... | | | |
| <i>Depositos</i> | | | |
| Productos de bens do evento..... | 00000000 | 00000000 | 00000000 |
| | 61:025\$337 | 29:569\$439 | 29:572\$773 |

COLLECTORIAS

| <i>Sant'Anna de Japuhya</i> | <i>Santa Maria Magdalena</i> | <i>Santa Thereza</i> | <i>Santo Antonio de Padua</i> | <i>São Fidolis</i> | <i>São Francisco de Paula</i> | <i>São Gonçalo</i> |
|-----------------------------|------------------------------|----------------------|-------------------------------|--------------------|-------------------------------|--------------------|
| 4:584\$000 | 10:078\$250 | 8:080\$089 | 28:576\$314 | 17:480\$341 | 12:164\$231 | 28:702\$642 |
| 2:346\$587 | 5:662\$807 | 8:762\$540 | 15:468\$659 | 12:825\$245 | 6:91\$319 | 6:224\$490 |
| 1:682\$500 | 4:663\$986 | 10:288\$298 | 19:077\$422 | 13:745\$194 | 8:773\$950 | 48:178\$914 |
| 910\$757 | 383\$583 | 1:037\$247 | 3:065\$770 | 1:332\$029 | 408\$387 | 6:510\$872 |
| 528\$300 | 912\$463 | 1:960\$975 | 2:797\$356 | 3:245\$606 | 1:962\$390 | 2:504\$728 |
| 25\$510 | 140\$975 | 191\$695 | 1:554\$923 | 126\$041 | | 15\$405 |
| 62\$810 | 559\$041 | 3:893\$300 | 617\$195 | 702\$282 | 394\$193 | 788\$724 |
| | | | | 3:530\$630 | 540\$702 | 223\$500 |
| 183\$009 | 112\$949 | 384\$046 | 843\$698 | 506\$511 | 425\$945 | 771\$950 |
| | | | 725\$908 | | | 59\$898 |
| 448\$041 | 651\$950 | 772\$941 | 1:269\$874 | 1:097\$480 | 473\$208 | 3:066\$812 |
| | | | | | | |
| 10:771\$504 | 23:172\$004 | 35:322\$029 | 73:997\$679 | 54:600\$859 | 32:145\$921 | 97:057\$025 |

RECEITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

| IMPOSTOS E RENDAS | COLLECTORIAS | | |
|---|-------------------|-----------------|--------------------|
| | São João da Barra | São João Marcos | São Pedro d'Aldeia |
| <i>Exportação</i> | | | |
| Imposto sobre o café..... | | | |
| » » o alcool..... | | | |
| » » madeira serrada..... | | | |
| » » " em achas..... | | | |
| » » telhas e tijolos..... | | | |
| » » carvão vegetal..... | | | |
| » » fumo..... | | | |
| » » couros..... | | | |
| » » aguardente..... | 2:226\$240 | | |
| » » assucar..... | 80\$625 | | |
| » » mel de tanque..... | | | |
| » » ferro velho..... | | | |
| Productos da taxa de 3 francos sobre o café exportado..... | | | |
| <i>Estatística</i> | | | |
| Impostos da estatística da exportação de outros generos..... | 12\$420 | \$ | 49\$500 |
| <i>Interior</i> | | | |
| Imposto de industria e profissões..... | 3:881\$499 | 1:476\$400 | 4:548\$800 |
| » » territorial..... | 3:641\$205 | 7:268 365 | 3:885\$240 |
| » » de transmissão inter vivos..... | 6:228\$112 | 19:869\$969 | 5:0 0\$046 |
| » » de causa mortis..... | 4:717\$127 | 8:879\$9. 6 | 1:237\$140 |
| Sello..... | 1:747\$805 | 52:4\$399 | 746\$933 |
| Imposto sobre os vencimentos dos inactivos..... | 297\$961 | | 265\$880 |
| Multas..... | 8:066\$733 | 306\$240 | 4:868\$085 |
| Cobrança da divida activa..... | | | |
| Impostos sobre os honorarios do Presidente do Estado..... | | | |
| Rendimentos de proprios do Estado..... | | | |
| Taxa de esgotos de Campos..... | | | |
| Taxa d' agua de Campos..... | 454\$472 | 24\$479 | 221\$782 |
| Taxa judiciaria..... | | | |
| Impostos de consumo de lenha..... | | | |
| Fiscalisação de empresas..... | | | |
| Indemnisações..... | | | |
| Annuidades das Municipalidades..... | | | |
| Taxas legaes diversas..... | | | |
| Rendimentos de loterias..... | | | |
| Productos da deducção feita nos vencimentos e percentagens..... | 1:131\$811 | 378\$919 | 529\$610 |
| Contribuição annual dos geradores de energia electrica..... | 123\$600 | 76\$121 | |
| Rendimento extraordinario..... | | | |
| <i>Depositos</i> | | | |
| Productos dos bens do evento..... | | | |
| | 38:602\$410 | 38:750\$818 | 21:449\$616 |

COLLECTORIAS

| São Sebastião do Alto | Saquarema | Sapucaia | Sumidouro | Therapopolis | Valença | Vassouras |
|-----------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|
| 4:916\$009 | 5:826\$000 | 11:506\$000 | 8:185\$262 | 9:029\$002 | 26:367\$252 | 34:910 087 |
| 2:620\$975 | 3:716 014 | 7:374\$670 | 4:062\$023 | 5:364\$810 | 14:319\$000 | 12:829\$593 |
| 8:017\$523 | 76 \$797 | 8:175\$914 | 10:002\$525 | 18:982\$880 | 17:719\$391 | 17:822\$155 |
| 405\$124 | 2:148\$098 | 1:017\$391 | 540\$011 | 3:311\$196 | 9:338\$143 | 9:919\$143 |
| 841\$806 | 1:449\$054 | 1:165\$924 | 494\$444 | 1:160\$840 | 3:386\$290 | 2:887\$096 |
| \$ | 186\$194 | 59 610 | \$ | 41\$154 | 99\$000 | \$ |
| 146\$662 | 325\$266 | 422\$015 | 20\$800 | 280\$875 | 261\$210 | 501\$621 |
| 842\$540 | 4:608\$111 | 650\$490 | 93\$400 | 192\$500 | 948\$200 | 6:3:6\$034 |
| \$ | \$ | \$ | \$ | \$ | \$ | \$ |
| 261\$153 | 261\$112 | 310\$207 | 170\$188 | 435\$602 | 1:083\$465 | 856\$754 |
| \$ | \$ | \$ | \$ | \$ | \$ | \$ |
| 397\$203 | 618\$577 | 47\$100 | 32\$851 | 111\$900 | \$ | 21\$535 |
| \$ | \$ | 592\$033 | 316\$991 | 692\$257 | 1:929\$371 | 145\$307 |
| \$ | \$ | \$ | \$ | \$ | \$ | 2:591\$901 |
| \$ | \$ | \$ | \$ | \$ | \$ | 90\$130 |
| 18:442\$995 | 19:900\$123 | 31:321\$254 | 23:928\$495 | 39:602\$206 | 75:449\$308 | 89:025\$858 |

RECEITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

| IMPOSTOS E RENDAS | AGENCIAS DE REGISTRO | | |
|--|----------------------|---------------|-------------|
| | Anta | Antonio Prado | Boa Vista |
| <i>Exportação</i> | | | |
| Imposto sobre o café..... | 38\$315 | 33:381\$178 | 73:011\$830 |
| » » o alcool..... | » | » | » |
| » » madeira serrada..... | » | 82\$180 | » |
| » » em achas..... | » | » | » |
| » » telhas e tijolos..... | » | » | » |
| » » carvão vegetal..... | » | » | » |
| » » fumo..... | 28\$700 | » | » |
| » » couros..... | » | » | » |
| » » aguardente..... | 15\$223 | » | » |
| » » assucar..... | 38\$495 | 48\$492 | » |
| » » mel de tanque..... | » | » | » |
| » » ferro velho..... | » | » | » |
| Productos da taxa de 3 francos sobre o café exportado..... | » | » | » |
| <i>Estatística</i> | | | |
| Imposto da estatística de exportação do outros generos..... | 29\$824 | 23\$000 | 61\$000 |
| <i>Interior</i> | | | |
| Imposto de indústrias e profissões..... | » | » | » |
| » territorial..... | » | » | » |
| » de transmissão inter vivos..... | » | » | » |
| » de causa mortis..... | » | » | » |
| Sell..... | » | » | » |
| Imposto sobre vencimento dos inactivos..... | » | » | » |
| Multas..... | » | » | » |
| Cobrança de divida activa..... | » | » | » |
| Imposto sobre os honorarios do Presidente do Estado..... | » | » | » |
| Rendimentos dos proprios do Estado..... | » | » | » |
| Taxa de esgotos de Campos..... | » | » | » |
| Taxa d' agua de Campos..... | » | » | » |
| Taxa judiciaria..... | » | » | » |
| Imposto de consumo de lenha..... | » | » | » |
| Fiscalisação de emprezas..... | » | » | » |
| Indemnisações..... | » | » | » |
| Annuidades das Municipalidades..... | » | » | » |
| Taxas legaes diversas..... | » | » | » |
| Rendimentos de loterias..... | » | » | » |
| Provento da deducção feita nos vencimentos e percentagens..... | » | 104\$307 | 208\$837 |
| Contribuição annual dos geradores de energia electrica..... | » | » | » |
| Rendimento extraordinario..... | » | » | » |
| <i>Depositos</i> | | | |
| Productos de bens do evento..... | » | » | » |
| | 54\$557 | 33:595\$747 | 73:281\$667 |

AGENCIAS DE REGISTRO

| <i>Divisa</i> | <i>Paria Lemos</i> | <i>Itabapoana</i> | <i>Morro Alto</i> | <i>Natividade</i> | <i>Parahybuna</i> | <i>Paraokena</i> |
|---------------|--------------------|--|-------------------|-------------------|---------------------------------------|------------------|
| 2:981\$704 | 27:322\$189 | 4:001\$810 68\$045 1\$080 14\$160 118\$973 | 16:729\$831 | 108:039\$960 | 4\$080 4\$300 88\$046 6\$005 | 121:724\$829 |
| \$700 | \$ | 409\$016 | 194\$626 | \$ | 209\$260 | \$ |
| 14\$910 | 94\$011 | 68\$144 | 68\$952 | 315\$926 | \$120 | 308\$892 |
| 2:997\$314 | 27:416\$200 | 4:685\$729 | 16:987\$409 | 108:355\$886 | 313\$211 | 122:038\$521 |

RECEITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

| IMPOSTOS E RENTAS | AGENCIAS DE REGISTRO | | |
|--|----------------------|-------------|------------|
| | Poço Fundo | Porciuncula | São Manoel |
| <i>Exportação</i> | | | |
| Imposto sobre o café..... | 13:424\$338 | 13:648\$639 | 2:602\$280 |
| » » o alcool..... | | | |
| » » madeira serrada..... | 628\$110 | 2:352\$900 | |
| » » em achas..... | | | |
| » » telhas e tijollos..... | | | |
| » » carvão vegetal..... | | | |
| » » fumo..... | | | |
| » » couros..... | | | |
| » » aguardente..... | 19\$136 | | |
| » » assucar..... | 2\$205 | | 11\$000 |
| » » mel de tanque..... | | | |
| » » ferro velho..... | | | |
| Productos da taxa de 3 francos sobre o café exportado..... | | | |
| <i>Estatística</i> | | | |
| Imposto da estatística da exportação de outros generos..... | 806\$242 | 43\$200 | 33\$900 |
| <i>Interior</i> | | | |
| Imposto de industrias e profissões..... | | | |
| » territorial..... | | | |
| » de transmissão intervivos..... | | | |
| » de causa mortis..... | | | |
| Sello..... | | | |
| Imposto sobre vencimento dos inactivos..... | | | |
| Multas..... | | | |
| Cobrança de divida activa..... | | | |
| Imposto sobre os honorarios do Presidente do Estado..... | | | |
| Rendimentos de proprios do Estado..... | | | |
| Taxa de esgotos de Campos..... | | | |
| Taxa d'agua de Campos..... | | | |
| Taxa Judicialia..... | | | |
| Imposto de consumo de lenha..... | | | |
| Fiscalização de emprezas..... | | | |
| Indemnisações..... | | | |
| Annuidades das Municipalidades..... | | | |
| Taxas legaes diversas..... | | | |
| Rendimentos de loterias..... | | | |
| Productos da deducção feita nos vencimentos e porcentagens.... | 54\$597 | 60\$768 | 13\$775 |
| Contribuição annual dos geradores de energia electrica..... | | | |
| Rendimento extraordinario..... | | | |
| <i>Depositos</i> | | | |
| Productos de bens do evento..... | | | |
| | 14:934\$828 | 16:105\$507 | 2 600\$955 |

ARRECADADA NO EXERCICIO DE 1911

| AGENCIAS DE REGISTRO | | ESTRADAS DE FERRO | | | | | TOTAL |
|------------------------------------|-----------------|--------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------|----------------|
| <i>São Sebastião de Itabapoana</i> | <i>Serraria</i> | <i>Central do Brasil</i> | <i>Leopoldina</i> | <i>Rio das Flores</i> | <i>União Valenciana</i> | <i>Sul Mineira</i> | |
| 14\$254 | 11\$900 | 4:103\$998 | 245\$838 | | | 481\$990 | 2.561:994\$104 |
| | | 693\$220 | 46\$000 | | | 7\$420 | 47:822\$220 |
| 4:236\$503 | 10\$000 | 5:459\$882 | 2:272\$800 | | | 1\$200 | 43:459\$498 |
| 96\$900 | 33\$680 | 33:910\$800 | 2:573\$550 | | | | 80:252\$831 |
| | | 1:075\$110 | 82\$080 | | | | 26:794\$129 |
| | 855\$020 | 57:741\$505 | 1:175\$100 | | | | 142:746\$290 |
| | 8\$600 | 2:331\$820 | 457\$902 | | | 3\$420 | 3:438\$772 |
| 14\$976 | | 6:129\$680 | 5:644\$810 | | | 143\$500 | 30:335\$089 |
| 247\$901 | 36\$860 | 18:659\$690 | 615\$533 | | | 12\$880 | 110:445\$175 |
| 8\$102 | 6\$440 | 42\$8719 | 12:005\$223 | | | 12\$8050 | 203:010\$161 |
| | | 2\$100 | 6\$220 | | | | 40\$616 |
| 2\$200 | 10\$700 | 1:096\$550 | 132\$740 | | | | 3:809\$185 |
| | | | | | | | 1.143:442\$660 |
| 436\$302 | 608\$700 | 204:272\$584 | 55:854\$164 | | | 6:011\$280 | 917:862\$331 |
| | | | | | | | 1.079:015\$685 |
| | | | | | | | 394:985\$611 |
| | | | | | | | 936:167\$808 |
| | | | | | | | 267:141\$938 |
| | | | | | | | 190:248\$283 |
| | | | | | | | 27:549\$907 |
| | | | | | | | 29:682\$679 |
| | | 247\$790 | | | | | 220:901\$049 |
| | | | | | | | 2:587\$500 |
| | | | | | | | 591\$730 |
| | | | | | | | 90:158\$485 |
| | | | | | | | 75:936\$360 |
| | | | 5:214\$900 | | | 2:991\$300 | 32:116\$820 |
| | | | | | | | 10:367\$703 |
| | | | | | | | 17:283\$879 |
| | | | | | | | 10:731\$013 |
| | | | | | | | 26:793\$633 |
| | | | | | | | 38:335\$703 |
| | | | | | | | 72:000\$008 |
| | | | | | | | 122:410\$520 |
| 25\$275 | | | 766\$050 | | | \$200 | 44:000\$000 |
| | 424 | | | | | | 56:232\$950 |
| | | | | | | | \$ |
| 5:081\$518 | 1:588\$324 | 346:753\$508 | 87:087\$510 | | | 9:890\$240 | 9.066:692\$358 |